FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 * No 34.235

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 2022

R\$ 6,00

Plano de bolsonarista era criar caos em Brasília

O bolsonarista que tentou explodir um caminhão em Brasília disse à polícia que o plano era instalar explosivos em dois lugares para promover o "caos", que levaria a um estado de sítio e consequente intervenção das Forças Armadas.

A programação da posse de Lula será reavaliada após a tentativa de atentado. Política e Painel A4



Obra de Judith Lauand

Renda dos mais pobres volta a nível pré-pandemia

Ainda assim, rendimento continua longe do pico nas metrópoles brasileiras

Com o avanço do mercado de trabalho e a trégua da inflação, a renda média dos 40% mais pobres retomou o patamar pré-pandemia nas regiões metropolitanas do Brasil. É o que indica a 11ª edição do Boletim Desigualdade nas Metrópoles.

Mesmo com a melhora, concretizada no terceiro trimestre de 2022, o rendimento dos mais vulneráveis ainda está em torno de 22% abaixo do pico da série iniciada em 2012. Os 40% mais pobres perderam mais rendimento proporcionalmente.

O estudo, que reúne dados de 22 regiões metropolitanas, analisa o comportamento da renda do trabalho em termos reais (corrigida pela inflação). Recursos de outras fontes, como os benefícios sociais, não são considerados nos cálculos.

"Não é exatamente algo a ser comemorado, já que se trata de uma renda ainda muito baixa, mas é um marco em relação ao processo como um todo da pandemia", afirma André Šalata, coordenador do levantamento, Mercado A13

ENTREVISTA DA 2ª Timothy Power

Polarização não dá mais espaço a presidente popular

Dificilmente um presidente terá a aprovação de mais de 50% da população em sociedades muito polarizadas como as do Brasil e EUA, avalia Timothy Power, chefe do departamento de Ciências Sociais da Universidade de Oxford, no Reino Unido. Ala

Gestor Haddad deixou marca e sofreu críticas

Como gestor, o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), deixou marcas na educação e na cidade de SP. Algumas se consolidaram, como o Prouni e as ruas para pedestres. Outras, como a reformulação do Fiese o táxi preto, revelaram-se problemáticas. Política AB

ilustrada B7

Altos e baixos

Artes plásticas tiveram ano de bonança, mas também de muita polémica envolvendo questões sobre representatividade

mundo A10

Nos EUA, onda de frio derruba temperatura a até -50°C e mata 28

cotidiano B2

Esportista disputa espaço com bike elétrica no Rio, dez anos após regulação

esporte B6 Diminui a rejeição a ter estrangeiro como técnico na seleção brasileira



Caminhão encalhado em estrada em Amherst (NY); motoristas estão morrendo congelados em veículos Brandan McDermid/Reuters







Reprodução

Lygia Maria De novo o STF excede sua função

O ministro Gilmar Mendes decidiu que o Auxílio Brasil pode ficar fora do teto de gastos. A canetada atenta contra a separação entre os três Poderes. Ninguém que se arvora a defensor moral da democracia pode exaltar ações como a de Gilmar sem cair na hipocrisia. Opinião A2

Sob PSDB, saúde em SP fica mais privada

Principal marca da saúde em quase três décadas do PSDB em SP, as organizações sociais de saúde consomem um quarto do orcamento e continuam investigadas. Cotidiano B1



Jardiel Carvalho/Folhapress

15 MINUTOS DE IOGA POR DIA FAZEM BEM AO CORAÇÃO

Em São Paulo, a instrutora Val Moreya faz ioga, que melhora a frequência cardiaca e a pressão, segundo estudo canadense que comparou a atividade com alongamento Equilibrio 84

Reprovação ao Congresso diminui, mostra Datafolha

Os atuais deputados fede- Na última pesquisa do insrais e senadores registraram melhor avaliação popular nesta reta final de legislatura, mostra pesquisa nacional do Datafolha.

Eleitos na onda antipolitica de 2018, os 594 parlamentares têm o trabalho aprovado por 20% da população, contra rejeição de 26%.

tituto, feita há cinco meses, o índice de ótimo e bom era de apenas 12% e o de ruim e péssimo, 39%.

Os números também são melhores do que os observados nos encerramentos das duas últimas legislaturas, em 2014 e 2018, as mais mal avaliadas, Política A6

EDITORIAIS A2

Não é nossa praia Sobre situação do litoral e atraso no saneamento.

Direção perigosa A respeito de motoristas que recusam o bafômetro.

Rodízio em SP fica suspenso de hoje até 9 de janeiro

Cotidiano B3

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito CONSELBO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), Everton Fonseca (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

aditorials@grupofolhs.com.be

Não é nossa praia

Condições do litoral evidenciam atraso vexatório no saneamento e importância do marco legal

Com seus cerca de 8.000 km de linha costeira, Brasil sempre foi um país de frente para o mar. Quando se trata de viagens de lazer, em especial no verão, o brasileiro sempre pensará primeiro no litoral.

Tal lugar de destaque no imaginário se pode aquilatar pela expressão cotidiana "não é a minha praia", quando alguém pretende indicar falta de gosto ou familiaridade com algo. Ingleses dizem que não é sua xícara de chá; alemães, que não é sua cerveja.

Por aqui, tratamos mal o objeto de predileção. Banhos de mar se tornam mais e mais arriscados, com a piora mensurável da balneabilidade. Segundo levantamento realizado pela Folha, nos últimos seis anos nunca foi tão baixo o número de praias limpas.

De novembro de 2021 a outubro de 2022, foram monitorados 1.334 pontos, e só 29% registraram condições próprias para banho em todas as medições. Em campanhas anteriores, o índice ficava em 36%.

Pior, aumentou de 10% para 13% o número de praias ruins, aquelas que permaneceram impróprias entre um quarto e metade das semanas monitoradas.

Não escapam da poluição nem destinos turísticos com a importância de Balneário Camboriú (SC) ou Salvador (BA). A capital baiana não teve nenhuma praia classificada como adequada ao longo do ano inteiro, algo inédito.

Coliformes fecais compóem o mais célebre indicador de má qualidade da água. Eles têm origem mais que conhecida: esgotos despejados em rios e córregos (ou, mais grave, coletados e neles deitados sem tratamento), que cedo ou tarde alcançam o oceano.

radicar falta de gosto ou familiariade com algo. Ingleses dizem que ão é sua xícara de chá; alemães, ue não é sua cerveja.

Por aqui, tratamos mal o objeto e predileção. Banhos de mar se ornam mais e mais arriscados, om a piora mensurável da balne-

Para uma nação de renda média, mostra-se vergonhosa a situação do país. A coleta de dejetos domiciliares avança a passos de tartaruga: eram 55% dos brasileiros em 2020 e 55,8% em 2021. Nesse ritmo inaceitável, quase meio século seria necessário para chegar perto de uma universalização.

O marco legal do saneamento básico estabeleceu como meta a universalização já em 2033, apenas uma década à frente. Sem investimentos privados, o Estado jamais logrará, sozinho e em prazo tão estreito, saldar essa a dívida social.

Ogoverno do PT tem quatro anos para provar qual é a sua praia, liderando o país na limpeza sempre adiada do majestoso litoral.

Direção perigosa

Número de motoristas que recusam o bafômetro aumenta, o que não elimina impacto positivo da lei

Dentre as diversas substâncias psicoativas, a nicotina e o álcool são as únicas que têm uso recreativo permitido no Brasil e na maioria dos países do mundo ocidental. Entretanto o consumo legalizado não implica desregulação. A proibição de venda para menores de 18 anos é um exemplo, e a punição para quem dirige bêbado, outro.

Em relação ao último, o brasileiro ainda demonstra uma atitude irresponsável que pode ser fatal. Segundo dados da Polícia Rodoviária Federal, entre janeiro e julho deste ano, motoristas embriagados foram responsáveis por 111 mortos e 2.233 feridos em acidentes nas estradas federais.

A Lei Seca, aprovada em 2008, Impôs tolerância zero para a perigosa combinação de álcool e direção — e deu resultados. Entre 2011 e 2022, o número de óbitos caiu 30%.

Uma ferramenta fundamental para a aplicação da lei é o bafômetro, mas muitos motoristas se negam a participar do teste. De acordo com o Detran de São Paulo, em 2022, 47.352 pessoas foram multadas no estado por não assoprarem no aparelho. Um aumento de 6% em relação a 2019.

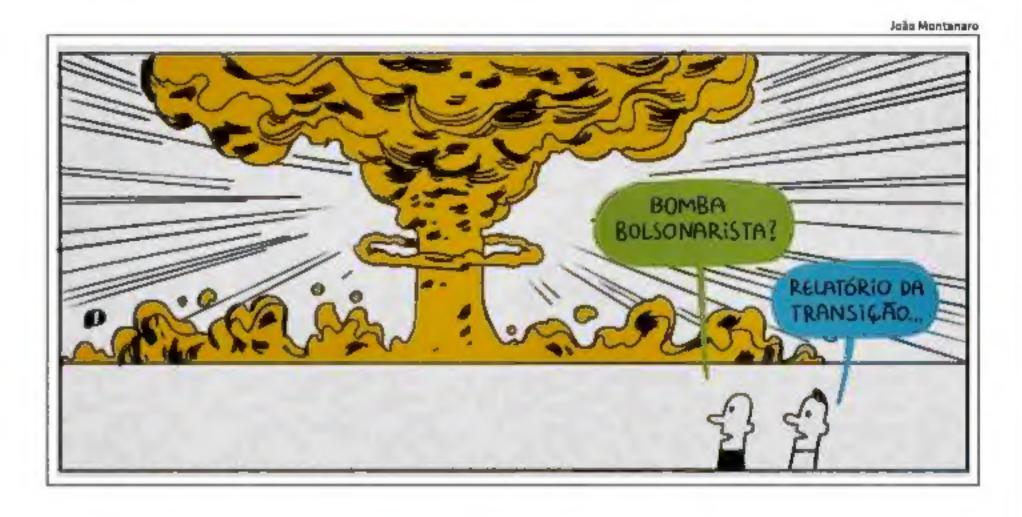
A postura desses condutores é um direito garantido, de fato. Ninguém é obrigado a produzir provas contra si mesmo, o que não significa ausência de punição. Quem se recusa a fazer o teste recebe multa de quase R\$ 3.000 e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), bem como pode sofrer processo administrativo que leva à suspensão do direito de dirigir por 12 meses.

Trata-se da mesma sanção aplicada quando o bafômetro acusa o,o5 mg/l até o,33 mg/l de álcool por litro de ar expelido. Já quem é flagrado com mais está sujeito a pena de seis meses a três anos de detenção, multa de R\$ 2.934,70 e proibição de dirigir por dois anos.

Os motoristas que se recusam a participar do teste estão fugindo da condenação mais dura, mas ainda serão punidos. Portanto, a lei ainda funciona para desencorajar a imprudência que causa mortes.

Daí a importância da decisão do Supremo Tribunal Federal, em maio deste ano, que manteve a multa e a possibilidade de suspensão da habilitação —contrariando o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, que questionou a punição porque a negativa para o teste não comprovaria embriaguez.

Liberdades individuais, nas quais se insere o consumo de psicoativos, são direitos basilares das democracias modernas. Mas, quando o direito de um afeta de forma trágica a vida de outro, faz bem o Estado em interferir com fiscalização rigorosa e punição dentro da lei.



Democrata, mas não muito

Lygia Maria

Eis que o STF excede mais uma vez os limites de suas funções. O ministro Gilmar Mendes decidiu que o Auxílio Brasil pode ficar fora do teto de gastos.

Parte da esquerda apoiou, em tom moralista similar ao do senador Randolfe Rodrigues (Rede): "A miséria humana não pode ser objeto de chantagem". Como se a responsabilidade fiscal não fosse tão importante quanto a responsabilidade social para garantir emprego, renda e inflação controlada, que beneficiam sobretudo os mais pobres.

Mas a cegueira ideológica não acaba aí. A canetada de Gilmar atenta contra um princípio fundamental do Estado de Direito: a separação entre os três Poderes (Executivo, Legislativo, Judiciário) e suas limitações mútuas.

Quando o filósofo francés Montesquieu elaborou esse conceito, no século 18, o objetivo era conter o absolutismo e eliminar a possibilidade de que qualquer agente ou instituição acumulasse poder e extrapolasse seu uso. Atualmente, a fórmula é seguida por todas as democracias liberais do mundo.

Cada um dos Poderes tem funções internas e um papel defensivo externo. O Legislativo, por exemplo, elabora leis e pode votar impeachment presidencial. O Judiciário interpreta as leis e pode declarar que uma delas é inconstitucional.

Mas o que o STF fez foi legislar. O atrelamento do Auxílio Brasil ao limite de gastos não é inconstitucional. Ou seja, o Judiciário interferiu de forma injustificável nas prerrogativas do Legislativo.

Ministros do Supremo não foram eleitos pelo povo, ao contrário dos parlamentares. Quando o Supremo resolve legislar, está deturpando a base do sistema democrático, que é a expressão da vontade popular.

Aceitar interferências insensatas do Judiciário sobre o Legislativo —por mero interesse político — abre precedentes perigosos para jurisprudência que mina um dos pilares do Estado de Direito. Logo, ninguém que se arvora a defensor moral da democracia pode exaltar ações como a de Gilmar Mendes sem cair na hipocrisia.

Lula e o Congresso

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Parnambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

Celso Furtado foi pioneiro em identificar um padrão nas relações Executivo-Legislativo no país que, rompido sob Boisonaro, aparentemente reemerge com Lula 3. Em "Obstáculos Políticos ao Crescimento Econômico no Brasil", escrito em 1964 na Universidade Yale, eleidentificou um conflito irresolúvel entre o presidente —eleito por um eleitorado modernizante urbano— e um Congresso conservador, comprometido com o status quo.

Instaura-se o conflito porque, "para legitimar-se, o governo tem que operar dentro dos princípios constitucionais. Para corresponder às expectativas da grande maioria que o elegeu, o presidente da República teria que alcançar objetivos que são incompatíveis com as limitações que lhe cria o Congresso dentro das regras do jogo constitucional". O conflito cria para o presidente "a disjuntiva de trair o seu programa ou forçar uma saída não convencional, que pode ser inclusive a renúncia ou o suicídio".

Furtado prenunciou o "dilema da legitimidade dual" analisado por Juan Linz: Legislativo e Executivo detêm mandato popular, mas presidentes minoritários que se enxergam como símbolos da nação buscam unilateralmente impor sua agenda, gerando crises, o que tornaria o presidencialismo constitutivamente instável. Muitos criticaram o argumento, especialmente o suposto de que presidentes não têm também incentivos a cooperar com o Congresso e vice-versa.

Bolsonaro é a melhor prova disso: bloqueado no Congresso e ameaçado de impeachment, acabou montando base parlamentar, o que envolveu uma hiperdelegação legislativa na área orçamentária. Transferiu decisões ministeriais para a maioria congressual e suas lideranças, em um movimento que embutiu também uma estratégia de minimizar sua adesão às práticas que tanto denunciara.

Com Lula 3, velhos personagens de seu partido e ideias envelhecidas reaparecem sobre-representados no governo — sugerindo que Lula, hiperminoritário no Congresso, não parece enxergar sua própria debilidade. Podese especular as razões: da prática hegemonista do partido, à polarização e à experiência no cárcere que o levou a premiar "lealdades caninas" mais que considerar a real politik.

Lula 3 foge à descrição de Furtado de líder renovador com agenda reformista enfrentando um congresso arcaico. Na área econômica a agenda é claramente retrógrada. Tampouco recebeu um mandato forte de um eleitorado urbano: sua vitória é produto de uma maioria negativa, de rejeição a Bolsonaro. O cenário pós-transição não é de "crise linziana", de paralisia decisória; a barganha acontece mas é mais aparente que real. Lula desperdiça apoios de quem nunca o havia apoiado antes.

Presentes de Natal e Ano Novo

Ana Cristina Rosa

Fim de ano costuma ser uma época de reflexão na qual, em meio a festejos e promessas, muitas vezes nos damos conta de que nossas ambições nem sempre se coadunam com a realidade.

Foi envolta numa atmosfera nostálgica que, às vésperas do Natal, re-

tálgica que, às vésperas do Natal, recebi de um amigo uma notícia alvissareira divulgada pela AFP: O primeiro-ministro da Holanda, Mark Rutte, sugeriu que a escravatura seja considerada "crime contra a humanidade". E não ficou por aí.

Apresentou um pedido formal de desculpas pelo papel do país no processo de escravização e anunciou a criação de um Fundo Monetário de Fomento a Iniciativas Antidiscriminatórias, composto por 200 milhões de euros, no Reino dos Países Baixos e suas ex-colônias.

"Não se trata de compensação financeira para todos os danos do passado, mas do adequado financiamento estrutural para neutralizar os efeitos prejudiciais daquele passado no presente." Wow!

Considerando o papel desempe-

nhado pela Holanda no tráfico negreiro, achei a atitude muito animadora —ainda que esteja gerando polémica, posto que menos de 40% dos holandeses concordam com o raciocínio do primeiro-ministro.

Entre as medidas anunciadas por lá, estão: Promoção do conhecimento quanto aos prejuízos atuais do processo de tráfico transatlântico de pessoas negras; Campanhas de combate ao racismo e à discriminação; e Construção do Museu Nacional da Escravidão, em Amsterdã.

Várias dessas ações podem servir de inspiração para o governo brasileiro, sendo que algumas até já estão previstas na lei 10.639. Não seria espetacular contar com um Fundo Monetário de fomento ao empreendedorismo negro e com um Museu Nacional da Escravização no Brasil?

Parecem ótimas sugestões de presentes de Natal, além de promessas dignas de alimentar a esperança na construção de um novo tempo, a partir de 2023, neste nosso país racista e desigual, que concentra a maior população negra fora da África.

Nomes a percorrer de táxi

Ruy Castro

Embusca de certa informação, colidi outro dia com o nome de um funcionário do Itamaraty na Primeira Guerra Mundial, que dizia ter namorado em Paris a espiá Mata Hari. Se Mata tivesse namorado todos que se gabaram disso, onde acharia tempo para espionar? Mas o melhor era o nome impresso no cartão do sujeito: Luiz Felipe de Florambel Beaurepaire-Rohan Pinto Peixoto. Tomava duas linhas.

Para o crítico Agrippino Grieco, alguns nomes "exigem um táxí para serem percorridos na integra". Como o de João do Rio: João Paulo Emilio Cristóvão dos Santos Coelho Barreto. E o do escritor Alvaro Moreyra? Alvaro Maria da Soledade Pinto da Fonseca Velhinho Rodrigues Moreira da Silva —até ele trocar em cartório todos os sobrenomes pelo y em Moreyra. Perto desses, o nome completo de Olavo Bilac -- Olavo Braz Martins dos Guimaráes Bilac, um dodecassilabo perfeito--- era até modesto. E quem pode se impressionar com os de Antonio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim e Marcus Vinicius da Cruz Mello de Moraes, respectivamente Tom e Vinicius?

Não diante de Gilberto de Lima Azevedo Souza Ferreira Amado de Faria, o temido artículista Gilberto Amado. O de Adalgisa Maria Feliciano Noel Cancela Ferreira Nery, a poeta Adalgisa Nery, que esfarrapava corações nos anos 1930 e 1940. E o de José Geraldo Manuel Germano Correa Vieira Machado Drummond da Costa, o romancista José Geraldo Vieira, autor de "A Mulher Que Fugiu de Sodoma". Hoje esquecidos, eles eram poderosos no século 20.

Conhece Oscar Lorenzo Jacinto de la Imaculada Concepción Teresa Diaz? Era o imortal comediante Oscarito. E quem no Rio não amava o cartunista Lan? Lanfranco Aldo Ricardo Vaselli Cortellini Rossi Rossini. Para não falar em Sócrates — Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira.

A que o colunista Telmo Martino apunha um "de Orleans e Bragança", para fazer jus à nobreza do craque.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folka.com/tandencias debatas@grupofolka.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporáneo

Novos tempos, nova coletividade

Na retomada da normalidade, é urgente a reconstrução do tecido social

Maria Alice Setubal (Neca)

Doutora em psicologia da educação (PUC-SP), socióloga e presidente do Conselho da Fundação Tide Setubal

Ao receber o diploma que oficializou a vitória nas urnas, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ressaltou: "Democracia, por definição, é o governo do povo, por meio da eleição de seus representantes. Mas precisamos ir alėm dos dicionários. O povo quer mais do que simplesmente eleger seus representantes, o povo quer participação ativa nas decisões de governo".

É nesse clima de conciliação e de reconstrução pós-fragmentação que o Brasil se prepara para retomar a normalidade democrática em 2023. A aposta é que as novas configurações governamentais iniciadas durante a mais tensa campanha eleitoral da nossa história (como a inédita frente ampla entre partidos tradicionalmente antagônicos) impulsionem também modelos atualizados de participação social, de monitoramento da democracia e, sobretudo, de acompanhamento crítico dos governos.

O fato é que estamos nos reconectando às bases da nossa sólida trajetória democrática das últimas décadas, mas, ao mesmo tempo, experienciando uma nova sociedade fortemente marcada pelos aprendiza-

dos recentes. O que vivemos nestes últimos quatro anos pede que atuemos de forma impar durante o terceiro mandato de Lula, com características bastante peculiares.

Em primeiro lugar, não podemos Ignorar o impacto da pandemia em nossas vidas, que fez emergir da sociedade uma força imensurável, apresentando soluções criativas e potentes, multas vezes fora do alcance da atuação do governo pela distância dos territórios. As articulações que foram construídas —a despeito dos sinals contrários emitidos pelo go-

verno Jair Bolsonaro (PL) — durante os momentos mais críticos da pandemia certamente serão reconectadas e terão ainda mais êxito quando o diálogo com o poder público voltar a ser prática constante na dinámica da política brasileira.

Por outro lado, temos (todos nós, cidadãos brasileiros) o enorme desafio de reconstruir o tecido social diante da decepção de parte da sociedade que não se sente representada pelo governo eleito, não se identificando com o campo progressista. A resistência ao diálogo, principalmente após um longo período de "hiperativismo", iniciado em 2013, e a necessidade de um árduo trabalho pa-

ra renovar as políticas públicas, depois de quatro anos de pouca transparència, demandam uma sociedade civil organizada com um papel de

no Bolsonaro, vivemos um período de ameaças diárias à democracia, aos direitos básicos, o que nos exigiu uma forte e coesa resistência. Agora, voltando ao fluxo natural da vida democrática, com as diferenças mais visíveis, precisamos preservar os valores essenciais. Democracia não é consenso; nela, é fundamental que saibamos lidar com os conflitos. É importante entender quais pontos e pautas comuns permitem um caminho de construção compartilhado, mesmo sem concordância cam-se como um dos grandes desafios os diálogos com públicos estra-tégicos e tão heterogêneos como as juventudes e os evangélicos.

bal atua no enfrentamento das desigualdades socioespaciais, e a premissa de que o território importa nor ria recente, é fundamental que tenhamos condições de construir uma nova forma de diálogo e participação com a presença dos territórios.

As periferias são espaços de concretização das desigualdades de oportunidades, mas são mais que isso: são palco da construção política no cotidiano, de onde emergem as lideranças sociais e as soluções.

E hora de apagarmos as fronteiras um país efetivamente mais justo.

protagonista, não de espectadora. Durante os quatro anos do gover-

na totalidade. Nesse contexto, colo-

Há 16 anos, a Fundação Tide Setuteia o nosso trabalho. Neste momento tão emblemático da nossa histó-

e permitirmos trocas reais de construção e participação que nos façam trilhar um caminho para a redução das desigualdades e que nos leve a

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldolekter -leitor@grupofolha.com.br Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informa seu nome completo e andereço



Marina Silva (Rede), deputada federal eleita, e o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em São Paulo Curlo Curto Curtol 12 art. 32/houture

Definições

"Lula decide indicar Marina para o Ministério do Meio Ambiente" (Política, 23/12). Lula sabe que vai ter problemas com agro x Marina, a extrema ambientalista será um prego no sapato do governo, por isso a ideia de torná-la uma espécie de "rainha" do meio ambiente. Luiz Antônio (Florianopolis, SC)

Lula é mesmo um mestre da negociação. Um viva a ele e outro a Marina Silva, que, sim, é indiscutivelmente a melhor opção para o Meio Ambiente. O planeta agradece!

Andrea Palermo (São Paulo, SP)

"Lula decide indicar deputados petistas para Comunicações e Secom" (Politica, 24/12). Excelente time que Lula está montando. Um bálsamo em relação ao governo anterior.

Mateus Santana (Campinas, SP)

Não está só se descumprindo uma promessa eleitoral - embora ninguém se surpreenda com o naufrágio da Frente Ampia— mas também ao montar um governo unicamente com petistas e apaniguados, formam-se ministérios monocromáticos, que desconsideram a complexa realidade social e econômica do país e os desafios que estão por vir. E o PT e o lulopetismo sendo quem eles são.

Juscelino Pereira Neto (Maringá, PR)

Revogaço revogado

"Governo Lula descarta revogaço imediato dos sigilos de 100 anos impostos por Bolsonaro" (Painel, 24/12). Por que não viram isso antes? E o princípio constitucional da transparência fica onde? Silvio Lima (Camaragibe, PE)

Cada um por si

"Seis a cada dez brasileiros acreditam que partidos políticos não se importam com a população, diz pesquisa" (Mônica Bergamo, 23/12). Entre os quatro restantes, um é bebê e ainda não vota e acredita igualmente em Papai Noel e em nossos políticos, o outro acredita, sim, em políticos, mas são os da Suiça. Há também aqueles que acreditam em nossos políticos, mas não têm muito discernimento do que é o mundo real. Finalmente há os que creem e amam nossos políticos. São os seus beneficiários, os que devem à Justiça etc.

José de Paula (Belo Horizonte, MG)

Coleta seletiva

"Carroceiros trabalham mais pelo lixo reciclado do que prefeituras" (Mercado, 24/12). Por isso mesmo esses homens e mulheres deveriam ser registrados como prestadores de serviço altamente relevante, pagos mensalmente (além dos valores que conseguem com a venda do material, que devem ser deles e delas) e tendo direitos. Mas sabe quando isso vai acontecer nesse país torto? No dia do juízo final. Alex Sgobin (Campinas, SP)

Convivência forçada

"Compras de Natal convivem com mendicância na Oscar Freire e cracolandia no Bom Retiro" (Mercado, 23/12). A cidade está suja e esburacada. E esse incapaz deste prefeito conseguiu piorar o que já era ruim. Espalhou os dependentes químicos por todas as regiões e aumentou a insegurança geral. Sem resolver nada, sem projetos.

Maria Lopes (São Paulo, SP)

Hinos natalinos

Parabéns ao Alvaro Costa e Silva pelo texto "Os filhos musicais de Papai Noel" (23/12), por meio do qual presta justo realce ao Assis Valente, autor, dentre outras significativas composições, de "Boas Festas", criação musical que seria até prudente considerá-la hino do Natal brasileiro. Em tempo: o colunista cita também outros autores. A título de contribuição a tão oportunas lembranças, cito a ausência sobre Blecaute, intérprete e autor da valsa "Natal das Crianças".

Antonio Francisco da Silva (Rio de Janeiro, RJ)

Nutrição antiética

"Em um mundo faminto, comer beméantiético?" (Comida, 24/12). De fato, para pensar a questão da fome, é preciso olhar para além dos atos individuais. Vivemos em um sistema que transforma tudo em mercadoria, excluindo parte da população do acesso ao que é mais básico para sobreviver, chegando ao cúmulo de vender ouro (que não tem cheiro, sabor ou valor nutricional) como comida —e comida cara. Esse sistema é o mesmo que nos faz acreditar que Natal de verdade é com um frango com hormônios mais caro que filé mignon. Everton Ferreira (Osasco, SP)

Direção consciente

"Pode dirigir de chinelos? Veja o que pode resultar em multa nas estradas" (Cotidiano, 22/12). O motorista brasileiro é ruim. Mal formado e carente da melhor técnica de direção. O Estado concede a carteira, mas a habilitação não ocorre. Daí o lucro certo da indústria das multas, conhecida de todos. E viva o caos no trânsito urbano e nas estradas.

Glauber Sergio de Oliveira (São Paulo, SP)

Muito oportuna a reportagem. De utilidade pública. Só peca ao dar muito mais ênfase às punições do que ao perigo que cada infração representa. Joaquim Ross (São José

dos Campos, SP)

Tite biólogo

"O Brasil perdeu a Copa porque Tite não sabe biologia" (Hélio Schwartsman, 23/12). Exatamente. Não sabe biologia, não sabe de futebol e só sabe de marketing. Messi bateu primeiro. Mbappé bateu primeiro. Teriam que garantir para continuar. Tite resolveu enfeitar. Voltaram sem brilho.

Sibelle Barcelos (Belo Horizonte, MG)

É claro que qualquer país deve sempre buscar aprimorar o seu futebol, mas ter como objetivo "ganhar a Copa" é ufanismo e mania de grandeza. Concordo que Neymar poderia ter cobrado antes, mas lembro que a responsabilidade final pelos batedores não é do técnico, e sim dos jogadores.

Heloisa Gomes (Rio de Janeiro, RJ)

Boas-festas

A Folha agradece e retribui os votos de boas-festas recebidos de CVC Corp, Ponta dos Ganchos Resort, Editora Iluminuras, Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner), Marcelo Rech, presidenteexecutivo da Associação Nacional de Jornais, Fundación Gabo, Josué Christiano Gomes da Silva e Instituto Ibirapitanga, Banco Mundial, Agência Mural, Avianca e Cultura e Mercado.

Uma agenda para o governo Lula

[...]

Democracia não é

consenso; nela, é

fundamental que

com os conflitos. É

importante entender

quais pontos e pautas

comuns permitem um

caminho de construção

compartilhado, mesmo

sem concordância

na totalidade

saibamos lidar

Com participação da sociedade, combate à desigualdade pode ser maior legado

Oded Grajew

idealizador do Fórum Social Mundial, é presidente emérito do Instituto Ethos e conselheiro do Instituto Cidades Sustentáveis; fundador e ex-presidente da Fundação Abring e ex-assessor especial do presidente Luiz Inácio Lule de Silva (2003)

O Brasil tem uma das maiores economias do mundo. E vergonhoso, portanto, que seja um dos países mais desiguais. Aqui, 5% concentram 95%

da renda, e 1% possui metade das riquezas nacionais.

A desigualdade não é apenas econômica e financeira. Ela se desdobra em todas as áreas da sociedade brasileira: social, racial, de gênero, etária, ambiental, alimentar, educacional, de saúde, cultural, habitacional, territorial, de assistência social, política. São muitas desigualdades que se interconectam e se retroalimentam. Sem reduzir as desigualdades, não há a mínima chance de o Brasil se tornar um país decente e desenvolvido —isso sem falar do imperativo moral e ético.

Apesar das várias tentativas ao longo do tempo de diminuir as desigualdades, elas nunca se reduziram de forma permanente e sustentável. Precisamos inovar, promover transformações estruturais que vão às causas, não apenas aos sintomas das desigualdades; de ações permanentes e multissetoriais, envolvendo governos e sociedade, duradouras, indo além dos mandatos dos governantes. O futuro governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deveria:

 Eleger a redução das desigualdades como a grande prioridade do governo (não apenas reduzir, mas eliminar a fome de forma permanente seria uma consequência da redução da desigualdade alimentar);

 Criar o Observatório Brasileiro das Desigualdades, selecionando os principais indicadores das desigualdades que precisam ser atacados e acompanhados;

3. Estabelecer metas nacionais e anuais para a melhoria de cada in-

 Envolver todos os ministérios, agências e estatais no combate às desigualdades, assumindo indicadores, metas e planejando ações;

g. Aproveitar o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, os conselhos temáticos nacionais e outros espaços para mobilizar e engajar a sociedade no combate às desigualdades (sindicatos de trabalhadores, empresas e associações empresariais, acadêmicos e instituições de ensino, ONGs, igrejas, agentes e entidades culturais, prefeitos, governadores, Legislativos federal, estaduais e municipais etc.). Cada cidadão e cidadã teriam

como colaborar; Promover ações, seminários e publicações com propostas, exemplos e referências nacionais e inter-

nacionais: Apresentar um balanço anual da evolução dos indicadores;

Visibilizar e premiar as ações exemplares;

 Criar uma instância intergovernamental para coordenar o pro-

Aredução das desigualdades raramente esteve nas pautas dos governos como prioridade —embora deveria ser, assim como manda a nossa Constituição. Porque reduzir as desigualdades seria redistribuir recursos e poder. E a minoria da sociedade brasileira que tem o poder e a maioría dos recursos, com poucas e honrosas exceções, raramente se dispôs a redistribuir seu poder e seus recursos. Os países de melhor qualidade de vida são aqueles de menor desigualdade. Sem reduzir as desigualdades, o Brasil continuará a ser o país da pobreza, da forne e dos conflitos. O governo Lula, com

a participação da sociedade, tem a

oportunidade de assumir essa histó-

rica missão. Seria seu maior legado.

Reduzir as desigualdades seria redistribuir recursos e poder. E a minoria da sociedade brasileira que tem o poder e a maioria dos recursos, com poucas e honrosas exceções, raramente se dispôs a redistribuir seu poder e seus recursos. Os países de melhor qualidade de vida são aqueles de menor desigualdade

política

PAINEL

Fábio Zanini painel@grupofolha.com.br

Mapa do caminho

A confissão do responsável pela tentativa de atentado em Brasília de que foi encorajado por declarações próarmas de Jair Bolsonaro (PL) poderá ser o ponto de partida para um eventual processo futuro contra o presidente. Investigações poderão reforçar esse vínculo, diz o futuro ministro da Justiça, Flávio Dino. "A responsabilidade política do Bolsonaro é evidente. A judicial aínda é cedo para falar", diz. Uma prioridade é descobrir se alguém financiou o arsenal descoberto com o bolsonarista.

ELO Coordenador do Prerrogativas, Marco Aurélio Carvalho diz que há uma conexão do autor do atentado com Bolsonaro, ainda que por enquanto seja indireta. "Não tenho a menor dúvida de que chega nele. O presidente sempre incentivou esse tipo de coisa."

PLANO B Os procedimentos da posse de Lula serão revistos, após a ameaça de atentado. Não estão descartadas mudanças na segurança, horários, trajeto do petista na Esplanada e programação. "Estamos em outro patamar, de terrorismo", diz Dino.

A POSTOS Interlocutores do procurador geral da República, Augusto Aras, dizem que o grupo de combate ao terrorismo na entidade pedido por Dino existe desde março de 2021. A estrutura teria atuado para reduzir a tensão no 7 de Setembro e nos bloqueios de caminhoneiros após a derrota de Bolsonaro.

DNA1 Ex-diretor do FMI e do Banco dos Brics, Paulo Nogueira Batista Jr. disse em live que o novo presidente do BID, Ilan Goldfajn, é um nome hostil ao governo Lula, entre outros motivos, por ser judeu. "Ele [Ilan] é essencialmente um financista, ligado ao Tesouro americano, à comunidade judaica. Na verdade é judeu-brasileiro, nasceu em Haifa, em Israel. De brasileiro só tem o passaporte", disse.

DNA 2 Em nota, a Conib (Confederação Israelita do Brasil) disse que o economista "recorre a velhos clichés antissemitas usados por fascistas e racistas para vilipendiar um cidadão brasileiro que tanto contribui para o nosso país".

CLUBE DO BOLINHA Apenas 7 dos 50 diretores das agências reguladoras federais são mulheres (14%). A única com diretora-presidente é a ANA (Agéncia Nacional de Águas), segundo levantamento do grupo Mulheres na Regulação. Das 11 agências existentes, 5 não contam com nenhuma mulher na direção: Anatel, ANTT, Ancine, Anac e ANM.

EXCLUÍDAS Se além das agências forem incluidas outras instituições que têm papel regulador, como Banco Central, CVM e Inmetro, o padrão se repete. Dos 74 dirigentes destes órgãos, somente 12 são mulheres, ou seja, 16%.

RACHA A votação do Orçamento de 2023 na Câmara de SP criou tensão na bancada do PT. Dos 8 vereadores da legenda, só a -- Antonio Donato e Eduardo Suplicy—foram contrários à proposta do prefeito Ricardo Nunes (MDB). O texto do Executivo foi aprovado com 44 votos pela Casa.

CADA UM POR SE A VOTAÇÃO contribuiu para aumentar os atritos no PT paulistano. Como mostrou o Painel, um encontro no começo de dezembro entre Nunes e o deputado federal eleito Jilmar Tatto (PT-SP) sobre a proposta de tarifa zero para onibus gerou desconforto no partido.

NUNCA MAIS Movimentos de direitos humanos devem pressionar o novo governo a retomar a Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos do regime militar, extinta por Bolsonaro. A demanda será levada ao futuro novo chefe da Secretaria dos Direitos Humanos do governo Lula, Silvio Almeida.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio



FOLHA DE S.PAULO ***

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo

Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222 Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000 Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080 Assine a Folha assine, folha.com.br | 0800-015-8000

| EDIÇÃO | DIGITAL |
|--------|---------|
| | MENSAL |
| | |

Digital Himitado 8\$ 29,90

Digital Premium R\$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA

MG, PR, RJ, SP DF, SC ES, GO, MT, MS, RS AL, BA, PE, SE, TO Outros estados

Venda avulsa Assinatura semestral* sug, a sáb. dom. Todos os dias R\$ 827,90 857 R\$ 10 R\$ 1.044,90 8\$ 7,50 R\$ 1.318,90 R\$ 11 R\$ 1.420,90 R\$ 11,50 R\$ 14 R\$ 15 R\$ 1.764,90 8\$ 12 "À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%.

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC) 342.487 exemplares (outubro de 2022)



Policial antibomba desarma artefato explosivo encontrado em Brasilia Adriano Machado-34.duz.22/Mauters

Prisão de suspeito de terrorismo aumenta tensão pré-posse de Lula

Arsenal de armas e ligação com QG preocupam autoridades; Bolsonaro se cala e militares falam em desmobilizar acampamento

Marianna Holanda

BRASÍLIA A prisão no sábado (24), véspera de Natal, do homem suspeito de ter tentado explodir um caminhão de combustível em Brasília aumentou o clima de tensão em torno da posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que ocorrerá em uma semana.

Petistas, aliados do futuro mandatário e autoridades do país temem novas tentativas de terrorismo e dizem que aumenta a pressão para a desmobilização do acampamento de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) no QG do Exército, na capital federal, a poucos quilômetros da cerimônia de posse.

Bolsonaro não se manifestou sobre o episódio e apenas postou uma mensagem de Natal nas redes sociais.

Autoridades envolvidas na cerimônia do dia 1º de janeiro falam na necessidade de revisão dos planos e reforço do policiamento diante do cenário.

Desde o resultado das eleições proclamado no segundo turno, bolsonaristas se reúnem no local para protestar contra a vitória do petista. Eles pedem intervenção militar e alimentam o discurso de que Lula não vai tomar posse.

A Polícia Civil do Distrito Federal prendeu o suspeito no sábado, como antecipou a Folha. No depoimento ao qual a reportagem teve acesso, George Sousa disse ser bolsonarista e participar do acampamento no QG.

O caso aumentou a pressão sobre o Exército, que vem sendo há semanas cobrado para desmobilizar os manifestantes. Ministros do Supremo fazem parte dos que defendem a imediata desocupação.

De acordo com integrantes da alta cúpula da força, há intenção de desmontar a estrutura do local até o próximo dia 30. Na condição de anonimato, eles dizem que ainda haverá gente lá no dia da posse, mas o acampamento estará quase 100% desmobilizado.

Integrantes do Exército passaram a desmontar barracas, mudar permissão para estacionamento e proibir trio elétrico no local há cerca de 15 dias. Segundo general ouvido pela Folha, o feriado do Natal foi

importante para que alguns voltassem para suas casas.

Para militares, se a desmobilização for truculenta, pode aumentar a temperatura e piorar o cenário. Se até outrora eles defendiam as manifestações do QG, o discurso entre integrantes das Forças Armadas tem mudado com o comportamento violento dos atos.

Agora, alguns deles passaram a dizer que os manifestantes não são bem-vindos. Segundo essas pessoas, há alguns bem intencionados no local, mas não pode haver "marginais". Eles dizem temer vinculação com o Exército.

Autoridades envolvidas na posse presidencial devem se reunir nesta semana para falar dos planos para o evento. Várias delas falaram à reportagem que há muita preocupação e que é preciso ainda mais cuidado do que o que já havia sido programado.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, demorou a se manifestar. A Folha chegou a procurá-lo no começo da tarde deste domingo, mais de 24 horas após o explosivo ser desativado. Alguns minutos depois, Torres usou as redes sociais para afirmar que acionou a PF para acompanhar o caso. "Importante aguardarmos as conclusões oficiais, para as devidas responsabilizações", escreveu.

Integrantes do governo eleito se queixam do que classificam como omissão e conivência do governo federal e do Exército. Dizem que o acampamento deveria ter sido desfeito há muito mais tempo, e relembram a violência no dia da diplomação

da chapa Lula-Alckmin no TSE. Na ocasião, bolsonaristas tentaram invadir a sede da Policia Federal, atearam fogo em carros e causaram o caos na capital. Eles justificaram os protestos pela prisão ordenada por Alexandre de Moraes naquele dia do indigena José Acácio Serere Xavante, por sua participação em atos antidemocráticos na capital federal.

Petistas pontuam que, apesar da cobrança em cima do governo eleito, eles ainda não têm a caneta para investigar ou punir criminosos. Aliados de Lula e autoridades policiais ligaram alerta especialmente diante do arsenal encontrado com Sousa.

Os graves

acontecimentos de ontem em Brasília comprovam que os tais acampamentos 'patriotas' viraram incubadorsa de terroristas. Medidas estão sendo tomadas e serão ampliadas, com a velocidade possível

Flávio Dino futuro ministro da Justiça

"Os graves acontecimentos de ontem em Brasília comprovam que os tais acampamentos 'patriotas' viraram încubadoras de terroristas. Medidas estão sendo tomadas e serão ampliadas, com a velocidade possível", disse o futuro ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), em suas redes sociais.

Ele disse ainda que o armamentismo cria "degenerações" e que é preciso superá-lo. O PT ganhou a eleição defendendo revogar decretos armamentistas de Bolsonaro, que flexibilizou e aumentou a circulação de armas de curto e longo calibre em sua gestão.

O presidente também usava politicamente o discurso do armamento, ao dizer que "um povo armado jamais será escravizado". A frase, inclusive, foi citada pelo bolsonarista preso pela polícia no sábado, em seu depoimento, a que a Folha teve acesso.

Ele disse que planejou com manifestantes do QG a instalação de explosivos em pelo menos dois locais da capital federal para "dar início ao caos", o que poderia "provocar a intervenção das Forças Armadas".

Na versão dada aos policiais, o investigado mencionou, além do artefato localizado nas imediações do aeroporto, também planos da instalação de explosivos em postes de energia próximos a uma subestação de distribuição. A Polícia Civil realizou a prisão de Soares na noite de sábado. Pela manhă, a Polícia Militar do DF afirmou ter interceptado o artefato explosivo.

Pesquisa Datafolha divulgada nesta quarta (21) apontou que três quartos (75%) dos brasileiros se dizem contrários aos atos antidemocráticos que vêm sendo realizados pelo país contra o resultado da eleição — em frente a quartéis ou com bloqueios de rodovias e em que se exige uma intervenção militar,

Com um indice mais baixo, a maioria (56%) também considera que deve haver punição às pessoas que estão pedindo um golpe militar nesses protestos.

A pesquisa tem margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. Foram ouvidas 2.026 pessoas em 126 municípios, nos dias 19 e 20 de dezembro.

Objetivo do ato era 'dar início ao caos', diz suspeito preso

Afirmação de homem investigado consta em depoimento dado à Polícia Civil

Camila Mattoso e Marcelo Rocha

BRAS(LIA O suspeito George Washington de Oliveira Sousa, 54, preso sob a acusação de tentar explodir um caminhão de combustível em Brasília neste sábado (24), afirmou em depoimento à Policia Civil que o intuito do ato era "dar início ao caos", com o objetivo de provocar uma intervenção militar no país.

Ele diz ter planejado com manifestantes do QG (Quartel General) do Exército a instalação de explosivos em ao menos dois locais para "dar início ao caos" que levaria à "decretação do estado de sítio no país", o que poderia "provocar a intervenção das Forcas Armadas".

Na versão dada por ele aos policiais, à qual a Folha teve acesso, o investigado mencionou, além do artefato localizado neste sábado (24) nas imediações do aeroporto de Brasília, também planos da instalação de explosivos em postes próximos a uma subes-



O suspeito George Washington Oliveira Sousa, 54, preso no sábado (24) Develgaçõe/Policia Civil

tação de energia em Taguatinga, cidade do Distrito Federal.

"Uma mulher desconhecida sugeriu aos manifestantes do QG que fosse instalada uma bomba na subestação de energia em Taguatinga para provocar a falta de eletricidade e dar início ao caos que levaria à decretação do estado de sítio", disse Sousa.

Sousa também foi alvo de uma ordem de busca e apreensão. Os investigadores recolheram ao menos cinco explosivos semelhantes ao que ele utilizou no caminhão, armas diversas e um fuzil.

Ao policiais, Sousa fez referência ao discurso armamentista do presidente Jair Bolsonaro (PL). "O que me motivou a adquirir as armas foram as palavras do presidente Bolsonaro, que sempre enfatizava a importancia do armamento civil dizendo o seguinte: 'Um povo armado jamais será escravizado", disse.

Ele afirmou que trabalha como gerente de um posto de gasolina no interior do Pará e que, desde 2021, quando obteve licença como CAC (colecionador, atirador desportivo e caçador), já teria gastado cerca de R\$ 160 mil na compra de pistolas, revólveres, fuzis, carabinas e munições.

Sousa afirmou à polícia que, no dia 12, data em que o indígena José Acácio Serere Xavante foi preso, teria conversado com PMs e bombeiros acionados para conter os manifestantes e que, naquele momento, avaliou que os agentes da segurança pública estavariam ao lado do presidente e que em breve seria decretada a intervenção das Forças Armadas.

"Porém, ultrapassado quase um mês, nada aconteceu e então eu resolvi elaborar um plano com os manifestantes do QG do Exército para provocar a intervenção das forças armadas e a decretação de estado de sítio para impedir a instauração do comunismo no Brasil", afirmou.

"Eu disse aos manifestantes que tinha a dinamite, mas precisava da espoleta e do detonar para fabricar a bomba."

Sousa narrou então que, na sexta (23), por volta das 11h30, um manifestante desconhecido que estava acampado no QG entregou a ele um controle remoto e quatro acionadores e que, de posse desse material, fabricou o artefato.

Afirmou que entregou a bomba a uma pessoa a quem se referiu como Alan e teria insistido para que fosse instalada em um poste para a interrupção do fornecimento de eletricidade. Ele alegou que não teria concordado com a ideia de explodi-la no estacionamento do aeroporto.

O delegado-geral da Polícia Civil do DF, Robson Cândido, afirmou que o suspeito será autuado por posse e porte ilegais de arma de fogo, munições e de artefatos explosivos, além de crime contra o Estado Democrático de Direito

Lula volta a Brasília para desatar nós com Tebet e partidos

Julia Chaib e Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), retorna a Brasília nesta segunda-feira (26) com nós a desatar com MDB, União Brasil e PSD para fechar a montagem dos seus ministérios.

Lula já anunciou os chefes de 21 das 37 pastas que vão compor a Esplanada. A expectativa é que o restante dos nomes seja divulgado até quarta-feira (28). No centro do imbróglio, estão ministérios como Cidades e Turismo.

Nesta segunda, o petista terá reuniões com o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), com representantes do PSD e deve voltar a conversar com a senadora Simone Tebet (MDB-MS),

Um dos entraves que o presidente precisa resolver é a posição que será ocupada pela aliada no governo. O presidente eleito conversou com a parlamentar na sexta (23) por duas vezes, mas o destino dela seguiu indefinido.

Nas conversas com ela, o petista colocou algumas possíveis soluções sobre a mesa,

entre elas Turismo, Cidades

e o Planeiamento. Há, porém, duas dificuldades ligadas a esta última pasta. Uma delas é que Tebet resiste a ocupá-la por considerar ter pouca afinidade com o programa econômico do PT. A segunda, é que o Plano A de Fernando Haddad, futuro ministro da Fazenda, para o Planejamento é o nome do economista André Lara Resende, que já rejeitou o posto, mas tem recebido apelos para que aceite a missão.

Neste domingo (25), havia a previsão de que Lula conversasse com Lara para insistir no assunto. O nome do governador Paulo Cámara (PSB-PE) também passou a ser ventilado para a pasta. Ele esteve com o petista na última quinta (22). Aliados dizem que outra possibilidade seria a de assumir o Banco do Nordeste.

As outras duas possibilidades colocadas sobre a mesa para Tebet —Cidades e Turismo— estão sendo disputadas por outros atores. Asenadora ficou em terceiro lugar na corrida presidencial e passou a apoiar Lula no segundo turno. Nomeá-la no governo



Tebet e Lula na campanha Mathide Missioneiro - Zeut. 2022/Folhapress

é uma forma de dar a cara de frente ampla à gestão, como o presidente eleito diz querer.

Em conversa com emedebistas, Lula ofereceu Transportes, que ficará com o senador eleito Renan Filho (MDB-AL), e Cidades, que ficaria com indicação da bancada da Câmara do MDB, e contemplaria o Pará, que teve maior número de parlamentares eleitos.

Os deputados, no entanto, ainda não se entenderam sobre o nome que será indicado para Cidades. Uma ala defende que seja o deputado eleito José Priante (MDB PA), mas o governador Helder Barbalho (MDB-PA) quer emplacar o irmão Jader Barbalho Filho (MDB-PA), que não foi eleito para a Câmara.

A decisão deve ser tomada nesta segunda pelos deputados. Em meio à indefinição, aliados de Lula acreditam que a pasta de Cidades pode acabar nas mãos de Tebet.

A opção pela senadora não atenderia os parlamentares porque líderes emedebistas dizem que ela não é uma indicação do partido, mas seria acomodada no ministerio numa cota pessoal de Lula.Caso o presidente opte pela senadora, porém, aliados avaliam que ele contemplaria o MDB.

Enquanto isso, o União Brasil também pleiteia o Ministério das Cidades. Em reunião com Alcolumbre e o deputado Elmar Nascimento (Uniao Brasil-BA), Lula ofereceu o Ministério da Integração Nacional e citou as pastas do Turismo, das Comunicações e da Previdência. Nenhuma dessas três opções agradou à União Brasil, que decidiu pleitear também Cidades.

Integração Nacional ficou inicialmente prometida a Elmar Nascimento, que relatou a PEC da Gastança na Câmara. O deputado, porém, sofre grande resistência do PT, especialmente da Bahia, para ocupar um ministério.

Elmar já avisou a aliados que, se for vetado, a bancada na Câmara poderia inevitavelmente se tornar oposição ao governo Lula.

Em outra frente, Alcolumbre indicou o nome do governador do Amapá Waldez Góes (PDT) para assumir a segunda pasta pleiteada pelo União Brasil - ele migraria de partido caso fosse escolhido.

Lula precisa ainda bater o martelo sobre o Ministério dos Povos Indígenas, que deve ficar com a deputada Sônia Guajajara (PSOL-SP). O da Pesca deve ficar com o PV e o da Previdência, com o PDT.

O presidente, porém, ainda não chamou o PDT oficialmente para conversar, assim como a Rede.

O petista já definiu também como ficarão alguns cargos de comando no Congresso. O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) foi convidado para ser líder do governo no Congresso, Jaques Wagner (PT-BA) será o líder do governo no Senado e o deputado José Guimarães (PT-CE) será o líder do governo na Câmara.



Central de Relacionamento: 4002 0022 / 0800 570 0022, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h, horário de Brasilia | SAC: 0800 727 9966 / 0800 701 7877 para Deficiência Auditiva ou de Fala, de segunda a sexta-feira, 24 horas por dia Ouvidoria: 0800 701 7000 / 0800 701 7877 para Deficiência Auditiva ou de Fala, de segunda a sexta-faira, des 8h às 20h, horário de Brasilia. Bradesco Vida e Previdência S.A. CNPJ 51.990.895/0001-37. A aprovação do plano pela 5J/SEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Possibilidade de opção pela critério de bibutação por aliquotas decrescentes (regime regressivo). Informamos os tributos incidentes sobre Prêmios ao Seguro de Vide com Coberturo por Sobrevivência: PIS: Q.65% (*), sobre as Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI: PIS: Q.65% (*) e cobre es Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI: PIS: Q.65% (*) e cobre es Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI: PIS: Q.65% (*) e cobre es Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI: PIS: Q.65% (*) e cobre es Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI: PIS: Q.65% (*) e cobre es Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI: PIS: Q.65% (*) e cobre es Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI: PIS: Q.65% (*) e cobre es Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI: PIS: Q.65% (*) e cobre es Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI: PIS: Q.65% (*) e cobre es Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI: PIS: Q.65% (*) e cobre es Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI: PIS: Q.65% (*) e cobre es Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI: PIS: Q.65% (*) e cobre es Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI: PIS: Q.65% (*) e cobre es Contribuições (*) e cobre es Con a Taxos de Administração: PS: 0,65% (*): COFINSI 4,00% (*) e ISS. de 2% a 5% (*). (*) Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. O regulamento poderá ser consultado no portal de SUSEP, no rede mundial de computadores. Os direitos e as obrigações das parties estão definidos na Proposta e no Regulamento do plano completo e ser contribuínte no Regulamento do plano completo e ser contribuínte no Regime Geral de Previdência Social ou Regime Próprio de Previdência Social. Os beneficiários de aposentadoria ou persão dos regimes mencionados ficam dispensados do regime Geral ou Próprio de Previdência Social. Os beneficiários de aposentadoria ou persão dos regimes mencionados ficam dispensados dos regimes de regimes d

política

Aonde vai Tebet?

Senadora foi peça-chave para vitória de Lula e dialoga com moderados

Celso Rocha de Barros

Servidor federal, é doutor em sociologia pela Universidade de Oxford (inglaterra)

O ministério de Lula já está quase todo formado. Dos quatro nomes que defendi na última coluna, Nísia Trindade já se tornou a primeira ministra da Saúde da história do Brasil, Izolda Cela será secretária de educação básica (ministra seria melhor, Lula).

Tudo indica que Marina Silva será ministra do Meio Ambiente. Ainda falta Simone Tebet, mas ainda não sabemos que ministério a emedebista receberá, ou mesmo se, de fato,

participará do governo.

Acho importante oferecer um bom ministério para Tebet, algo que tenha orçamento razoável e/ou boas possibilidades de projeção política.

Em primeiro lugar, é bom lembrar que, mesmo se Tebet tiver transferido apenas metade de seus votos no primeiro turno para Lula no segundo, isso é mais ou menos a margem da vitória. Lula é um gigante que quase venceu no primeiro turno. Mas se os democra-

tas tivessem só os votos de Lula, perderiam a eleição mesmo tendo cerca de 49% dos votos.

Jair está trancado em casa chorando faz dois meses por ter passado por essa experiência. Algum democrata gostaria de estar no seu lugar? Tebet é uma das principais suspeitas de não ter deixado isso acontecer.

Em segundo lugar, Tebet pagou um preço político por apoiar Lula. Não estava na posição de, por exemplo, Ciro Gomes,

cujo eleitorado de esquerda já pendia mesmo para o petista. Foi eleita por um estado fortemente bolsonarista. E se o velho Brizola assistiu ao segundo turno do céu, certamente deve ter achado que a candidata do PDT era Tebet, porque quem fez campanha pela democracia foi ela.

Por isso, e não por gratidão pessoal (o que também importa, em certa medida), sua inserção no ministério de Lula é importante: ela mantém, pelo

menos por enquanto, o diálogo aberto entre petistas e setores do eleitorado anteriormente ligados aos tucanos, mas que não são hostis a um governo de esquerda moderado. Pode não ser uma aliança viável no longo prazo, mas vale a pena matá-la na origem?

Tebet pediu a Lula o ministério do Desenvolvimento Social, mas não o conseguiu, Queria a vitrine dos programas sociais, a área em que os governos do PT sempre souberam trabalhar. OPT não aceitou sua indicação justamente para não perder essa marca.

Não sei se qualquer dos dois tem razão: o Ministério do Desenvolvimento social até hoje não gerou nenhum presidenciável. O reconhecimento pelas políticas sociais sempre é do presidente.

Dos ministérios que, segundo o noticiário, ainda estão na mesa, destacam-se Plane-

jamento e Cidades, Cidades é uma boa opção, com orçamento grande e visibilidade,

Planejamento poderia ser uma oportunidade de reforçar a equipe econômica com nomes mais amigáveis ao mercado, o que talvez ajudasse a

projetar Tebet. Mas as chances disso dar certo dependeriam de que funções ficariam com o recém-recriado ministério do Planejamento e, é claro, de como seria a divisão de tarefas com Haddad.

Não sei qual será o resultado da negociação sobre o ministério de Tebet. Talvez não haja solução, e a Frente Ampla se dissolva depois de ter derrotado Bolsonaro, uma realização histórica gigantesca, como o Plano Real ou o Bolsa Família.

Se acontecer, não será o fim do mundo, mas será difícil não ter a sensação de que uma oportunidade importantíssima foi perdida.

DOM, Ello Gaspari | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Ello Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso | SÁB. Demétrio Magnoli

Deputados e senadores têm queda na reprovação popular, diz Datafolha

Pesquisa mostra que 26% avaliam atuação do Congresso como ruim ou péssima; antes eram 39%

Ranier Bragon

BRASÍLIA Os atuais deputados federais e senadores registraram melhor avaliação popular nesta reta final de legislatura, mostra pesquisa do Datafolha, que aponta também uma maior satisfação de eleitores de Jair Bolsonaro (PL) com o desempenho do Congresso.

Eleitos na onda antipolítica de 2018, os 594 parlamentares têm o trabalho aprovado por 20% da população diz o instituto, contra rejeição de 26%.

Na última pesquisa, feita há cinco meses, o índice de ótimo e bom era de apenas 12% e o de ruim e péssimo, 39%. Os números também são melhores do que os observados nos encerramentos das duas últimas legislaturas, em 2014 e 2018, as mais mal avaliadas de toda a série histórica do Instituto.

Quando os dados são estratificados por quem votou em Bolsonaro no segundo turno das eleições, a satisfação com o atual Congresso é maior: 24%.

Já entre quem declarou ter votado em Luiz Inácio Lula da Silva (PT), há o cenário inverso, a visão simpática sobre o desempenho dos atuais congressistas é numericamente menor do que a média geral, ficando em 18%.

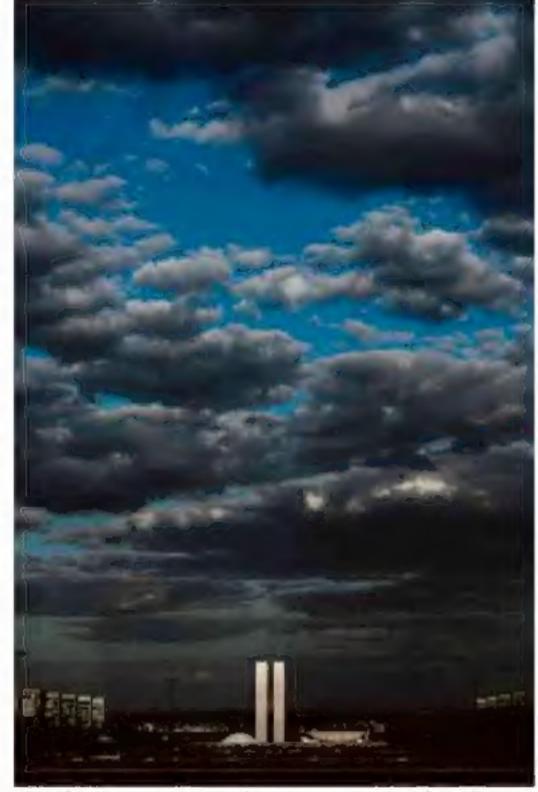
O Congresso eleito em 2018 na onda bolsonarista representou a maior renovação na Câmara desde pelo menos 1998. O então nanico PSL de Bolsonaro (hoje o presidente está no PL, e o PSL se chama União Brasil), por exemplo, elegeu 52 deputados e se tornou a segunda maior bancada da Casa.

O perfil da Câmara também foi alterado, elevando a representação de militares e líderes evangélicos, enquanto a de professores e médicos registrou queda.

O próximo Congresso, que toma posse em 1º de fevereiro, observou um reforço na base mais radical do bolsonarismo, mas o PT de Lula também cresceu.

Os números do Datafolha mostram que a avaliação do trabalho do Congresso passou por várias movimentações nesses últimos quatro anos. O índice de ótimo e bom começou em 22%, em abril de 2019, caiu a 10% em dezembro de 2021 e voltou a se recuperar neste ano eleitoral.

Em 2022, o Congresso aprovou, sob o comando do cen-



Vista do Congresso Nacional, composto por Senado e Cámara dos Deputados, em Brasília Veslei Marcelino-36.ago, 2022/Reuters

municípios. A margem de er-

ro é de dois pontos percentu-

ais para mais ou para menos.

Lula. —24% a 22%, ou seja,

Os picos negativos ocorre-

tia à revelação do desvio de recursos federais para o bol-

so de políticos, escândalo que

ficou conhecido como o dos

No segundo pico, com 60%

de reprovação e apenas 5%

de aprovação, recorde nega-

tivo de toda a série histórica,

a Câmara havia barrado pou-

co tempo antes, pela segunda

vez, o afastamento do presi-

dente Michel Temer (MDB)

em decorrência de denúncias

de corrupção feitas pela Pro-

curadoria-Geral da República.

anões do Orçamento.

margem de erro.

ram em 1993 e 2017.

trão, um pacote de bondades eleitorais que incluiu a elevacão do Auxílio Brasil a R\$ 600.

E, recentemente, o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional as chamadas emendas de relator, que davam aos parlamentares o poder de direcionar quase R\$ 20 bilhões do Orçamento federal.

O atual comando das duas Casas é exercido desde o início de 2021 por Arthur Lira (PP-AL), na Câmara, e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), no Senado. No biênio anterior, 2019-2020, as duas cadeiras foram ocupadas por Rodrigo Maia (PSDB-RJ) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AL).

Os picos de rejeição aos atuais congressistas ocorreram em dezembro de 2019 (45%) e setembro de 2021 (44%), segundo o Datafolha.

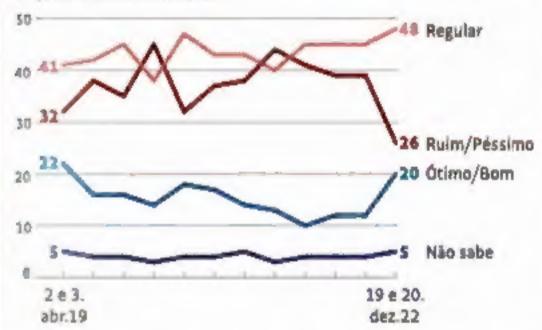
O principal projeto aprovado por deputados e senadores em 2019 foi a reforma da Previdência. Em 2021 o país já estava no segundo ano sob a Covid-19.

A atual pesquisa foi realizada em 19 e 20 de dezembro, com 2.026 eleitores de 126

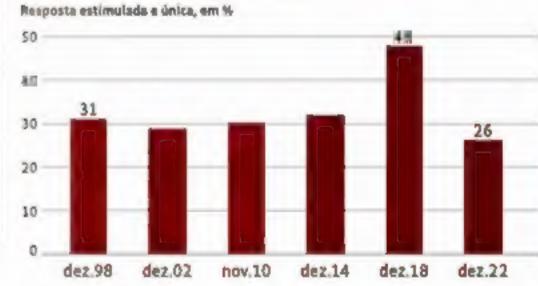
de mandato e expectativa para Congresso eleito

Avaliação de deputados e senadores em fim

Aprovação à atuação do Congresso melhora e chega a 20% Ansposta estimulada e única, em 16

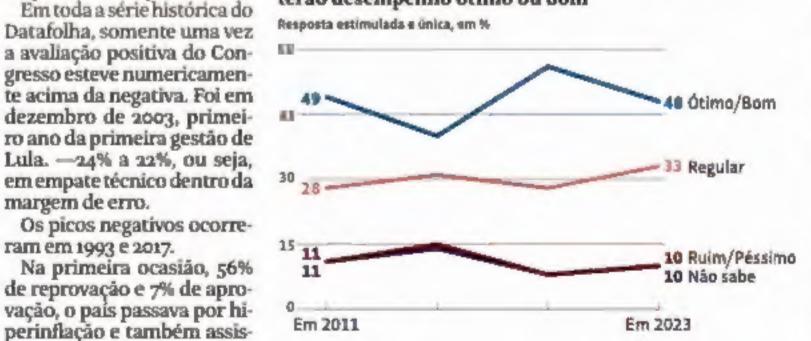


Reprovação do Congresso diminui em relação a fim de 2018; de 48% para 26%*

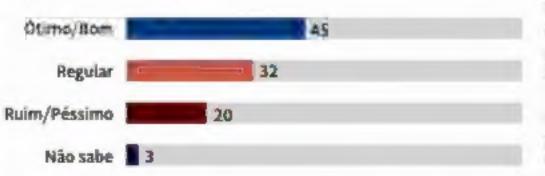


"Não foi realizada avaliação no final de 2006 dos congressistas eleitos em 2002

48% consideram que novos senadores e deputados terão desempenho ótimo ou bom



45% consideram que a relação de Lula com deputados e senadores será ótima ou boa Resposta estimulada e única, em %



Fonte: Datafolha presencial com 2.026 pessoas de 16 anos ou mais em 126 municípios nos dias 19 e 20.dez. A margem de erro é de 2 pontos percentuais

48% têm expectativa positiva com novo Congresso eleito

A pesquisa Datafolha mostra também que a expectativa positiva do eleitorado brasileiro com o desempenho dos deputados federais e senadores que tomam posse em 1º de fevereiro é alta, mas registrou um pequeno recuo se comparada à manifestada há quatro anos em relação à legislatura atual.

De acordo com o levantamento, 48% dos entrevistados disseram esperar um desempenho ótimo ou bom dos 594 congressistas. Apenas 10% dizem acreditar em um trabalho ruim ou péssimo.

Em 2018, o Congresso eleito na onda bolsonarista promoveu uma renovação recorde e levou para Brasília, entre outros, uma profusão de influencers de direita que prometiam fazer uma revolução no modo de fazer política.

As vésperas da posse, o Datafolha mostrava uma expectativa positiva em 56% do eleitorado, contra apenas 8% negativa.

Passados quatro anos, a maior parte deles fol engolida pelo que chamavam de 'velha politica', submergiram no baixo clero do Congresso e, ou não foram reeleitos, ou migraram para o centrão, que continua dando as cartas na Câmara e no Senado.

Os 27 senadores—só um terço do Senado foi renovado nesta eleição— e 513 deputados eleitos representam um reforço na base mais radical do bolsonarismo, tanto na Câmara como no Senado.

A taxa de renovação da Câmara dos Deputados foi de 39,4% nas eleições de 2022, retornando à média histórica inferior a 40% registrada desde 1994 e abaixo dos 47,4% obtidos em 2018 — quando o indice bateu recorde.

O Datafolha também perguntou aos eleitores como eles avaliam que será a relação do presidente eleito Lula com o Congresso. Para 45% ela será positiva, para 32%, regular, e para 20%, negativa.

De um modo geral, os percentuais mais altos de otimismo estão no Nordeste, região que deu a maior votação a Lula. Os mais pessimistas estão entre os mais ricos.

A esquerda não elegeu um número suficiente para dar uma base de apoio parlamentar a Lula. Com isso, o petista tem feito aliança com partidos de centro e direita e até com o centrão, que forma o núcleo do apoio político de Bolsonaro.

Em seu primeiro teste, antes mesmo da posse, Lula conseguiu aprovar a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que, entre outros pontos, expande o teto de gastos por um ano..

PL, PP e PT serão campeões de emendas 'cheque em branco'

Siglas terão em 2023 maior soma de verba criticada por falta de transparência

Thiago Resende

BRASÍLIA PL, PP e PT são os três partidos que lideram a lista de siglas com mais parlamentares que terão emendas 'cheque em branco' no próximo ano.

O Congresso quase dobrou o valor a ser repassado diretamente a governos estaduais e prefeituras, sem uma destinação específica, por meio dessas emendas, que são criticadas pela falta de transparência.

Esse tipo de transferência não exige a assinatura prévia de um convênio e previsão de uso de recursos para um projeto ou programa previamente determinado. Por isso, as "emendas sem carimbo" são questionadas por órgãos de controle, diante da dificuldade de acompanhar o gasto de dinheiro público.

O valor delas passou de R\$ 3,7 bilhões para R\$ 6,7 bilhões no Orçamento de 2023. Esse aumento se deu por causa do acordo de redistribuição da verba das emendas de relator, extintas pelo STF.

OPL terá R\$ 847 milhões em emendas de transferência direta no próximo ano. O PP indicou R\$ 800 milhões, e o PT, R\$ 675 milhões.

Emendas são formas de congressistas reservarem recursos públicos do Orçamento federal e enviarem dinheiro para obras e projetos em suas bases. Isso aumenta o capital político dos parlamentares.

Hoje existem quatro tipos de emendas: as individuais (a que todo deputado e senador têm direito), as de bancada (parlamentares de cada estado definem prioridades para a região), as de comissão (definida por integrantes dos colegiados do Congresso) e as do relator (que foram declaradas inconstitucionais e eram distribuídas por critérios políticos, permitindo a congressistas mais influentes abastecer seus redutos eleitorais).

Em meio a embates com o governo Jair Bolsonaro (PL), o Congresso aprovou, em dezembro de 2019, uma mudança na Constituição para criar um mecanismo que libera emendas individuais na forma de transferência direta. O argumento foi dar celeridade aos recursos para estados e municípios.

A proposta foi apresentada por Gleisi Hoffmann (PT-PR) em 2015, quando era senadora. Hoje Gleisi é deputada e presidente nacional do PT.

Portanto, desde o fim de 2019, a Constituição passou a prever que esses repasses diretos podem ser feitos no caso de emendas individuais, sem um limite de valor.

Antes do acordo sobre a redistribuição das emendas de relator, o projeto de Orçamento estimava R\$ 11,7 bilhões para emendas individuais. Esse valor subiu para R\$ 21,2 bilhões -sendo R\$ 6,7 bilhões alocadas na modalidade "cheque em branco".

As emendas sem carimbo devem ser fiscalizadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pelos órgãos de controle interno e tribunais de contas.

Mas, desde então, integrantes do TCU têm apontado riscos à liberação desse dinheiro sem a devida transparência por causa do vácuo na fiscalização.

Como os recursos são repassados de forma direta, os contratos orçamentários não ocorrem na esfera federal. Mas os órgãos de controle estaduais também não têm verificado a aplicação da verba.

Quando a emenda é executada pelos ministérios e Executivo federal, é necessário assinar convênios, contratar empresas e comprovar a capacidade de execução da obra.

Na modalidade de emenda sem carimbo, o parlamentar deixa pouco rastro. A indicação é feita somente com o nome do deputado ou senador, além do estado ou município que irá receber o dinheiro.

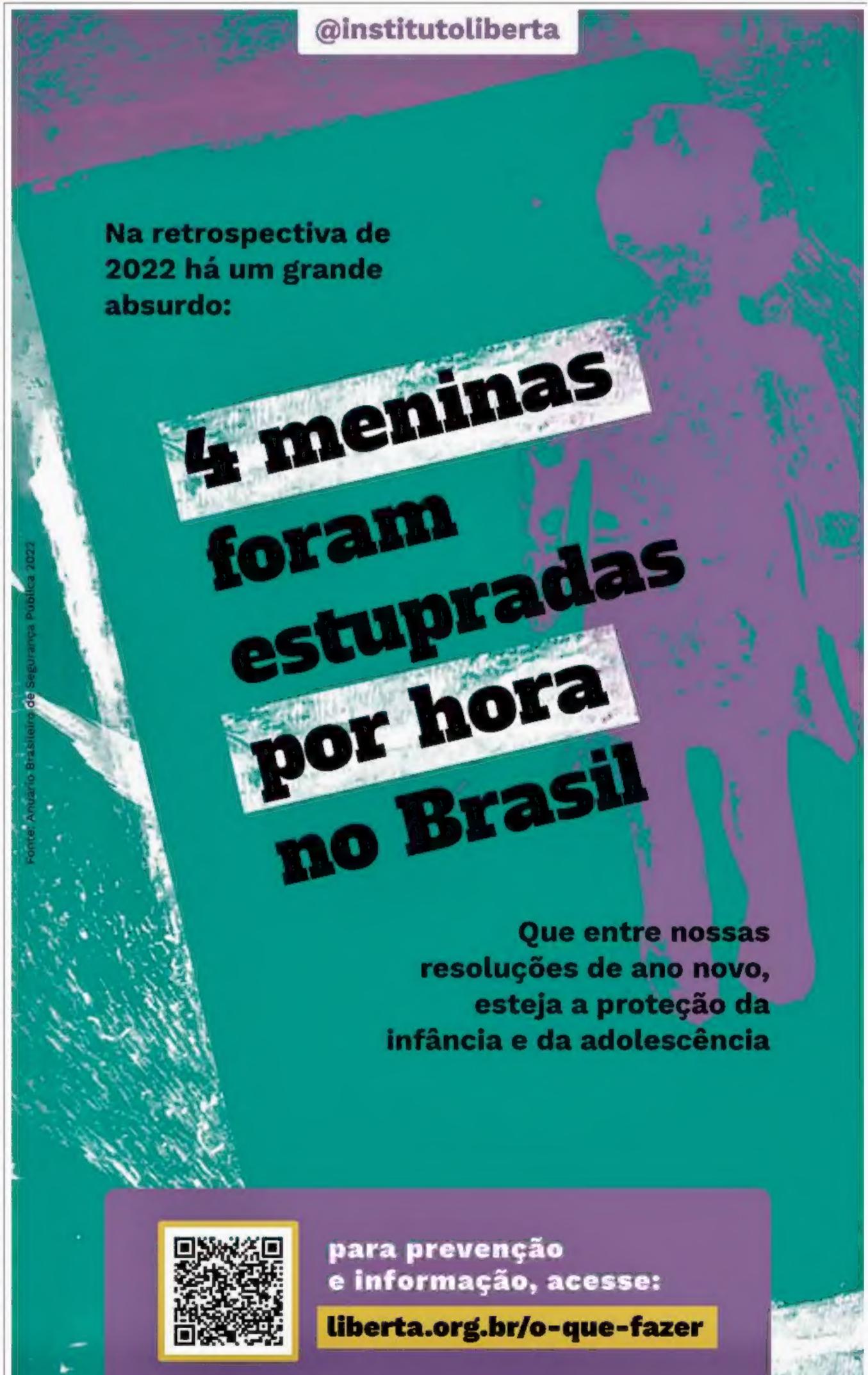
Gleisi reservou R\$ 6 milhões em emenda individual "cheque em branco". A verba será dividida entre o estado do Paraná e os municípios de Colombo e Pontal do Paraná.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), terá R\$ 16 milhões nessa modalidade para Alagoas. A cota de R\$ 16 milhões é a maior da Câmara.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ficou com R\$ 23 milhões a serem distribuídos a Minas Gerais.No Senado, a maior cota será de R\$ 29,5 milhões.



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, chegando ao Congresso (PP-AL) Gabriela Bild-21.jun.2022/Folhapress



Haddad deixou marcas próprias como gestor, mas foi criticado por atropelos

Histórico em finanças tem dívida controlada e Fies; forma de implantar políticas dividiu opiniões

Angela Pinho e Artur Rodrigues

são Paulo Obstinado para uns, teimoso para outros. A persistência de Fernando Haddad (PT) como gestor público deixou marcas na educação e na cidade de São Paulo. Algumas se consolidaram após críticas iniciais, como o Prouni e as ruas abertas para pedestres. Outras, como a reformulação do Fies e o táxi preto, revelaram-se problemáticas.

À frente do Ministério da Educação (2005-2012) e da Prefeitura de São Paulo (2013-2016), o futuro ministro da Fazenda de Lula trabalhou em contextos opostos.

Em Brasília, com explosão de recursos para investir em meio a crescimento do PIB e da fatia do orçamento destinada ao MEC.

Orçamento do MEC*



*Gastos empenhados e restos a pagar **Corrigidos para valores atuais

Na capital paulista, com escassez após os protestos de 2013 e a queda dos repasses federais em meio à crise política e econômica do governo Dilma Rousseff (PT).

Apesar da diferença, algumas características se mantiveram constantes.

Tanto no MEC como na prefeitura, Haddad buscou obter espaço no orçamento com aumento da arrecadação de fontes já existentes e economia em contratos correntes.

Nessa linha, em sua passagem pelo governo federal, promoveu medidas para ampliar a arrecadação do salário-educação e derrubar a DRU (Desvinculação de Receitas da União) para a educação, que permitia ao governo utilizar como quisesse até 20% dos gastos obrigatórios.

O mecanismo depois voltou a vigorar no governo Michel Temer (MDB) e foi renovado na semana passada pelo Congresso, com a anuência do governo eleito.

Com o Prouni, que desenhou em parceria com sua esposa, Ana Estela, Haddad conseguiu trazer para a educação, por meio de isenção fiscal, recursos que se fossem pagos iriam para o caixa geral do governo. O programa abate parte dos tributos devidos por instituições de ensino em troca de bolsas de estudo.

Entre a responsabilidade fiscal e o Fies

Ao articular no Congresso a aprovação do piso salarial do professor, projeto de Cristovam Buarque, mais de uma vez Haddad manifestou preocupação com o fator de correção introduzido pelos parlamentares na lei, maior que a inflação. Sua posição foi vencida, e o percentual de reajuste dos salários dos docentes é até hoje alvo constante de reclamações de prefeitos.

Por outro lado, é da época de sua gestão no MEC a redução dos juros do Fies, programa de financiamento estudantil, para uma taxa menor do que a inflação. A medida fazia parte de pacote de mudanças no programa que incluiu o fim da exigência de fiador.

O empréstimo, na prática, virou subsídio. Sem exigência de qualidade, faculdades par-



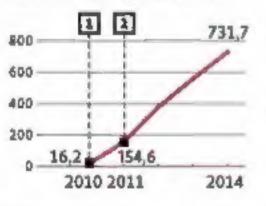
Fernando Haddad (PT), que lidou com cenários opostos nas finanças no MEC e na Prefeitura de SP seus de Anticoli - I.mai 2019

ticulares aderiram em massa ao programa, e a inadimpléncia explodiu em anos seguintes.

Aliados de Haddad atribuem a decisão da redução de juros do Fies a medida do Conselho Monetário Nacional, mas à época o então ministro da Educação comemorou a medida como "histórica".

Recentemente, Haddad justificou que, em seu último ano à frente do MEC, em 2011, o Fies financiou cerca 150 mil estudantes, número previsto no Plano Plurianual de 1998 (governo FHC) e "muito aquém das necessidades de acesso à educação no país".

Após novas regras, uso do Fies dispara Novos alunos no Fies, em milhares



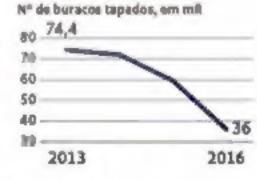
1 2010
Governo facilita condições de financiamento

2011 Último ano completo de Haddad Fonte: FNDE

Na prefeitura, na área das finanças, o petista realizou ações para desafogar o orçamento, mas foi alvo de críticas até de aliados por demorar a recuar do reajuste das tarifas de ônibus em meio aos protestos de 2013, outro fruto da insistência em manter os planos —ou teimosia, para os críticos.

Com poucas verbas devido à crise econômica, Haddad deixou a cidade com grandes obras paralisadas, entre as quais a de um hospital, e muitos problemas de zeladoria. Os buracos tapados caíram para menos da metade no período, de 76 mil em 2013 para 36 mil em 2016.

Operação tapa-buracos sofreu cortes



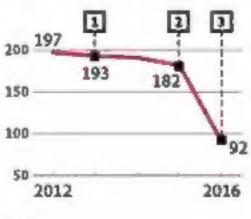
Fonte: Prefeitura de SP

"Ele cobrava muito fortemente a questão do bom uso do dinheiro público. Logo no começo [da gestão] teve um corte de 20% de todos os contratos, e ele acompanhava muito os resultados", lembra Luciana Temer, que foi secretária de Assistência Social na gestão de Haddad.

Além de promover o corte, no primeiro ano de sua gestão na prefeitura, Haddad criou a CGM (Controladoria Geral do Município), que descobriu a máfia dos fiscais, responsável pelo desvio de mais de R\$ 500 milhões em valores da época.

No último ano do mandato, obteve a renegociação da dívida com a União, que fez o saldo devedor da cidade despencar de R\$ 74 bilhões para R\$ 27,5 bilhões.

Endividamento da cidade de SP na gestão Haddad Divida consolidada líquida, em %



1 2013 Haddad assume

2 2015

Acordo de renegociação da divida com a União

3 2016 Último ano completo de Haddad

Fonte: Prefeitura de SP

40 dias de grau de Investimento

A renegociação permitiu que a cidade obtivesse pela agência Fitch em 12 de novembro de 2015 o chamado grau de investimento, selo de bom pagador que facilita a obtenção de crédito.

A nota da agência citou a redução da dívida e o patamar de gasto do município com pessoal de 40%, abaixo dos 60% permitidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mas o próprio texto já mencionava uma "perspectiva negativa" devido ao rebaixamento anterior da nota do Brasil.

Não deu outra. Em 16 de dezembro, a agência tírou o grau de investimento do Brasil e, seis dias depois, fez o mesmo com a cidade de São Paulo e outras localidades do país sob o argumento de que, devido às características institucionais brasileiras, nenhum ente subnacional conseguiria ter uma nota maior que o nacional.

Durou 40 dias o grau de investimento paulistano.

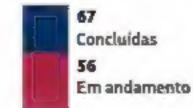
Metas e popularidade entre paulistanos e políticos

Com orçamento reduzido e crise econômica, Haddad manteve o plano de metas apresentado ao assumir. Ao fim do governo, havia cumprido integralmente 67 de 123 e era reprovado por 40% e aprovado por apenas 18% da população, segundo o Datafolha.

A baixa popularidade se refletiu na tentativa de reeleição,
na qual obteve apenas 16,7%
dos votos. Pela primeira vez na
cidade desde a instituição de
dois turnos, o pleito foi definido ainda na primeira rodada, com vitória de João Doria,
então no PSDB.

Se as metas foram mantidas por Haddad na prefeitu-

Haddad cumpriu 54% das metas da prefeitura ao final do mandato



Total: 123

ra mesmo após o orçamento minguar, no MEC indicadores e planilhas também deixaram marcas na gestão do petista. Após boa parte da esquerda passar anos criticando avaliações federais, Haddad ampliou a medida para todas as

ando a Prova Brasil.

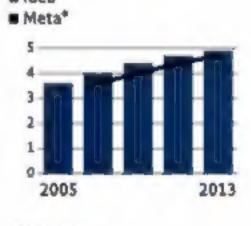
Cada escola, município e estado do país ganhou uma meta, com o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

escolas públicas do país, cri-

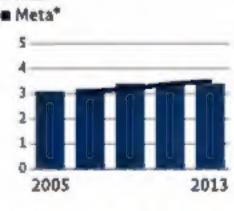
Educação pública melhorou no nível fundamental, mas ficou abaixo da média no médio

Ensine fundamental 1

Ideb



Ensino médio ■ Ideb



*2005 não tem meta Fonta: Inep/QEdu

A divulgação dessas notas, assim como posteriormente das médias do Enem por escola, causou celeuma entre prefeitos e donos de escolas, que temiam os danos à reputação com a exposição de indices baixos de desempenho.

Auxiliares de Haddad lembram da romaria de políticos que iam ao MEC tentar demovê-lo da ideia. No meio da conversa, não resistiam à curiosidade e pediam para ver as notas do seu estado, da sua cidade, da escola dos filhos. A divulgação foi mantida.

Enem e ciclovias: marcas próprias e críticas à forma

No ministério, outras marcas de Haddad foram a série de inaugurações de universidades e escolas técnicas federais e a reformulação do Enem.

Haddad anunciou sua intenção de transformar o exame em substituto dos vestibulares em reunião com reitores em uma noite de março de 2009.

Em outubro, exemplares da prova foram furtados na gráfica Plural, empresa na qual a Folha tinha participação minoritária. Após o desgaste do adiamento da prova, outras falhas se seguiram, como erros na divulgação de gabaritos.

Nomes ligados ao PSDB, como a ex-secretária da Educação paulista Maria Helena Guimarães Castro, atribuíram os problemas à forma considerada açodada de mudar o exame, que hoje ainda é o principal processo seletivo do país.

Outra política pública de Haddad vista como importante, mas com críticas por supostos atropelos na execução, foi a expansão das ciclovias em São Paulo.

Embora sua gestão tenha promovido uma ampliação rápida das vias para bicicletas, construindo 400 km delas, houve trechos mal projetados e que geraram discordia.

Na ocasião, o vereador Antonio Donato (PT), ex-secretário de Haddad, usou o plenário da Câmara para cobrar mais qualidade nos projetos. Ele disse que a política deveria ser debatida "não só com ciclistas, mas com moradores, comerciantes e todos os envolvidos, porque a rua não é só do ciclista".

A disputa pela rua se deu também com a criação de faixas de ônibus e a proibição de carros na avenida Paulista aos domingos. Apesar das críticas iniciais, as duas políticas foram mantidas e tiveram apoio da população.

Mesmo destino não teve o táxí preto, criado em 2015 pela gestão Haddad para concorrer com o Uber Black-modelo mais luxuoso do aplicativo de transporte.

Para aderir à modalidade, taxistas chegaram a pagar R\$ 60 mil na época pelo alvará. Dois anos depois da criação do modelo, nove em cada dez estavam endividados. O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou a prefeitura a devolver os valores, o que

Fogo amigo

irá ocorrer.

No Ministério da Fazenda, além de ideias, Haddad terá que ter capacidade política de implementá-las.

Em sua passagem pelo MEC, ele não teve grande dificuldade para aprovar projetos. O principal, além do piso do professor e do Fundeb, foi a extensão do ensino obrigatório para o ensino médio e a pré-escola —antes, só o fundamental era compulsório.

As propostas saíam de um núcleo duro que mesclava pessoas experientes com nomes mais jovens, alguns dos quais Haddad havia conhecido na vida acadêmica.

O então secretário-executivo José Henrique Paim, ministro da Educação em 2014, lembra que o chefe também costumava chamar a Brasília acadêmicos críticos das políticas da pasta para ouvir suas colocações, como o economista Claudio de Moura Castro.

Já na prefeitura, em meio a um orçamento enxuto, a realidade política foi diferente. Com uma base ampla, Haddad conseguiu aprovar projetos importantes como o Plano Diretor e a Lei de Zoneamento, mas não escapou de tensão com vereadores que se queixavam de não ser atendidos, em um cenário que articulação política algumas vezes acabava terceirizada.

Ao longo da gestão, Haddad se cercou de um grupo de acadêmicos, técnicos e pessoas próximas, que não participavam do cotidiano partidário. Por ouvir mais esse núcleo do que a sigla, era alvo constante de fogo amigo do PT.

mundo



Porta da residência oficial do premiê do Reino Unido, no número 10 da Downing Street, em Londres contente 22.001.22/AFF

Reino Unido viu ano de instabilidade inédita, e até alface derrubou líder

Renúncias, morte da rainha e economia em crise marcaram 2022 turbulento para os britânicos

Michele Oliveira

MILÃO Não foi um ano ameno para o Reino Unido. Seja na política, na economia ou na monarquia, 2022 será lembrado pela efervescência que se espalhou das mudanças climáticas às instituições, produzindo números e sentimentos negativos que devem permanecer ao longo de 2023 e podem influenciar o resultado das eleições gerais em 2024.

Muitas das cifras foram recordes, como as registradas pelos termômetros durante o verão. Três ondas de calor atingiram o país entre junho e agosto, e pela primeira vez na história os británicos enfrentaram um calor de 40,3°C.

Em meio a uma emergência nacional —causada pela crise acelerada pela ação humana, segundo especialistas-, serviços como trens e o comércio foram afetados por interrupções, com mais de 3.200 mortes associadas ao calor.

O clima de fritura atingiu também a política, mas não se restringiu ao verão. Em maio, um relatório produzido pelo governo revelou detalhes das

festas ocorridas no número 10 da Downing Street, casa oficial do primeiro-ministro em Londres, em 2020 e 2021, durante datas em que os britânicos enfrentavam restrições impostas para controlar o avanço do coronavirus.

Com 60 páginas, o documento mencionava a participação de mais de 80 pessoas ligadas ao governo em comemorações que se estenderam até a madrugada, deixaram paredes sujas de vinho e ocorreram até na véspera do funeral do príncipe Philip.

O então premié Boris Johnson participou de ao menos oito festinhas, e o desgaste provocado pelo escândalo que foi chamado de "partygate" se somou a outras crises acumuladas em seus três anos no cargo. Em julho, depois de ter sobrevivido a um voto de desconfiança pouco antes, foi forçado a renunciar diante de uma debandada de ministros e funcionários.

A instabilidade política que rondava Londres se aprofundou. Em menos de quatro meses, o Reino Unido teve uma sequência de três primeiros-

ministros, uma aberração até mesmo para os padrões da Itália, onde a queda do chefe de governo se tornou tão inerente à cultura quanto a pizza.

Após a saída de Boris, o processo eleitoral interno do Partido Conservador terminou em setembro com a vitória de Liz Truss, então ministra das Relações Exteriores. Terceira mulher a assumir o posto, Truss lançou um plano económico, chamado de miniorçamento, baseado em corte de impostos e aumento de empréstimos. Foi um desastre que abalou os mercados e levou a libra ao seu menor patamar em quase 40 anos.

Alvo de críticas de todo lado, Truss passou a ser considerada perecível, o que levou ao surgimento de um dos personagens mais surreais do ano a alface que sobreviveria à sua permanência no cargo.

Após a comparação entre longevidades ter sido feita pela revista The Economist, o tabloide Daily Star passou a transmitir em tempo real o apodrecimento de uma verdura, enquanto a situação de Truss ficava cada vez mais

insustentável. Passados somente 44 dias desde a posse, Truss caiu —e a alface venceu.

O curtíssimo mandato não foi marcado só pelo caos econômico. Dois dias depois de assumir, Truss foi ofuscada pela morte da rainha Elizabeth 2ª, aos 96 anos, acontecimento que parou o país e o mundo. Em meio à inquietação política, o Reino Unido perdia um dos seus maiores símbolos de estabilidade.

A subida ao trono de Charles 3º, menos popular que a mae e o filho William, deu novo fólego ao movimento antimonarquia no país, que defende a substituição do regime pela escolha do chefe de Estado por meio de eleições. Seja como for, a coroação do rei e da rainha Camilla -uma virada e tanto para quem um dia já foi odiada pelos britânicos- está marcada para maio.

No fim de outubro, o ex-ministro das Finanças Rishi Sunak tornou-se o terceiro premiê do ano, após ser indicado pelo Partido Conservador, Milionário, jovem e descendente de indianos, assumiu com a tarefa de tirar o país da crise

Relembre o ano de 2022 no Reino Unido

- Maio: relatório dá detalhes das festas clandestinas em Downing Street
- Junho: ondas de calor causam recordes de temperaturas e mais de 3,000 mortes
- Julho: sob pressão e fritura interna, Boris Johnson renuncia ao cargo de premiê Setembro: Liz Truss
- vence disputa interna entre conservadores e se torna primeira-ministra
- Dois dias após posse de Truss, morre a rainha Elizabeth 2ª, aos 96 anos
- Charles 3º é proclamado rei; coroação está marcada para maio de 2023 Outubro: governo de Truss
- entra em crise após pacote econômico desastroso Primeira-ministra
- renuncia e perde disputa para pé de alface
- Rishi Sunak assume liderança do Partido Conservador e cargo de premie

política, econômica e social. O ano británico também foi

de indicadores que há tempos não eram observados no pais. O principal deles foi a inflação, que atingiu 11,1% em outubro, a maior taxa em 41 anos. A alta do custo de vida tem sido impulsionada pelos preços de alimentos (+16,4%) e de moradia (+11,7%), como eletricidade e gás, um reflexo direto da Guerra da Ucrânia,

O tema é, de longe, a maior preocupação da população. Em dezembro, pesquisa YouGov mostrou que para 66% dos británicos a economia é o assunto mais importante, seguida pela saúde (47%). No fim de novembro, o desempenho de Sunak era reprovado pela maioria de 51%.

A insatisfação tanto com o custo de vida quanto com o governo se traduz, neste fim de ano, em uma série de greves de trabalhadores de serviços públicos, que pedem reajustes de salários que acompanhem a inflação. Pela primeira vez em mais de um século, até profissionais da enfermagem cruzaram os braços.

Enquanto tentava resistir à pressão dos sindicatos, Sunak anunciava novos planos para frear a imigração îlegal, outra área que acumulou recordes em 2022 —o ano deve terminar com cerca de 50 mil pessoas chegando ao Reino Unido por barcos que atravessam o Canal da Mancha. Entre as medidas, um comando de militares para atuar na área.

A imigração é o assunto mais importante para apenas 33% dos británicos, mas é um tema caro aos conservadores e um dos combustíveis que levaram ao brexit. Concretizada em 2020, a saída da União Europeia é um pontochave nas razões do ano turbulento pelo qual passou o Reino Unido, e as explicações passam pela linha de que sim, é ruim estar mal acompanhado, mas pior é estar sozinho.

Embora parte dos problemas sejam compartilhados com os vizinhos europeus, como a alta do custo de vida causada pela guerra, os britânicos colecionam desempenhos e perspectivas piores. Enquanto na UE o PIB cresceu 0,2% no terceiro trimestre, entre julho e setembro, no Reino Unido houve queda de 0,3%. A economia britânica vai terminar o ano ultrapassada pela India, que se tornará a quinta maior do mundo.

Para a maioria da população, 51%, a saída do bloco foi uma decisão errada, enquanto 34% acreditam que a escolha foi certa -percentual bem inferior aos 52% que escolheram a saída no referendo de 2016. Economistas preveem que os britânicos só sairão da recessão na metade de 2024, quando as eleições para o Parlamento devem ser realizadas. E, ao que tudo indica, o Partido Conservador, no comando do governo desde 2010, deverá ter dificuldades para manter sua maioria. Ainda segundo o instituto YouGov, 48% dizem que votariam hoje no Partido Trabalhista, a principal legenda da oposição, e somente 23% declaram intenção de voto na sigla dos conservadores.

Atirador que matou três curdos em Paris confessa xenofobia

PARIS AFPEREUTERS Ohomem detido pelo assassinato de três pessoas em um centro cultural curdo em Paris na sextafeira (23) afirmou ter "ódio de estrangeiros" ao ser interrogado pela polícia. A informação foi divulgada pela Promotoria parisiense em um comunicado neste domingo (25), reforçando as evidências de que o crime, que gerou protestos na comunidade curda do país teve motivação racista.

O suspeito, um francês de 69 anos identificado como William M., afirmou durante o interrogatório em Paris que desenvolveu um "ódio de estrangeiros completamente patológico" em decorrência

de um assalto a sua casa em 2016. Uma de suas passagens pela polícia data do mesmo ano, quando ele esfaqueou um homem que tentou roubá-lo.

No final de 2021, William atacou um campo de refugiados com um sabre e feriu dois sudaneses. Acabou condenado pelo crime em primeira instância, mas foi libertado da prisão preventiva ainda neste mês depois que seus advogados apresentaram um recurso à uma instância superior.

Em seu depoimento à policia, William contou que chegou a ir à Saint-Denis, subúrbio no norte de Paris conhecido por abrigar muitos imigrantes, em busca de vítimas,

mas desistiu após ver poucos transeuntes nas ruas. Segundo o jornal Le Monde, ele admitiu que se dirigiu ao 10º arrondissement, palco do crime, porque sabia que lá ficava o centro cultural curdo que atacou, o Ahmet Kaya.

Também disse não conhecer as três pessoas que matou uma delas, Emine Kara, líder do movimento de mulheres curdas na França—, mas que tinha raiva dos curdos porque eles optaram por manter presos integrantes do Estado Isiámico em vez de matá-los ao conquistar um presídio durante a guerra na Siria.

Ainda de acordo com o periódico francês, o atirador declarou que seu único arrependimento é não ter se matado após o ataque. Afirmando sofrer de depressão, ele disse que sempre pensou que, se cometesse suicídio, levaria "seus inimigos para o túmulo junto com ele", especificando que, por inimigos, ele queria se referir a todos os "estrangeiros não europeus".

A comunidade curda na França tem organizado protestos pedindo respostas do Estado em relação ao crime desde o momento do ataque. Ele ocorre dez anos depois do assassinato de três ativistas curdas no mesmo distrito do ataque da sexta —uma das vítimas era a fundadora

do Partido dos Trabalhadores Curdos (PKK), que luta pela criação de um Estado curdo no Oriente Médio. Descendentes da Pérsia antiga, eles representam hoje a maior nação apátrida do mundo.

Nos atos houve cenas de enfrentamento com a polícia. Carros foram atacados e pequenos incêndios foram registrados em áreas da Praça da República, onde estava a concentração na capital francesa. Alguns manifestantes lançaram objetos contra a policia, que, por sua vez, respondeu com gás lacrimogêneo.

Representantes da comunidade ainda têm pressionado as autoridades para enquadrar o crime como um atentado terrorista. Uma busca na casa do atirador, onde ele morava com os pais, não encontrou evidências de que ele tivesse relações com ideologías extremistas. A polícia investiga suspeitas de homicídio, de tentativa de homicídio, de violência intencional com armas e de violação da legislação sobre armas.

William foi internado em uma unidade psiquiátrica depois que o seu interrogatório foi suspenso por questões médicas no sábado (24). Dos três feridos no tiroteio, dois ainda estão no hospital, mas não correm risco de morte, de acordo com a promotoria.

mundo

Ocidente falha e abre brechas para Rússia atuar no Sahel

Moscou aproveita relações da era soviética e busca protagonismo na África

Mayara Paixão

GUARULHOS. Imagens do golpe militar ocorrido em Burkina Fasso em setembro evidenciam que o episódio ia além de mais uma desestabilização política, Nas ruas, dezenas de pessoas hasteavam bandeiras e cartazes em defesa de maior presença da Rússia.

O episódio tem como pano de fundo o alargamento da participação diplomática e militar de Moscou na África, na região do Sahel. Especialistas sugerem que o movimento decorre do fracasso de nações ocidentais, como a França, em ajudar esses países a consolidarem democracias.

O caso burquinense parece seguir a cartilha até aqui observada: no início de dezembro, o regime local concedeu a licença de exploração de uma nova mina de ouro à empresa de mineração russa Nordgold.

Algumas semanas depois, a vizinha Gana acusou o país de pagar com a mina a contratação de mercenários russos

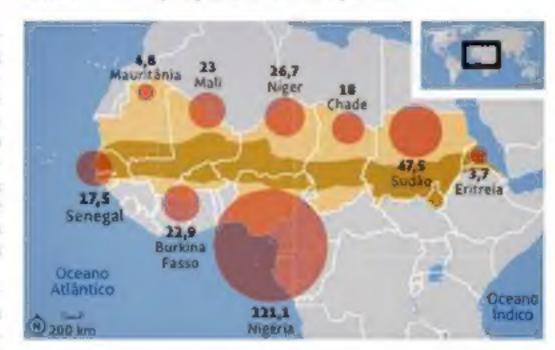
membros do notório Grupo Wagner, empresa paramilitar privada que também vem atuando na Guerra da Ucrânia.

Já assolado pelos impactos da emergência climática e da pobreza extrema, o Sahel passou a ser palco nos últimos anos do jihadismo. Paris, ligada a nações da região por laços coloniais, estabeleceu a operação Barkhane em 2014 para ajudar no combate ao terrorismo, mas, frente a pouco êxito, encerrou-a em novembro do ano passado.

Em sua maioria autocracias e militarizados, os regimes locais precisam de ajuda externa para combater grupos radicais, mas demonstraram estar cansados das exigências feitas como contrapartida.

"Há tendência de atores russos não se concentrarem na construção de instituições independentes dentro dos Estados, em oposição ao que é feito por União Europeia e as Nações Unidas", afirma Zoë Gorman, que estuda o tema na Universidade de PrinRegião do Sahel, na África

Sahel População, em milhões de pessoas



ceton. "Russos não estão lá para dizer aos países africanos como devem administrar seus Estados; estão mais interessados em um arranjo puramente econômico e militar."

O anseio desses países vai ao encontro do apetite de Moscou, que busca consolidar na África e na Ásia campos de influència que contrabalanceiem o distanciamento das nações do continente europeu.

Angelo Segrillo, professor de história da USP e autor de "Os Russos", afirma que o governo de Vladimir Putin passou a olhar mais para o continente após a crise gerada pela anexação da península da Crimeia, em 2014. "E uma forma de a Rússia fugir do cerco

e do isolamento diplomático por parte do Ocidente e conseguir aliados em outros lugares do mundo", explica ele.

O movimento ficou mais evidente em 2019, quando o lider russo recebeu em Sochi. às margens do mar Negro, cerca de 40 líderes africanos, na primeira cúpula Rússia-África.

Do lado russo, além de apoio diplomático em fóruns internacionais e acesso a recursos como jazidas, há ainda a expansão da influência militar. O fator, porém, irradiou preocupação ao longo de 2022.

Em abril, ONGs cobraram internacionalmente respostas do regime do Mali após a morte de 200 a 300 pessoas em uma ação contra radicais islâmicos na região central do país. A principal suspeita é de que o Grupo Wagner, contratado pelo regime, também tenha participado da operação.

O aumento da violação de direitos humanos em ações encabeçadas pelos regimes locais tem sido uma das principais consequências da maior presença russa, afirma Zoê Gorman. Tendências semelhantes ocorreram em outros conflitos africanos com atividade mercenária, como na República Centro-Africana, na Libia e em Moçambique."

O cenário decorre da violència dos regimes locais, mas também da impunidade que circunda a atuação de empresas paramilitares privadas como a Wagner, coibidas pe-

lo direito internacional mas. na prática, atuantes em diversas regiões africanas, Soma-se também o fato de que muitas vezes o grupo é contratado por elites locais, "Eles não têm de prestar contas à população, mas sim à pessoa que assina seu contrato", diz.

Nacões como os Estados Unidos reiteradamente criticam a atuação dos mercenários, ainda que grupos do tipo também tenham atuado ao lado dos americanos em conflitos como a Guerra do Iraque.

Em comunicado recente, o Departamento de Estado acusou o lider do Grupo Wagner, o oligarca Ievgeni Prigojin, de cooptar movimentos em defesa da soberania africana para espalhar desinformação.

"O pan-africanismo é um movimento legítimo, mas Prigojin cooptou ativistas para promover os interesses russos no continente; são influenciadores que defendem que Moscou coloque a mão em assuntos africanos e moldam opiniões favoráveis aos objetivos políticos do Kremlin."

Outrora às margens da agenda de assuntos pública, Prigojin começou a fazer, ao longo dos últimos meses, diversos discursos sobre o tema. Sobre o golpe em Burkina Fasso, por exemplo, teceu elogios à ação dos militares: "O povo estava sob o jugo dos colonialistas, que apoiavam gangues de bandidos e causavam muita dor à população local."



NÚMERO DE MORTOS EUA SOBE PARA 18

Uma nevasca atingiu a cidade

de Buffalo, no estado de Nova York, no dia de Natal, e deixou centenas de pessoas presas dentro de seus carros, milhares sem eletricidade, além de elevar o número de mortos em decorrência da tempestade de inverno. Ao menos 28 pessoas morreram em decorrência da onda de frio nos Estados Unidos, de acordo com levantamento da emissora NBC News. E o número deve continuar a subir, já que alguns dos mortos foram encontrados dentro de carros ou soterrados em bancos de neve. A governadora de Nova York, Kathy Hochul, disse a repórteres que estava em contato com a Casa Branca e que o governo de Joe Biden apoiará o pedido do estado para uma declaração federal de desastre. "Esta nevasca passará para a história como a mais devastadora em Buffalo. Já é uma tempestade histórica e ainda estamos no meio dela", disse a democrata. No condado de Erie, 500 motoristas ficaram presos em seus veículos da noite de sexta-feira (23) até a manhá de sábado, e a Guarda Nacional foi acionada para ajudar nos resgates.

Ucraniana da cidade de Zelenski se apega à fé em Jesus Cristo durante seu refúgio no Brasil

GUERRA DA UCRÂNIA

Pedro Lovisi

BELO HORIZONTE A VIda de Olena Zibrova, 65, é marcada pela devoção a Jesus Cristo. Desde que se curou de um câncer há 30 anos, a pastora carrega a Bíblia em praticamente todos os lugares aonde vai. Não foi diferente quando ela se encontrou com a Folha no restaurante de um supermercado em Belo Horizonte, Antes de falar sobre sua vida na capital mineira, após meses fugindo da Guerra da Ucrânia. ela abriu o livro cristão e rezou o pai-nosso em português.

"Conheço algumas passagens da Bíblia de cor, mas em português não sei muito bem", explicou. Olena chegou a Belo Horizonte no final de abril, quando deixou seus três filhos e quatro netos na Ucránia em decorrência da guerra. Seu marido, com quem viveu por 47 anos, tinha acabado de morrer devido a um AVC.

A escolha pelo Brasil, segundo ela, foi fruto da vontade de Deus. Antes do conflito, ela mal conhecia o país e, muito menos, a língua portuguesa

 Olena fala ucraniano e russo. Seus filhos, porém, insistiram, e ela buscou apoio na GKPN (Global Kingdom Partnership Network), organização de missionários e empresários cristãos que está presente em mais de cem nações.

"Meus filhos estavam muito preocupados comigo. Meu marido faleceu no dia 19 e, no dia 20, eles pediram para eu me mudar para o Brasil", afirma. Aqui, ela e outros 12 refugiados foram acolhidos pela Igreja Batista Central,

em uma região nobre de BH, onde acompanham os cultos semanalmente. As pregações são traduzidas para o ucraniano por Uliana Labiak —que também auxiliou na entrevista com Olena. A igreja fornece tratamentos de saúde e de beleza, dinheiro para despesas diárias e escola para crianças.

Antes de fugir da guerra, a ucraniana trabalhava como missionária de sua própria igreja, fundada há três décadas em Krivii Rih, cidade do presidente Volodimir Zelenski. Hoje, ela tenta manter a função, conversando semanalmente com os pastores distribuídos por várias regiões da Ucrânia, além de Alemanha, República Tcheca e Polônia —as três nações abrigaram os religiosos durante a guerra.

Mas a distância dificulta o contato com os fiéis, e as tare-



ucraniana que vive em BH Pedro Lovisi 43 set.22/Folhapress

fas diárias foram designadas ao seu filho, Andrei, 46, que hoje mora sozinho em uma cidade do centro da Ucrânia após organizar a ida dos filhos e da esposa para a Alemanha. Ele é responsável por cuidar de pessoas que fogem de regioes muito afetadas pela guerra. A casa onde Olena morava também foi transformada em um abrigo para refugiados.

Suas filhas, de 36 e 22 anos, também tiveram que sair de casa. A mais velha cogitou vir ao Brasil, mas foi convencida pelo marido a se mudar para uma cidade em território ucraniano mesmo. Dias antes da escolha, os russos bombardearam sua residência em Energodar —onde fica a usina nuclear de Zaporijia, alvo de vários bombardeios.

"Talvez meus filhos venham ao Brasil; eles estão com medo de um ataque nuclear", afirma Olena, em referência às ameaças do presidente Vladimir Putin de usar armas de destruição em massa, se necessário. A ucraniana se diz, na me-

dida do possível, adaptada ao Brasil. Diariamente, ela participa de atividades oferecidas pela igreja, como fabricação de sabonetes e cursos de costura e português. O idioma ainda é um obstáculo, mas Olena decorou frases como "Deus te abençoe" e "Deus abençoe a sua família". Para ela, o maior entrave é reconhecer os sons das letras do novo alfabeto -- no cirílico, por exemplo, a letra P tem som de Re a letra H, de N.

A culinária mineira, por outro lado, não é um problema. Ela diz ter gostado do pão de queijo, ainda que considere o pirojki (paozinho assado com diferentes recheios) mais gostoso. O feijão está reprovado: "Para os ucranianos, nossa comida é sempre a melhor", diz.

Olena sente falta de sua terra natal e ainda sonha que o conflito acabe em breve. "Antes orávamos para ganhar a guerra contra os russos, mas agora oramos como Jesus Cristo: 'Pai, perdoa-lhes, pois eles não sabem o que fazem."

Quatro desafios para 2023

2022 se torna o terceiro ano mais importante do século

Mathias Alencastro

Pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, ensina relações internacionais na UFABC

Depois do ano de 2005, quando a lógica das relações entre Estados Unidos e China mudou definitivamente, e de 2016, o ano da eleição de Donald Trump e do referendo do brexit, 2022 se torna o terceiro ano mais importante do século-Ele nos lega quatro desafios.

Împedir a grande divergência

Num debate tomado por paixão ideológica e interpretações históricas frágeis, duas verdades sobre a Guerra da Ucrâ-

nia são imutáveis. Por um lado, a "operação militar especial", que deveria levar à queda de Kiev em 3 dias, fracassou em seus objetivos. Por outro, os EUA viram na contraofensiva ucraniana uma forma de pressionar rivais geopolíticos.

O impasse no campo de batalha impediu a grande divergência entre Ocidente e Oriente que era dada como inevitável no começo da guerra. Os últimos grandes eventos do ano mostraram que EUA e China estão dispostos a negociar uma saída no querro. O desafio é aumentar o custo do conflito para a Rússia e baixar o custo da negociação, criando uma saída segura para os ucranianos, e uma solução política para o regime de Vladımir Putin.

Relançar a política climática

A eleição de Lula, e a derrota do primeiro governo abertamente ecocida da história, encerra um ciclo de turbulência na diplomacia climática iniciado pela saída dos EUA dos Acordos de Paris em 2017, Após anos de dificuldades, a União Europeia foi obrigada a fazer a transição energética na marra, pressionada pela querra.

O chaque da querra está estimulando os países do Sul a acelerarem a sua entrada na era pás-carbono. Mas todo o cuidado é pouco. Mal implementadas, as politicas públicas verdes podem provocar revoltas sociais, como no caso dos Coletes Amarelos na França.

Regular as big techs

A deriva circense de Elon Musk no Twitter, o fiasco anunciado do megainvestimento de Mark Zuckerberg na realidade virtual, e a detenção de Sam Bankman-Fried depois da falência bilionária da FTX, um dos maiores fundos de criptomoedas do mundo, abriu uma janela de oportunidade única para que empresas e Estados vol-

tassem à mesa de negociações, Levado à beira do colapso por um presidente que radicahzou a pohtica a partir das redes sociais, o Brasil tem a força e a legitimidade para fazer da regulação das novas tecnologias o ponto de partida da nova governança global.

Preservar as democracias

Em 2022 as democracias dobraram, mas não guebraram. Os movimentos de extrema diretta precisam aprender a viver sem os autocratas que surgi ram depois da crise financeira de 2008 e do advento da comunicação digital de massa. Passado, pelo menos temporariamente, o risco de colapso das democracias, o desafio agora é desenhar as novas formas de governabilidade.

Na União Europeia, a insta bilidade dos Parlamentos nacionais está sendo compensada pelo fortalecimento das institurções de Bruxelas. Na América Latina, a destituição do governante peruano Pedro Castillo é um lembrete que a integração regional ainda depende da consolidação das democracias. E o tempo corre. Daqui a um ano, a região se preparará para um novo matamata: o embate presidencial entre democratas e a direita trumpista nos Estados Unidos.

| SEG. Mathias Alencastro | Qui. Lúcia Guimarãos | Sás. Tatiana Prazeres

Perfis fazem mapas divertidos no Twitter e no Instagram

Páginas nas redes sociais brincam com regionalismos e geopolítica e dizem que não podem ser levadas a sério

Pedro Lovisi

BELO HORIZONTE Se cada país europeu fosse uma pessoa, como eles chegariam a uma festa? De acordo com uma página de mapas que viralizam no Instagram, a França apareceria fumando um cigarro, a Itália bebendo um vinho, a Noruega levando todos os amigos, o Reino Unido bébado e indo embora mala cedo, e a Espanha chegando três horas atrasada. A Rússia, por sua vez, lria ao evento mesmo que ela não tivesse sido convidada.

A brincadeira foi criada e desenhada pelo perfil Atlasova, que publica mapas às vezes informativos e engraçados em suas redes sociais. Páginas do mesmo estilo misturam sarcasmo e geopolítica no Insta-

gram e também no Twitter. Recentemente, o Atlasova publicou também um mapa que estimula seus seguidores a pensar: como você chama aquelas pessoas que comem outros seres humanos? Segundo a arte, os europeus se dividem entre "canibal" ou "comedor de homens". A Turquia, porém, tem um jeito exclusivo de denominar essa prática: yamyam (a pronúncia é muito semelhante à onomatopeia "nham, nham").

"Turquia, o que tem de errado com você?", ironiza a página. A publicação, uma das mais repercutidas em toda a página, teve mais de 1.600 comentários, a maioria positivos. Houve, porém, quem ficasse descontente com a brincadeira. Nesse caso, alguns tentaram explicar que a palavra usada tem origem em um antigo dialeto africano e não no som da onomatopeia.

Brincadeiras à parte, alguns desses perfis também publicam mapas com conteúdos sérios, informativos. O mesmo Atlasova, por exemplo, posta quase diariamente ou tros mapas políticos, geográficos e econômicos, como "Protestos na China estão ficando mais intensos", "Como o mundo pode parecer daqui a 250 mulhões de anos" e "Bitcoin é uma moeda legal em seu país".

Mas, afinal, é possível confiar nesses mapas? "Não, você não pode", afirma à Folha o criador do Atlasova, Auke Ross. "Somos uma página de entretenimento, não um periódico científico. Tentamos fazer o nosso melhor, filtrando os dados mais precisos, mas no fundo isso é um hobby pra gente; não ganhamos muito dinheiro, e isso está longe de ser um trabalho", acrescenta.

Ross, 31, é um cientista político holandés que mora em Roterdă. Ele aproveita seu tempo livre para levantar dados e publicar mapas como

os citados nas redes sociais. A 2.000 quilômetres dali, um adolescente búlgaro de 17 anos controla a Amazing Maps, página de 103 mil seguidores no Instagram que publica, diariamente, mapas e infográficos com conteúdos ainda mais sérios e políticos

do que os geralmente divulgados por perfis desse tipo.

Nas últimas semanas, por exemplo, Georgi Pamyatinih elaborou mapas sobre a localização das bases nucleares de Rússia e Estados Unidos. a taxa de desemprego nos países europeus, nações que já tém 5G e países que apoiam a adesão da Ucránia à Otan (a aliança militar do Ocidente). Assuntos complexos —ainda mais para quem está cursando o ensino médio, como o criador do perfil nas redes.

Pamyatının afirma que os dados publicados são colhidos de fontes confiáveis, como o instituto britânico You-Gov e os censos locais. Uma rápida pesquisa na página, porém, evidencia que Parnyatinih também utiliza o Wildpedia para coletar dados —a famosa plataforma de pesquisa pode ser editada por qualquer usuário da internet, o que a torna menos confiável.

Além disso, há vários mapas criados com dados de terceiros e não necessariamente a partir da fonte primária. Há cerca de dois anos, o Instagram suspendeu a conta Amazing Maps. "Sou bulgaro e, na época, fazia mapas que incomodavam nossos vizinhos, como Sérvia e Macedônia; com isso, várias pessoas podem ter denunciado minha página. Consegui recuperá la, mas hoje eu aprendi a lição e não faço mais esse tipo de conteúdo", afirma o jovem.

Entre as publicações ques-



How do you cali people who eat other people?



Mapa do Brasil em Mapas mostra regionalismos na forma de se referir ao pão

Mapa do Atlasova mostra como os países se referem a humanos que comem came humana

BMapa do Amazing Maps ilustra região dos Bálcás a partir de disputas geopoliticas

tionadas está um "mapa alternativo" da área dos Balcás. No desenho de Pamyatinih, a Macedônia e o Kosovo são encobertos pela Albânia; já Montenegro e Bósnia pela Sérvia. No mesmo mapa, algumas ilhas turcas no mar Egeu são atribuídas à Grécia - a região é palco de conflito entre gregos e turcos. "Esse mapa é 'cringe'", comentou um dos seguidores, enquanto outro chamou a página de "nacionalista grega e sem graça".

Hole, o adolescente de 17 anos consegue arrecadar dinheiro com seu perfil. Ele criou uma loia online para vender mapas personalizados por € 10 euros cada (R\$ 55) e consegue receber, em média, € 150 por mês. "Metade dos meus clientes é americana, mas há muitos ingleses e alemães também", afirma.

No Brasil, umas das páginas que mais fazem sucesso com esse tipo de conteúdo é a Brasil em Mapas, que conta com 260 mil seguidores. O perfil surgiu durante a pandemia, quando o especialista em relações internacionais Wilham Ferreira, 40, criou mapas distribuindo os casos de Covid por estado. Ao longo do tempo, o conteúdo fol se expandindo, e hoje a página publica infográficos sobre temas econômicos e políticos.

Segundo Ferreira, o Instagram bloqueou da página gráficos que mostravam valores descontingenciados da educação e da saúde de 2019 a 2021. Ocasionalmente, o perfil

também publica alguns mapas descontraídos, como o "Nomes mais populares do pão brasileiro". Com base em dados do Google Trends, Ferreira constatou que os mineiros chamam o alimento de "pão de sal", parte dos paulistas de "filão", os paraibanos chamam de "pão aguado" e parte dos amazonenses prefere "pão massa grossa".

"Ouem vê a imagem em si não imagina a leitura antes de ela ser criada. Eu faço isso porque nem sempre uma imagem vale mais que mil palavras", explica Ferreira.

China provoca apagão de dados de Covid-19 em meio a surto de milhões

PEQUIM AFP E REUTERS A COmissão Nacional de Saúde da China anunciou neste domingo (25) que não divulgará mais : dados diários de casos e mortes por Covid, como fazia desde o mício de 2020. O anúncio se dá em meio a uma onda sem precedentes de contágios pelo virus no país asiático.

A Comissão, que tem status de ministério, não deu nenhuma justificativa para a decisão. Dez dias antes, porém, havia declarado que o rastreamento de novos casos se tornara. praticamente impossível des-

de a flexibilização das medidas de controle. Isso porque, ao decretar o fim da obrigatoriedade dos testes PCR e a permissão para quarentena domiciliar, os chineses passaram a realizar exames em suas próprias casas, e a maior parte deles não comunica os resultados às autoridades.

O órgão acrescentou que o Centro para o Controle e a Prevenção de Doenças (CDC) chinės publicará informações sobre o surto, mas não especificou que dados serão divulgados e com que frequência.

Também o CDC tinha anunciado que não publicaria relatórios diários sobre Covid.

Segundo à agência de notícias AFP, a população, que vinha notando a discrepância dos números oficiais em relação à quantidade de conhecidos infectados, recebeu o anuncio com sarcasmo. "Finalmente acordaram e perceberam que não podem enganar as pessoas com números subestimados", escreveu um usuário da rede social Weibo.

Outra controversia que pós os dados oficiais em xeque foi

uma nova metodologia imposta pelo regime. Só as mortes decorndas de pneumonia ou insuficiência respiratória ocasionadas pelo novo coronavirus são contabilizadas como óbitos relacionados à doença. Desde a suspensão da política da Covid zero, as autoridades só atribuíram seis mortes ao vírus, e a OMS (Organização Mundial da Saúde) afirma não ter recebido nenhum dado sobre novas hospitalizações.

Relatos na midia estatal indicam pressão sobre o sistema de saude nacional, com funcionários trabalhando doentes.

Funcionários de crematórios ainda relataram à AFP um aumento expressivo do número de cadáveres que estão recebendo. Guangzhou, cida-

de com 19 milhões de habitantes, havia anunciado que adiaria suas cerimônias fúnebres para depois de 10 de janeiro em razão de um "aumento significativo de demandas".

Diante do apagão de dados centralizados, algumas provincias passaram a divulgar suas próprias estatísticas. É o caso da provincia de Zhejiang, a cerca de 200 quilômetros de Xangai, que conta com cerca

de 65 milhões de habitantes. Segundo as autoridades locais, o número de contágios diarios hoje supera um milhão. Alem disso, a quantidade de pacientes que visitaram clinicas especializadas aumentou 14 vezes desde a semana passada, e pedidos de internação no centro de emergência

da capital, Hangzhou, mais do que triplicaram em relação à média registrada em 2021.

Também as cidades de Qing dao, no leste, e Dongguan, no sul, estimam dezenas de milhares de casos diários de Covid. Enquanto isso, a capital, Pequim, afirmou no sábado (24) que abriga um grande número de pessoas infectadas.

A mudança no curso da polêmica política de Covid zero, que incluía práticas como confinamentos em larga escala e internação sistemática de pessoas contaminadas, vem na esteira de uma incomum série de mobilizações populares realizadas nas principais cidades e universidades do país em novembro, um desafio público ao lider Xi Jinping.

entrevista da 2ª



Timothy Power, 69

É chefe do departamento de Ciências Sociais da Universidade Oxford, no Reino Unido, onde é professor de poi tica latinoamer cana. Coautor de Coalit onal Presidentialism in Comparative Perspective. (presidencialismo de coalizão em perspectiva comparada, Oxford University Press, 2020), entre outros

Timothy Power

Sociedades polarizadas não têm espaço para presidente popular

Embora hábil na negociação, Lula dificilmente repetirá a mesma aprovação do final de seu segundo mandato, quando chegou a 83% de avaliações positivas, diz professor

PODER

Angela Pinho

são paulo Dificilmente um presidente terá a aprovação de mais de 50% da população em sociedades muito polarizadas como as do Brasife dos EUA, avalia Timothy Power, chefe do departamento de Ciências Sociais da Universidade de Oxford, no Reino Unido.

O desafio de furar a bolha, em sua opinião, vale mesmo para o presidente eleito Luiz Inacio Lula da Silva (PT), que Power vê como caso único por liderar um mesmo partido por mais de 40 anos.

Professor de política com foco em América Latina em Oxford, Power falou sobre polarização em evento da Fundação Lemann com a Blavatnik School of Government, da Universidade de Oxford no fim de novembro

Com português fluente, ele avalia em entrevista à Folha que, apesar da capacidade de negociação de Lula, será mais complicado formar base ampla agora do que foi em 2003, entre outras razões devido à di ficuldade de atrair parlamentares de estados bolsonaristas.

Em sua opinião, acenar ao centro na coalizão governista, o que ainda não aparece com força nos anúncios de ministros, será fundamental.

Comentando a saída da Liz Truss [do cargo de primeiraministra], Lula falou que ela não tinha tamanho para lidar com a crise do Reino Uni-

do. Lula tem tamanho para lidar com a situação no Brasil, com crise social e gente protestando até agora em frente aos quartéis? Tamanho ele tem. Ele começou em 2002 com condições bastante adversas e conseguiu formar uma coalizão e, ao longo do tempo, aumentá-la. Mas eu acho que vai ser mais difícil desta vez do que foi em 2002.

Em 2003 e 2004, 2 grande conquista foi trazer o PMDB para o governo. Hoje, o MDB é um partido muito reduzido em tamanho, e o PSDB tem mais ou menos o mesmo tamanho do PSOL na Câmara. Vai ser mais difícil conquistar um centro que é mais super-

ficial e reduzido. Em segundo lugar, muitos deputados eleitos em estados que votaram em Bolsonaro vão ter mais dificuldade em entrar na coalizão, a situação é muito mais polarizada. O custo de aderir ao governo petista em 2003 era menor do que é hoje se você vem de Santa Catarina, Paraná e Distrito Federal.

E, em terceiro lugar, tem o quadro econômico externo, que não tem as mesmas condições favoráveis de 2003.

O senhor vé alguma chance do Lula terminar de novo o mandato com 83% de popularidade? Eu acho que, em sociedades polarizadas, não existe mais espaço para presidentes populares. Por exemplo, nos Estados Unidos não vai ter mais presidente popular, porque o teto de aprovação é 50%. O Lula com muita sorte podia fazer isso, mas o teto

será bem menor do que 83%.

Por que dificilmente um presidente hoje vai ter mais que 50% de popularidade? Os indices de rejeição de Lula e Bolsonaro foram muito previsíveis ao longo do ano todo, 45% a 55% dos eleitores rejeitavam totalmente a outra proposta. Isso de certa forma permanece, então existe um teto de vidro de 50%, um pouco mais, de popularidade para o presidente no primeiro ano. Nos Estados Unidos é a mesma coisa, Biden e Trump nunca vão ultrapassar 50%.

A polarização é um cenário que já está dado ou há algo que o governo eleito possa fazer? Não vai ser fácil. Na campanha, o Lula deu sinais de que queria quebrar esse muro. O grande contraste foi justamente a indicação dos longo do tempo, respectivos candidatos a vice-presidente. Todo mundo sabe que candidato a vice não agrega muita coisa matemática, mas tem valor sımbólico muito grande de sinalizar aos adversários para o centro.

Lula escolheu Alckmin. O Bolsonaro tinha a mesma chance de sinalizar è optou por substituir um general por outro general. Desperdiçou a possibilidade de sinalizar. Podia ter virado o jogo numa eleição tão apertada.

Agora, sinalização não é a mesma coisa que conquistar cadeiras na Câmara ou compor um governo. O importante é repetir o exemplo de Alckmin em cargos ministeriais. Os primeiros nomes anunciados vêm do PT. Deveria ha-

Por exemplo, nos **Estados Unidos** não vai ter mais presidente popular, porque o teto de aprovação é 50%. O Lula com muita sorte podia fazer isso, mas o teto será bem menor do que 83%.

Lula começou em 2002 com condições bastante adversas e conseguiu formar uma coalizão e, ao aumentá-la. Mas eu acho que vai ser mais difícil desta vez do que foi em 2002. Em 2003 e 2004, a grande conquista foi trazer o PMDB para o governo. Hoje, o MDB é um partido muito reduzido em tamanho, e o PSDB tem mais ou menos o mesmo tamanho do PSOL na Câmara. Vai ser mais difícil conquistar o centro

ver mais nomes de natureza simbólica, como Alekmin, em cargos importantes.

Como se chegou a esse grau de polarização? Há uma distinção entre polarização macropolítica e micropolítica. Na macropolítica, você define quem são os inimigos e não se posiciona em termos de politicas públicas ou decisões, você simplesmente sabe que se aquela ideia veio do outro lado, é uma ideia ruim e não precisa mais ter debate. Tem muito a ver com a disseminação de mídias sociais, a simplificação de mensagens, a rapidez, desinformação.

A polarização micropolitica é outra coisa que a gente entende muito menos, que é a polarização dentro das familias, na mesa do jantar, no lugar de trabalho, na rua. E o estresse que a polarização politica impõe nas relações.

Quais as possíveis saídas? Para a polarização micropolítica, não há resposta fácil. Já a polarização macropolitica pode ser quebrada por ação inteligente por parte das elites.

No Brasil, sempre houve duas instituições que atenuam a polarização na máquina política. A primeira é o presidencialismo de coalizão. Nenhum presidente chega com maioria pré-fabricada, então as pessoas têm que formar maioria com negociação e coalizões.

A outra instituição que atenua a polarização no Brasil é a governança multinível, municipal, estadual e federal. Muitos países têm apenas dois níveis ou um. Com três, as coali-

zões e as famílias políticas às vezes são incongruentes entre os niveis, e é natural que o palanque de um político em um municipio seja um e no estado seja outro. Isso ajuda a quebrar a polarização que existe numa eleição presidencial.

Lula é mestre em fazer coalizões imprevisíveis. Será mais difícil em 2023 do que em 2003, mas não é impossível.

A raiz da polarização está só rede social ou dá para pensar em outros fatores? As instituições políticas, as organizações e os movimentos sociais perderam espaço para os meios sociais. Quando Lula formou um partido, a grande arma do PT eram os smdicatos. Mas hoje uma conta de WhatsApp pode valer uma CUT, porque o custo de mobilização foi muito reduzido. Isso é muito diferente de uma campanha tradicional, com partidos, sindicatos, movimentos sociais com plataformas consistentes.

E eles tinham, quem sabe, menos mobilização intereleitoral do que hoje, porque hoje, mesmo nos anos não eleitorais, os meios socials continuam muito ativos. O populista, quando ganha, não governa, continua em campanha. Foi assim com Bolsonaro e do Trump.

Quais são os pontos de diálogo com os bolsonaristas? Um pacto nacional para a incentivar o crescimento econômico seria o ponto número 1, o segundo a reconstrução dos serviços públicos, da saúde, da segurança publica, depois desses anos de bolsonarismo e pandemia. Temas culturais, de identidade e de direitos reprodutivos voltam à polarização eleitoral imediatamente.

Essa é uma preocupação frequente. O que as minorias, a população LGBTQIA+, por exemplo, podem esperar de um governo como este? Se eu participasse de qualquer movimento social no Brasil, estaria muito otimista, mas otimista em relação aos últimos quatro anos, não em relação à agenda total dos grupos. O PT tem uma tradição de trazer os movimentos socials para o cerne do governo.

Agora, a criação de secretarias especiais etc. é mais difícil, porque isso infla o tamanho do ministério com pouco retorno político para o governo. Durante o mandato, o Lula aumentou o número de ministérios. Isso me parece uma estratégia defasada e sem multa eficácia neste momento.

Lula já declarou que não quer tentar reeleição. O que isso muda para pensar as forças internas do governo? Em vários outros momentos no passado, o Lula já tinha levantado a hipótese de o PT apoiar outro nome, fora do PT, como o Eduardo Campos. Sempre houve resistência dentro do partido a Isso. Mas acho que falar isso também é uma mensagem interna para o partido de que é o momento de começar a pensar em nomes pós-Lula. Olhando para todo o planeta, é muto difícil pensar em outros partidos com o mesmo líder há 43 anos.

Simone Tebet, caso entre no governo, estará em situação peculiar, porque o governo vai abrigar alguém que provavelmente vai concorrer contra candidato do PT em 2026. Como vê a situação dela? O comportamento dela na eleição foi extremamente corajoso. Ela arriscou tudo para apoiar o Lula, sabendo que, se ela errasse nessa estratégia, a carreira politica dela acabaria em um minuto. Acho importante o Lula usar esse nome para sinalizar aos setores econômicos ao redor dela, aos quais a esquerda tem pouco acesso.

Agora, ela teve 4% dos votos . É preciso cumprimentar as pessoas que tiveram papel coadjuvante importante, mas não é algo que dá muito poder político a essas pessoas.

mercado

Renda dos mais pobres volta ao nível pré-Covid, mas continua longe do pico

Rendimento nas metrópoles ainda está 22% abaixo do recorde registrado em 2013, aponta estudo

Leonardo Vieceli

co do mercado de trabalho e a trégua da inflação, a renda média dos 40% mais pobres retomou o patamar pré-pandemia nas regiões metropolitanas do país.

Mesmo com a melhora, concretizada no terceiro trimestre, o rendimento dos mais vulneráveis ainda está em torno de 22% abaixo do pico de uma série histórica iniciada em 2012. É o que indica a 11º edição do Boletim Desigualdade nas Metrópoles, que reúne dados de 22 regiões metropolitanas do país.

O estudo analisa o comportamento da renda do trabalho em termos reais (corrigida pela inflação). Recursos obtidos com outras fontes, como os benefícios sociais, não são levados em consideração.

Segundo o boletím, o rendimento médio domiciliar per capita (por pessoa) dos 40% mais pobres nas metrópoles subiu para R\$ 251 no terceiro trimestre de 2022 — estava em R\$ 240 nos três meses imediatamente anteriores.

Com o avanço entre julho e setembro deste ano, o indicador ficou em linha com o valor do primeiro trimestre de 2020 (R\$ 250), o que não havia ocorrido até então.

O estudo considera o primeiro trimestre de 2020 como o pré-pandemia porque os impactos da crise sanitária sobre a renda do trabalho só apareceram com maior clareza a partir do segundo trimestre daquele ano.

O boletim é produzido em uma parceria que envolve o laboratório de estudos PUCRS Data Social, o Observatório das Metrópoles e a RedODSAL (Rede de Observatórios da Dívida Social na América Latina).

"Não é exatamente algo a ser comemorado, já que se trata de uma renda ainda muito baixa, mas é um março em relação ao processo como um todo da pandemia", diz André Salata, pesquisador do PUCRS Data Social e um dos coordenadores do levantamento.

Além de viverem com menos, os 40% mais pobres também perderam mais rendimento em termos proporcionais no início da crise sanitária.

A renda média per capita desse grupo chegou a despencar a R\$ 164 no terceiro trimestre de 2020, o menor nível da série.

Para os responsáveis pelo boletim, a retomada recente reflete a combinação de pelo menos duas questões.

A primeira é a trégua da inflação, que perdeu força após cortes de tributos adotados pelo governo Jair Bolsonaro (PL) às vésperas das eleições.

A segunda é a recuperação da atividade econômica e do mercado de trabalho em meio ao avanço da vacinação contra a Covid-19.

A renda mais recente dos 40% mais pobres (R\$ 251), contudo, ainda ficou 22% abaixo do pico de R\$ 323. A máxima da série foi registrada no quar to trimestre de 2013.

No ano seguinte, o país começou a mergulhar em uma crise económica que se estendeu até 2016. A recessão foi substituída nos anos seguintes por um período de baixo crescimento. A pandemia, a partir de 2020, complicou o quadro.

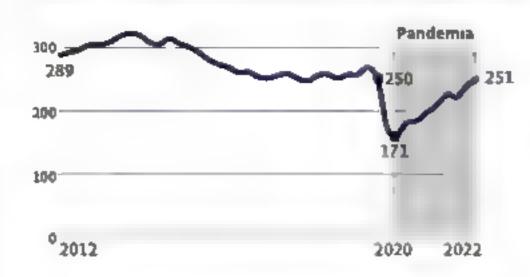
Esse contexto ajuda a expli-

Renda do trabalho sinaliza reação após baque da pandemia

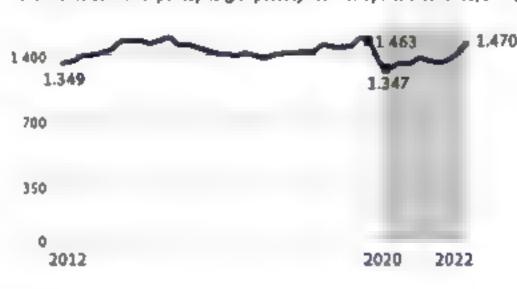
40% mais pobres

10% mais ricos

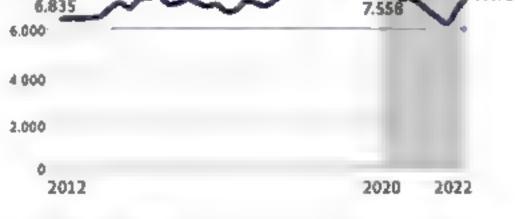
Rendimento domicitar per capita (per pessoa) nas metrópoles brasileiras, em A\$



50% intermediários
Rendimento domichiar per capita (por pessoa) nas metrópolas brasileiras, em A\$



Rendimento domiciliar per capita (por pessoa) nas metrópoles brasileiras, em R\$
7.999
7.475



Fonta: boletim Desigualdade nas Metrópoles, a partir de dados do IBGE

car a renda ainda distante do pico da série para os mais pobres, segundo Marcelo Ribeiro, pesquisador do Observatório das Metrópoles e professor do IPPUR (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional), da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

"Não houve uma mudança estrutural que pudesse alavancar um crescimento mais robusto", diz Ribeiro, que também coordena o boletim sobre a desigualdade nas regiões metropolitanas.

Ele destaca que a continuidade da recuperação dos mais pobres vai depender em parte das medidas adotadas pelo governo Lula.

"Considerando que o próximo governo tem uma perspectiva de atuação mais ativa na economia, pode ter uma repercussão sobre o mercado de trabalho."

Setores como o mercado financeiro, por outro lado, já demonstraram preocupação com um possível aumento de gastos na gestão petista.

A renda domiciliar per capita, analisada pelo estudo, corresponde ao rendimento do trabalho dividido pela quantidade de pessoas em cada residência.

O levantamento utiliza microdados da Pnad Continua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continua), produzida pelo IBGE.

No terceiro trimestre de 2022, a classe média também teve uma melhora na renda do trabalho nas metrópoles, sinaliza o boletim.

Entre julho e setembro, o rendimento dos 50% intermediarios foi estimado em R\$ 1.470 —era de R\$ 1.409 nos três meses anteriores. O resultado mais recente ficou um pouco acima do primeiro trimestre de 2020 (R\$ 1.463).

Segundo os pesquisadores, esse grupo sentiu menos a chegada da pandemia, porque os seus ganhos tiveram uma perda menos intensa do que a dos mais pobres em termos proporcionais.

Mesmo assim, os 50% intermediários só conseguiram alcançar o patamar pré-crise entre julho e setembro deste ano.

A renda deles ainda está 2,3% abaixo do pico da série histórica. A máxima, de R\$ 1.505, foi verificada no quarto trimestre de 2014.

Já o grupo descrito como o dos 10% mais ricos nas metrópoles teve a renda do trabalho estimada em R\$ 7.475 no terceiro trimestre de 2022.

O rendimento dessa camada também mostrou melhora nos últimos meses, mas está 6,6% abaixo do período pré-pandemia. A renda era de R\$ 7,999 no primeiro trimestre de 2020.

De acordo com os pesquisadores, a inflação reduziu os ganhos dos mais ricos, que ainda tentam retomar o nível pré-crise dos salários.

Eles receberam, em média, 30 vezes o ganho dos 40% mais pobres nas regiões metropolitanas entre julho e setembro. A desigualdade até já foi maior ao longo da crise sanitária. Na média geral, a renda per

capita do trabalho nas metropoles subiu para R\$ 1.575 no terceiro trimestre deste ano, acima dos R\$ 1.513 dos três meses imediatamente anteriores. O indicador, contudo, segue abaixo do pré-crise (R\$ 1.618).

"Apesar de o segmento dos 40% mais pobres ter recuperado o nivel pré-pandemia, a renda no geral não se recuperou. Isso é relevante para mostrar que os mais pobres têm uma renda tão baixa. O aumento [nessa camada] foi insignificante para fazer com que o rendimento no geral pudesse retomar o nível prépandêmico", destaca Ribeiro.

Inflação de alimentos e bebidas deve perder fôlego em 2023

mentos e bebidas tende a subir menos em 2023, mas deve mostrar um patamar de preços ainda alto e desconfortável para o bolso dos brasileiros, avaliam economistas.

A comida cara representa um desafio para o combate à fome no país, uma promessa do presidente eleito, Luiz inácio Lula da Silva (PT).

"Se a inflação permanece elevada, diminui o alcance de qualquer medida assistencial promovida pelo governo", afirma o economista André Braz, do FGV Ibre.

Desde o início da pandemia (de fevereiro de 2020 a novembro de 2022), o grupo alimentação e bebidas acumulou alta de 36,06% no Brasil, conforme dados do IPCA, do IBGE.

E quase o dobro do índice geral de inflação. No mesmo período, o IPCA subiu 20,68%.

Só no acumulado de 2022, o grupo alimentação e bebidas avançou 10,91% até novembro, ante 5,13% do índice geral. Em 12 meses até novembro, a al ta do segmento foi de 11,84%, ante 5,90% do IPCA.

Para 2023, economistas projetam um avanço de alimentação e bebidas mais próximo do índice geral de preços, cujas estimativas estão na faixa de 5% a 6%. "A inflação dos alimentos deve ceder, mas lentamente", prevê Braz. "Deve ser algo em torno de 5% até o final do ano [2023]"

A carestía da comida afeta principalmente a população pobre. Em termos proporcionais, esse grupo destina parcela maior do orçamento para a aquasição de produtos básicos.

"Mesmo com a possível desaceleração, a sensação continuará desconfortável [em 2023]", avalia o economista Fábio Astrauskas, da Siegen Consultoria.

Ele prevé uma inflação de alimentação e bebidas entre 4% e 6% no próximo ano, caso não haja grandes problemas climáticos e as projeções positivas para a safra se confirmem.

Na primeira metade de 2022, fortes chuvas reduziram a oferta de frutas, verduras e legumes em regiões como o Sudeste. Houve repasses para os preços. A estiagem que atingiu o Sul também pressionou os alimentos.

Não bastassem os extremos climáticos neste ano, a Guerra na Ucrânia elevou as cotações de commodities agrícolas, como milho e trigo.

O quadro gerou reflexos no Brasil, já que essas mercadorias servem de base para a fabricação de alimentos.

As pressões de 2022 vieram após a pandemia já ter jogado para cima os custos produtivos no campo. Fertilizantes, por exemplo, ficaram mais caros na crise sanitária.

Em 2023, a provável desaceleração da economia global tende a conter a demanda por commodities e frear os preços, projetam analistas.

Segundo eles, isso deve gerar alguma trégua para a inflação da comida, assim como as boas condições de colheita previstas para o Brasil.

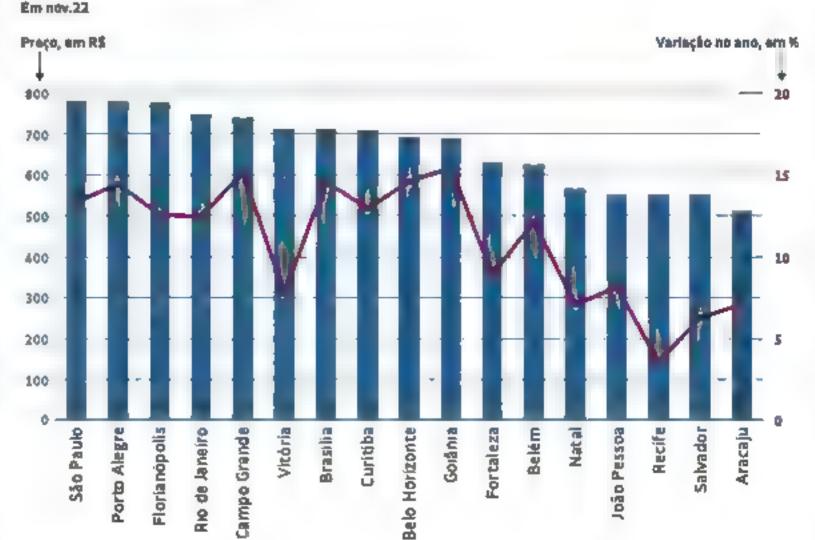
A safra de grãos, cereais e leguminosas de 2023 tende a alcançar 293,6 milhões de to-neladas no país, novo recorde de uma série histórica iniciada em 1975, apontou estimativa divulgada neste mês pelo IBGE. O número representaria alta de 11,8% ante 2022.

"Tudo indica que vamos ter uma produção muito boa em 2023. Tem riscos [para a inflação]? Tem. A guerra continua.

Inflação da comida pressiona bolso do brasileiro



Cesta básica nas capitais



*Até nov.22 Fontes: IBGE e Dieese

Rússia e Ucránia são grandes produtoras", diz o economista Felipe Kotinda, do Santander.

Em sua avaliação, a redução da área plantada de arroz e feijão é um fator de pressão para os preços desses produtos, que vêm perdendo espaço para itens mais voltados ao mercado internacional, como soja e milho.

Mesmo assim, a inflação dos alimentos para consumo no domicílio deve desacelerar para perto de 4% até ofinal de 2023, prevê Kotinda. A alta acumulada em 12 meses até novembro de 2022 foi de 13,32%, conforme o IBGE.

As carnes, diz o economista, estão entre os itens que podem ter um alívio mais forte nos preços, em um cenário de trégua dos grãos usados na alimentação animal. "É um cenário mais benigno do que nos últimos anos", afirma.

O economista Jackson Bittencourt, coordenador do curso de ciências econômicas da PUCPR (Pontificia Universidade Católica do Paraná), ainda projeta um avanço na faixa de 8% a 9% para a inflação de alimentação e bebidas no próximo ano. Ele considera "muito dificil" uma variação inferior a esse nível.

"O cenário ainda é de inflação alta. A taxa de desemprego segue pressionada, muita gente está na informalidade. Com preços altos e renda menor, há empobrecimento de parte da população", afirma. A carestia, acrescenta o pro-

A carestia, acrescenta o professor, tende a dificultar o combate à fome no ano inicial do novo governo Lula.

"È um grande desafio combater a fome com os preços subindo, Vamos precisar de uma política especial para essa questão", diz. LV

mercado

PAINEL S.A.

Joana Cunha palnelsa@grupofotha.com.br

Nas alturas

Apesar da medida provisória que, na semana passada, zerou as alíquotas de Pis e Cofins sobre as receitas do setor aéreo com a venda de passagens a partir de janeiro de 2023 até dezembro de 2026, o alívio não deve ser percebido pelo consumidor no preço dos bilhetes. A análise dentro do mercado de aviação é que a medida seria uma forma de compensação pelas perdas que as empresas amargaram na pandemia e não deve ser transferida ao consumidor imediatamente.

JANELA Cálculos do setor apontam prejuízo de R\$ 41,8 bilhões das empresas aéreas acumulados de 2016 a 2021 e dividas milionárias geradas na pandemia. "O preço das passagens foi impactado com pandemia, desvalorização do real e conflito na Ucránia, resultando no aumento do preço do petróleo", díz a Abear, associação do setor. Em dezembro, o IPCA-15 aponta alta de 0,47% no preço dos bilhetes.

PISTA Depois de analisada no plenário da Câmara, a medida provisória segue para votação no Senado. Ela altera a lei que instituiu o Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos), criado na onda de ações emergenciais para compensar os impactos da crise sanitária.

CHECK-IN A proximidade da posse de Luia turbinou os preços dos hotéis em Brasília. A poucos días do evento, a maioria dos quartos ainda disponívels estão fora do setor hoteleiro, como em Águas Claras ou no Park Way, regiões administrativas do Distrito Federal a cerca de 20 quilômetros da esplanada, segundo pesquisa feita pelo Painel S.A. em três sites de reservas para a noite do dia 1º.

sufru Entre as hospedagens que ainda têm oferta de vagas, multas com diárias acima de R\$ 1.000, há casos de estabelecimentos com cerca de 85% das vagas indisponíveis.

DIÁRIA Até o dia 15 de dezembro, a ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis) no Distrito Federal já contabilizava cerca de 90% de ocupação com as reservas para o período do Réveillon. Parte dos estabelecimentos já tinha seus quartos esgotados, de acordo com a entidade.

MOTORISTA A Buser, plataforma de viagens rodoviárias, também registrou, em dezembro, aumento de aproximadamente 10% na procura por reservas para deslocamentos até Brasília, na comparação com novembro. Segundo a empresa, a maioria dos passageiros com destino à capital federal sairão de Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP), Goiânia (GO), Uberlândia (MG) e Campinas (SP). DATA Trabalhadores da ativa. aposentados e pensionistas ligados a fundos de pensão poderão ter de pagar, a partir de 2023, valores extras para cobrir o déficit das contas em 2021. Desde 2018, as entidades de previdência complementar são obrigadas a criar planos de equacionamento no ano seguinte ao exercício em que houve déficit, mas postergaram a discussão para este primeiro semestre.

■OLSO O CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar) aprovou a criação do grupo de trabalho para definir como será a operacionalização do pagamento de déficits. Os conselheiros têm 90 dias para indicar titular e suplente nos grupos. Em 2022, entidades de previdência fechada tentaram adıar a compensação do déficit, mas o CNPC só aprovou postergação de prejuízos por investimento em títulos públicos.

CALCULADORA A Abrapp (associação das entidades) estima que 76% dos investimentos feltos pelos administradores de planos estejam em renda fixa, dos quais menos de 20% são títulos públicos. A entidade calcula que pelo menos 136 planos precisem de equacionamento para cobrir R\$ 20,4 bilhões de rombo referentes a 2021.

CARREIRA Aggiobs colocouno ar plataforma que servirá de vitrine para o programa 10.000 Trainees Negros, que pretende, até 2030, incluir 3.000 profissionais negros em cargos de liderança em grandes empresas. Em 2023, a expectativa de Eduardo Mighano, CEO da 99jobs, é conseguir intermediar 250 contratações pelo programa. Em etapa inicial, 80 posições foram preenchidas em 2022.

FIO São Paulo fecha o ano como um dos motores do avanço da geração própria de energia, segundo o monitoramento da ABGD (associação de geração distribuída). O estado ultrapassou Minas em dezembro e tem hoje o maior número de consumidores que geram a própria energia. São mais de 243 mil unidades consumidoras de mucro ou munigeração distribuídas que fazem parte do sistema de compensação.

com Fernanda Brigatti

INDICADORES

| Juros Dez., em % so más | ■ Mínimo ■ Máximo |
|----------------------------|--------------------|
| 7,73 6,00 | 4,10 |
| Chaque especial | Empréstimo pessoai |

Contribuição à Previdência Competência dezembro Actificación a Occidente o

Valor Min. R\$ 1,212.00 20% R\$ 242.40 Valor más. R\$ 7.087,22 20% R\$ 1.417,44

O autónomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o Facultativo pode contribuir com 11% sobre o balário minimo. Donas de casa de baixa rendapodem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o fácultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 16.jan

Mills (Microempreendeder) Vator min. R\$ 1.212 5% R\$ 60,60 Assalariado Aliquota Até R\$ 1,212,00

De R\$ 1 212.01 até R\$ 2.427.35 De R\$ 2 427,36 até R\$ 3.641,03 12% De R\$ 3.641,04 até R\$ 7.087,22

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20 jan. As aliquotas progressivas são aplicadas sobre cada falxa satarial que compõe o salário de contribuição

| 1 | da Bando | |
|---|----------------------------|--------------------|
| Em R\$ Atá 1.903,98 | Augusta, am N inento | Deduzir, am R\$ |
| De 1 903,9 até 2 626,6 | | 142,80 |
| De 2 826,6 até 3 751,0 | | 354,80 |
| De 3.751 _, 0 até 4.664 _, 0 | | 636,13 |
| Acima de 4.664.65 | - 11 | EMDI |

Empregados domésticos

| CONTROLLA MOD O DIZE | us cabites a manual 25. |
|----------------------|-------------------------|
| R\$ 1.433,73 | Valor, em RS |
| Empregado | 330,45 |
| Empregador | 285,71 |

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em d_uan. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS 8% do FGTS 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,6% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao iNSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as aliquotas do empregado são de 7.5% e 9%. Para salar o maior de 7.5% a 14%, apticadas sobre cada faura do salário, ate o teto do NSS

STF pode analisar, em 2023, 16 casos tributários que envolvem R\$711 bi

PIS/Cofins aparece em 6 desses julgamentos e responde por mais de 80% dos valores; advogada vê tendências de decisões pró-União

Eduardo Cucolo

são paulo. O ano de 2023 começa com ao menos 16 grandes casos na área tributária. envolvendo R\$ 711 bilhões, pendentes de decisão no STF (Supremo Tribunal Federal). Destes, 9 já começaram. a ser analisados pela Corte.

A possibilidade de mudança na composição do colegiado no próxumo ano, com a indicação de dois novos ministros pelo futuro governo, e a transferência de alguns temas do plenário virtual para o fisico podem mudar os rumos de alguns desses julgamentos.

Ricardo Lewandowski completa em maio 75 anos, idade em que os ministros precisam se aposentar compulsoriamente. Em outubro, será a vez de Rosa Weber, atual presidente do tribunal.

O PIS/Cofins aparece em seis desses casos e responde por mais de 80% dos valores em discussão. Outro tema de destaque é a disputa entre governadores e contribuintes sobre a possibilidade de co-

TEMA



A gente observa uma tendência de preocupação extrema com a questão orçamentária em detrimento da questão

Venesse Cardoso advogada

jurídica

brança do diferencial de aliquota do ICMS (Difal) em 2022.

Um ponto que ganhou relevancia nos julgamentos do STF recentemente foi a preocupação com o impacto das decisões sobre as contas públicas, o que tem levado alguns membros da Corte a propor modulação de efeitos naqueles mais relevantes.

Vanessa Cardoso, sócia responsável pela área tributária do Sfera Law, afirma que essa é uma questão que pode ganhar força diante do cenário fiscal mais restritivo em 2023. Por isso, em sua avahação, a tendéncia é que os resultados dos julgamentos sejam mais desfavoráveis aos contribuintes.

"A gente observa uma tendência de preocupação extrema com a questão orçamentária em detrimento da questão jurídica. A tese pode ser boa, há inconstitucionalidade clara na cobrança do tributo, porém, quando se olha a questão do impacto no Orçamento da União ou dos estados, a questão deixa de ser jurídica e passa a ser financeira-politica", afirma. Tatiana Del Giudice Cappa Chiaradia, sócia do Candido Martins Advogados, vê grandes chances de uma modulacão nas discussões sobre o ICMS Difal. "São cinco votos favoráveis aos contribuintes. A lei foi publicada em janeiro, logo o novo tributo só pode ser exigido em 2023. Acho difícil o Supremo não modular. Quem entrou com ação está seguro. Quem não entrou vai depender da decisão."

José Eduardo Toledo, sócio da área tributária do Madrona Advogados, destaca também a incerteza no próximo ano diante da substituição dos ministros que se aposentam e lembra que os piacares nos julgamentos têm sido apertados nas últimas decisões.

"Duas pessoas novas dão um peso muito grande. Há muitos anos não vejo 11 a o em tributário, é sempre 6 a 5 ou 7 a 4. Se vier um ministro que entende de tributário, muda o panorama. Pode ser alguém que vai começar a ser condutor de voto", diz.

IMPACTO

SITUAÇÃO

Especialistas apontam 16 temas tributários em destaque para 2023; veja quais são

| | TEMA | SITUAÇÃO | IMPACTO |
|----|--|---|---|
| 1 | PIS/Cofins sobre receita de instituição financeira. Discute-se a exigibilidade dos tributos sobre as receitas financeiras dessas instituições. | Pedido de vista do m nistro Dias Toffoil | R\$ 115,2 bilhões |
| 2 | Fim do voto de qualidade no Carf O STF decidirá se é vánda a regra da lei nº 13.988/2020 que extinguiu o "voto de qualidade" (voto do conselheiro presidente do órgão fracionário do Carf em caso de empate no julgamento). Com a alteração, atualmente, em situação de empate, o caso deve ser julgado de forma favorável ao contribuinte | Pedido de vista do ministro Nunes Marques | Sem estimativa |
| 3 | Coisa julgada individual versus decisões vinculantes do STF Discussão envolve contribuintes que conseguiram uma decisão transitada em julgado definindo o não pagamento de um tributo. Se, posteriormente, há posicionamento do Supremo em uma ação direta de inconstituciona idade (ADI), por exemplo, considerando a cobrança constitucional, isso pode alcançar a decisão do contribuinte transitada em julgado | O processo fo destacado pe.o relator, Edson Fachin | Sem estimativa |
| 4 | Difal ICMS Discute-se em que ano os estados podem passar a cobrar este imposto: em 2022 ou só em 2023, como defende o contribuinte, já que a lei que o regulamentou for publicada em 4 de janeiro deste ano | Pedido de destaque* pela m nistra Rosa Weber | R\$ 9,8 bilhões |
| 5 | PIS/Cofins-importação Recurso extraordinário em que se discute a exigência de lei complementar para instituir contribuição a importação e a possibilidade, ou não, de aplicação retroativa da lei nº 10.865/2004, que criou um conceito de valor aduanteiro específico para essas contribuições | Aguardando Julgamento | R\$ 325 bilhões |
| 6 | Inclusão do ISS na base do PIS/Cofins "Filhote" da tese do século (ICMS na base do PIS/Cofins) | Pedido de destaque pelo ministro Luiz Fux | R\$ 35,4 bilhões |
| 7 | Exclusão do PIS/Cofins de sua própria base de cálculo Outra "filhote" da tese do século (ICMS na base do PIS/Cofins) | Aguardando Julgamento | R\$ 65,7 bilhões |
| 8 | Exclusão do crédito presumido de ICMS da base do PIS/Cofins Outra tese "filhote". Exclusão dos valores correspondentes a créditos presumidos de ICMS decorrentes de incentivos fiscais concedidos pelos estados e pelo Distrito Federal | Pedido de destaque pelo ministro Gilmar Mendes | R\$ 16,5 bilhões |
| 9 | Incidência do PIS/Cofins sobre receita de locação de bens móveis e imóveis (dois julgamentos) Recurso extraord nano em que se discute a constitucionalidade da incidência da contribuição sobre as receitas provenientes da locação desses bens | Aguardando julgamento (bens móveis) e pedido de destaque (móveis) | R\$ 36,2 bilhões |
| 10 | INSS sobre terço de férias Discute-se a modulação de efeitos da decisão do STF que decidiu pela constitucionalidade da incidência da contribuição previdenciána sobre valores pagos pelo empregador a título de terço constitucional de férias gozadas | Pedido de destaque pelo ministro Luiz Fux | R\$ 80 bilhões a R\$ 100 bilhões |
| 11 | Cide remessa ao exterior Discute-se a constitucionalidade da contribuição sobre remessas ao exterior a título de royalties é remuneração de serviços técnicos, assistência administrativa é semelhantes, instituida pela lei 10.168/2000 | Aguardando Julgamento | R\$ 19,6 bilhões |
| 12 | Multa isolada pela não homologação de compensação Discute-se a legitimidade da multa isolada de 50%, prevista pela legislação federal, aplicada sobre o débito tributário cuja compensação tenha sido indeferida pela Receita Federal | Pedido de destaque pelo ministro Luiz Fux | R\$ 3,7 bithões |
| 13 | Restituição do Reintegra O STF var analisar se o Poder Executivo pode reduzir os percentuais de restituição do Reintegra | Pedido de destaque pelo ministro Luiz Fux | R\$ 4 bilhões |
| 14 | ISS versus ICMS na veiculação de propaganda e publicidade | Aguardandojulgamento dos embargos | Sem estimativa |
| 15 | Taxas de Fiscalização das Atividades de Recursos Minerários | Aguardandojugamento dos embargos | Sem estimativa |
| 16 | Abatimento de tributos na expedição de precatórios | Aguardando Julgamento | Sem estimativa |

Fontes: Levantamento dos escritórios Madrona Advogados e Candido Martins Advogados. Valores sobre impacto total calculados pelo Tesouro Nacional. * O pedido de destaque é feito para tirar o julgamento do plenário virtual para o presencial

tec

Crise das plataformas vai criar oportunidades em 2023

Ideia de descentralização, que está na raiz da internet, pode ser uma força motriz para a inovação

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro.

As principais inovações de 2022 não vieram das big techs nem do Vale do Silicio. Ao contrário, a situação geral das grandes empresas de tecnologia é de cautela ou crise.

São muitas as razões para isso. Uma é Justamente a falta de inovação. Nos últimos 12 anos não houve nenhuma mudanca disruptiva no modelo de negócios das empresas dominantes do Vale do Silício. Modelo esse que começa agora a erodir. E a erosão abre espaço para possibilidades até há pouco tempo consideradas impossíveis de prosperar.

Tome-se o caso do Twitter. A patacoada que vem acontecendo na empresa tem detxado investidores, funcionários, usuários e anunciantes céticos e de cabelo em pé. Com isso algo extraordinário aconteceu. Uma boa parcela de atenUm número razoável de pessoas no Brasil e em outros países está abrindo uma conta nessa outra rede social.

Por que isso é importante? Porque o Mastodon não é nem sequer uma "platafor ma" Ele é uma federação de servidores e usuários, que se auto-organizam de acordo com regras de consenso mais ou menos democráticas.

Em outras palavras, diferentemente do Twitter e das empresas do Vale do Silício, o Mastodon não tem um dono no sentido tradicional. Tem vários. Qualquer pessoa pode decidir rodar um servidor no Mastodon.

Verifiquei, aliás, o número de servidores dedicados à lingua portuguesa e são poucos ainda. Isso em sí é uma oportunidade para brasileiras e brasileiras lancarem seus projetos na fedeção foi directonada para ou- ração Mastodon, passando tariam de acompanhar, con- **Já vem** Retorno da ideia de tra plataforma: o Mastodon. a controlar uma parte da trolando seu próprio feed de descentralização

A web caminhava para ser mais parecida com o que é o Mastodon hoje do que com o Twitter (que se tornou o oposto da ideia de descentraliza cão, sendo controlado por um imperador galhofeiro). Por isso 2023 pode ser um

conteúdos de forma aberta.

ano de oportunidades, A ideia de descentralização, que está na raiz da internet, pode ser uma força motriz para a inovação e o surgimento de novos modelos para praticamente qualquer tipo de aplicação. Se ela é capaz de reinventar um Twitter sem dono, é capaz de muito mais.

Pode reinventar serviços financeiros, redes federadas de dados relevantes para o agro e outras atividades centrais para a economia do país, modelos federados de educação, conectividade, descentralizar serviços urbanos como entregas, locações e venda de imóveis, e até uma identidade digital única e descentralizada.

Em outras palavras, a crise nas plataformas nos permite sonhar. E o futuro é inventado primeiro através do sonho.

READER

Já era A internet como rede descentralizada

Já é A internet dominada por plataformas centralizadas



SECRETARIA DE ESTADO DE **DEFESA CIVIL - RJ**

AVISOS

ERRATA N. 101

PREGÃO ELEYRÔNICO Nº 84/22 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUIBIÇÃO DE

EQUIPAMENTOS DE TVILED SMART 4K 86° POLEGADAS. NOVA DATA DE ABERTURA, 08/01/2023, às 00h

NOVA DATA ETAPA DE LANCES, 08/01/2023, às 00h30min

CONTRACTOR OF COMMERCIAL PROPERTY. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 112/22

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE JIQUIDO.

DATA DE ABERTURA 09/01/2023, An 06h30min

DATA ETAPA DE LANCES 09/01/2025, às 00h

PROCESSO SE#270114/000094/2021 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/23

OBJETO: SERVIÇOS DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PILOTOS DE RELICÓPTEROS, PARA CAPACITAÇÃO AOS MILITARES PERTENCENTES AO BRUPAMENTO DE OPERAÇÕES AÉREAS (GOA)

DATA DE ABERTURA, 10/01/2023, la Oshābmin DATA ETAPA DE LANCES 10/01/2023, Au 09h

De Editais encontram-se à disposição dos interessados no site: <u>socos co</u> ou prove circuest ri equi brillottecone, podende ser retirados, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, são à Praya da República, 45. RJ, de 2º a 6º faire, das 08:00 às 17:00 horas, a 8º faire, des 08:00 às 12:00 horas, informações palos Teis (21) 2333-3064 / 2333-3065 ou palo e-mail: <u>atmetes il chene; el gorche e licita codes il geneti com</u>



SINTETEL - SP

Bindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações a Operadores da lesas Telefònicas no Estado de São Paulo

EDITAL

Pelo presenta edital, ficem convocados ou trabalhadores representados PRIO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES É OPERADORES DE MESAS TELÉFÓNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO - BINTETEL DE Bane Territorial do Estado de São Paulo, ampregados das ampresas representadas pelo SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVICOS É INSTALADORAS DE SISTEMAS É REDES DE TV POR ASSINATURA CABO MMDS DTH È TELECOMUNICAÇÕES - SINSTAL com data base em 1º de sbril, essociados ou não, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária nos dias. 15, 17, 18, 19 a 20 de juneiro de 2023, às 7h30 horas, conforme relação abaixo e locais divulgados nos boletina convocatónos, em 1º (primeira) convocação i na sede desta entidade à Rua Bento Freites, 64 - Vila Buerque na cidade de **54o Paulo e** nas Subsedes nos seguintes enderecos. São Bernardo do Campo – Áy. Wallace Simonsen nº 700 – Nove Petrópolis, Santos - Rue Riachuelo, 66 8º ander – conj. 81 – Centro; Campines - Rue Dr. Antonio Alveres Lobo n*. 172 Vila Botalogo. Ribeirão Preto - Rua Marachal Decdoro, nº 103 Centro. São José do Rio Preto - Rua Voluniários de São Paulo, 3068 3º ander di 310; Bauru - Rua Rio Granda do Sul. 4-80 - Vila Carolina Vale do Pareiba - Rua Becabel 880 – Parque Industrial - São José dos Campos e na cidade da Soroceba - Rua Sarutaia, 220-Vila Chiquita. respectivamente, e as 6h30 horas, em 2º (segunda) convocação, com qualquer numero de participantes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do die. a) Leitura e aproveção da ate da essembleia anterior b) Discussão e aprovação do elanco de retrindicações que será formulado. pelos empregados para composição de norma coletiva de trabalho da categoria, representada pelo Sindicato, c) Outorga da poderes à Diretoris do SINTETEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM emprebab de telecomunicações é operadores de mesas TELEFÓNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, para uncaminhamento des reivindicações, para representação dos trabalhadores nas riegociações com o SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS E INSTALADORAS DE SISTEMAS É REDES DE TV POR ASSINÁTURA CABO MMDS DTH E TELECOMUNICAÇÕES - SINSTAL e para celebrar ou não Convenção Coletiva de Trabelho e, no caso de melogro dos entendimentos, autorização para paralisação, bem como para suscitar Disaldio Coletivo, inclusive de greve, persola o Tribunal Regional do Trabalho competente; d) discussão da proposta de contribuição espistencial leboral e pua respectiva aprovação e, inclusive, dendose conhecimento a todos os trabalhadores não especiados da entidade que o exercício do direito de oposição da mesma poderá ser manifestado no prazo de 30 dias contados da data-base 01/04/2023 e entregue na sede do sindicato a/ou em uma de suas subsedes em etenção sos termos firmados no TAC junto ao Ministério Público do Trabalho; e) autorização expresse e prévia, nos termos do artigo 611-8. inciso XXVI de CLT f) Deliberação sobre a transformação da assembleia em permanente em toda a jurisdição do Sindicato até o estabelecimento final das Normas Coletivas da categoria. O resultado das volações darse-à pela somatória dos volos de todas en essembleisa reslizadas.

São Paulo, 26 de dezembro de 2022 Gilberto Rodrigues Doursdo President

SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ARAÇATURA E REGIÃO

Pelo presente Edital redigido pelo decretário Geral e aseinado por mim, o SINDICATO DOS BERVI-

DORES MUNICIPAIS DE ARACATURA e REGIÃO - ENSEMA, envidade sindicel inscrite no CNPJ

seb o nº 56 753 825/0001 13, organização lagalmente constituide e registrada na Ministerio da Tra-

balho e Emprego, com sede na Rue XV de novembro nº 181. Centro, na ordade de Araçatuba. Estado

do Bão Paulo, CEP 16.010-030. PELA PRESENTE PUBLICAÇÃO FAZ TORNAR PÚBLICO A TODA

A CATEGORIA, quais sejem, de servidores à empregados públices da administração pública diteia a

indraia, inclusive de que trabalham junto de Prefeituras, Câmaras Municipais e Fundações, sinde que

contratados de forms Temporária nos Municipios de Aregatuba, Luistánia, Aito Alegre, Queiros, lacri, João Parsethi, Bantópolis do Aguapel, Clementina, Gebriet Monteiro, Monções, Quizi-Modie. Buritame, Lourdes, Planelto. Zecarias. Turiúba nos termos de Estatuio, especialitente é

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20222147

A Secretario da Casa Civil tomo público o Pregão Eletrônico No 20222147, do Interesse da Secretaria da Saúde - SESA, cuia OBJETO 4. Registro de Freco para futuras. e eventuals aquisições de Equipamento Mospitalar, conforme especificações carádos no Edital a sous Answer, RECERIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS. No enderago Www.comprainet.gov.br, attavés do No 21472022, até a dia 09/01/2023, às 9h (Morário de Brasilia-OF). OBTENÇÃO DO EDITAL. No endereço eletrônico acimo au no stie Www.teplag.ce.gov.br. Procuredorio Geral de Eslado, em Fortelesta, 21 de Detembro de 2022 JOSÉ CÉUO BASTOS DE UMA PREGOERO



rede que está em formação.

não tem ainda a função de

retuitar comentando o tui-

te retuitado. Muitas pesqui-

sas apontam essa função co-

mo responsável por aumen-

tar a polarização e até a de-

sinformação no Twitter. No

Mastodon, quem decide se a

rede vai adotar essa funcio-

nalidade ou não é o próprio conjunto de desenvolvedores,

por meio de processos de go-

vernança descentralizados.

do sempre foi a promessa da

internet. Por boa parte dos

anos 2000 a descentralização

prosperava. Havia a Wikipé-

dia, que mostrava ser possí-

vel organizar todo o conheci-

mento de forma colaborati-

va. Havia o RSS, criado pelo

saudoso amigo Aaron Swartz,

que permitia que os usuários

assinassem os sites que qos-

Esse modelo descentraliza-

Por exemplo, o Mastodon

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO BLITRÔNICO Nº 20230198

A Secretorio do Casa Civil torno público e Pregõa Eletrônias No 20220196, de interesse da Companhia de Água e Esgota do Georá - CAGECE, cuja OBJETO & Registro de Preço para futuras y eventuais aquisições de Fita Veda Rosca, conforme especificacións confedes no Editol e seus Aneros RECESPAENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.compresnet.gov.bt, através do No 21082022, até o dio 09/01/2023, in 9h (Hordrin de broefio-OF). OSTENÇÃO DO EDITAL. No andereso eletránico acendi ou yes site syeve seplag de gay las Pracuradoria Geral do Estado, em Fortelisto, 21 de Dezembro de 2022 SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOESTA



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÓNICO No 20220172

A Secretario da Cosa Civil tamo pública o Pregõo Eletrônico No 20220172, de interesse da Campanhia de Água e Esgato do Caará - CAGECE, oujo OBJETO 6 Registro de Preça para futuras a eventuais aquisições de Ventocas, conforme especificações contidas na Edital e seus Anexas, RECEMMENTO DAS PROPOSTAS YIRTUAIS No endereço www.comprosnet.gov.br, otrovés do No 22562022, eté o dia 09/01/2023, de 14h30min (Horário de Brosilio-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL No. enderaço eletrônico ocimo ou no sito www.sepiag.co.gov.br Procuradorio Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Desembro de 2022 VALDA FARIAS MAGALHÃES



AMISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20222220

A Secretorio do Casa Civil toma público o Pregão Eletrônico No 20222230 de esteresse da Secretoria da Soúdo - SESA, cujo OBJETO & Registro de Prego para futuras e eventuale aquiusções de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e MAIN ANGUS. RECEBINENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS. No enderson www.compresent.gov.lin, atrovia do No 22302022, até o dia 10.JAN.2023, da F4h30min (Hortirio de Brasilio-OF) - OBTENÇÃO DO EDITAL. No enderaço eletrônico acimo au no são www.seplag.ce.gov.lar Procuradorio Geral do Estado, em Fortaleza, 22 de Desembro de 2022 FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOERIO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÓNICO Nº 20220113

A Secretorio da Caso Civil tomo público o REMARCAÇÃO do Preção Eletrânico No 20220113 de Interesse do Companhio de Água e Esgoto do Caaró - CAGECE, cujo OBJETO é. Registro de Preço pora futuran a eventuois aquisições de transmissares de presão, MOTIVO: Afteroções no Edito: RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS No endereço www.compresnet.gov.br, pirovés do No 18702022, pté e dia 09/01/2023, & 9h (Hartirlo de Brasilia-DF) OBTENÇÃO DO EDITAL. Na anduraça eletrânico acima ou no site vivyvy, sepiag ce gov.br. Procuradorio Geral do Estado, em Fortolisso, 21 de Dezembro de 2022 DORISUSDE CANDIDO DE SOUSA PREGOEIRA



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30230191

A Secretario da Casa Civil tomo público o Fregão Betánico Na 20220191, de interesse do Companhio de Água a Esgata do Ceará - CAGECE, cuja ONJETO 4: Registro de Preço para feteras a eventuais aquisições de IHM (Interface Haman-máquina) Indestrial, Indicador Averaprocasado para Sinal Analógica é Conversores (Ethernet e USB), conforme especificações contidos no Edital e sous Anaxos RECEBINENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS. No endereço vivivi compresenti goviêr, através do No 21292022, aré o dia 09/01/2023, és 9h (Harária de Brasilia-OF) OBTENÇÃO DO EDITAL. No enderaça elebranca ocima su so são www.seplag.ce.gov.br. Procuradaria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Dezembro do 2022 VALDA FARIAS MAGAINÃES - PREGOEIRA



AVISO DE LICITAÇÃO - PRISGÃO SLITRÔNICO Nº 30222262

A Secretario da Casa Civil termo pública o Pregão Eletrônico No 20222262, de Interesse da Secretoria da Saúde - SESA, auja OBJETO 4: Registro de Preço para Reves. e eventuals aguisições de Equipamento Médico Mospitator, conforme especificações contidos no Editor a seus Anesos RECERIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS No endereço vvvv.comprosnet gov.br. otrovés do No 22622022 até a dia -0/01/2023, às Shillimin (Horário de Brasilio-DF) OBTÉNÇÃO DO EDITAL No endereço eletrânico. acima av na site vyvy seplagice gavibr. Procuradorio Geral do Estado, em Fortaleza, 22 de Dezembro de 2022, FRANCISCO CLÁJDIO RSS DA SEVA PREGOBRO.



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO BLETRÔNICO Nº 20222015

A Secretorio da Caso Civil torno público a RÉMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20222015 de interesse do Secretario do Saúdo - SESA, cujo OBJETO é: Regestro de Proço para futuras e eventuais aquaições de Material Médico Hospitalar, com equipamento em comadato MOTIVO Impugnação não acatado RECEMMENTO DAS PROPOSTAS VICTUAIS. No enderects www.compresnet.gov.br, citrovils do No 20152022, até o dia 09/01/2023, às 9h (Horário de Brasilia-DF), ORTENÇÃO DO EDITAL. No endereço eletrânico acimo au no site www.seplag.ca.gov.br. Procuradona. Geral do Estado, em Fortaleza, 21 de Dezembro de 2022 ALEXANDRE FONTENELE BUZERRIL PREGOERO



| SINDICATO DOS BERVIDORES MUNICIPAIS DE ARAÇATURA | A E PIECIA | O - BIBEMA |
|---|---------------|--------------|
| CNP4 66.763.826/0001-13 | | |
| PREVIDÃO ORCAMENTÁRIA PARA 101 | | |
| Organianto 2023 | | |
| ECEITAS PROJETADAR | | |
| Mensakdadas Associativas ARACATUBA | RS. | 793,972,0 |
| Mansaidade Camera Avapatuba | P.S | 1,320,0 |
| Manual dede Buotama (prom/Saambiram buillama | R4 | 30,000,0 |
| Menealdede - Gurden | P.s | 48D.D |
| Mensakhades ARACATUBA Acráscimo 0.06 EM DEZEMBRO | RS . | 12.760.0 |
| DIAL RECEITAS PROJETADAS | P.S. | 838,902,0 |
| RECEITAS SAUDE | | |
| PLAND ODDNIDLOGICO | P.S | 613,600,0 |
| LANDS DE SAUDE | R4 | 4,278,000.0 |
| Tano de Saude do Servido, nanta casa sawia | R# | 480,000.0 |
| OTAL DE RECEITAS SAUDE | P.S | 6.668.600.0 |
| PESPESAS | \rightarrow | |
| DESPESAS COM PESSOAL | m. | |
| Salarios a ordenados | R9 | 402,000,0 |
| Fernes | R3 | 25,000.0 |
| Homoleonicke (unclonaries | Eh ch | 20,000,0 |
| 13' paluto | R4 | 25,000.0 |
| Pyestajuan serviço, grafilicandes | F4 | 20,000,0 |
| Encargos sociais ,PVSS/FQ15(PS) | RS | 49,000,0 |
| Pagamentos/Parcelamentos Impostos em Atraco EGTS-INSS | F.g | 62.00D,0 |
| Total de despesas c/pessos) | P# | 634,000,0 |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | | |
| Propaganda e publicidade | R\$ | 2,000,0 |
| Evertos a brindes para estyldores | | 15,000,0 |
| Despesas de унделя | R4 | #,00D,0 |
| Telelona . | R\$ | 7,000,0 |
| Energia Elétrica | F4 | 15,000,0 |
| Совешто де Армя | RS. | 3,600,0 |
| Material de excediente | RS. | 2,000.0 |
| Impressos e molerious de escritório | R\$ | 5.000.0 |
| Interpetientowarea. | 23 | 7.400.0 |
| Bens de natureza permanenta | R\$ | 5.ADD.D |
| Retormas e manutenção do prádio | FLS. | 5,000.0 |
| Produlni de anergia solar | RS I | 0.0 |
| Material de limbeza e conservação | RS I | 8.40D.0 |
| Mandenção e conservação da velculos | FLS. | 1.500.0 |
| Combustives e intritirantes | RS | 3.500.0 |
| Parcelamento débito. Acão Unimed | RS | 90.000.0 |
| Servicus Contabels | RS. | .3,600,0 |
| Material de uso e cocarano | P.S. | 8,000.0 |
| Qespesas Burllama | | .3,900,0 |
| Total de despesas administrativas | P.S | 200,450,5 |
| DESPESAS FINANCEIRAS | | |
| Tantes, baocánes | R\$ | 4,920,0 |
| jusal de despesas financeiras | RS. | 4,920.0 |
| DESPEKAS PLANO DE SAUDE E ODONTOLOGICO | | |
| Plano Odordokolca | _ | B13,000,0 |
| Phanga de Saude | - | 4.278,000,0 |
| Plano de Saude Servidor Santa Casa Saude | | 470 340,0 |
| TITAL DE DESPESAS PLANO DE SAUDE E ODONTOLOGICO | F-1 | \$.658.340,D |
| CTAL RECEITAS | R\$ | 0.408 502,0 |
| CTAL DE DESPESAS | R3 | 8.407.000,D |
| superavit/defici projetado | RS. | 1.442,0 |

normante publicada por publicação de adital que circulou <u>na Edição do Jornal Bolha de São Paulo</u> do da 07/11/2022, págine 624. Presidente, Danilson Antônio Pichitetii: Secretário Geral: Luis

Roberto dos Santos Brás, Tescurairo, João Ribeiro Marin;

folhainvest

Fundo lucra com compra de herança em litígio

Retorno almejado chega a 20% ao ano; dada a complexidade, investimento está disponível apenas para milionários

Lucas Bombana

são paulo Herdeiros de grandes fortunas que brigam na Justiça para receber os valores que julgam devidos pas saram a encontrar nos últimos anos no mercado financeiro uma saída para se livrar do problema.

Modalidade de investimen to relativamente recente no Brasil, fundos que compram disputas judiciais envolvendo litígios entre herdeiros pelos bens demados pelo patriarca ou pela matriarca da familia

aos poucos ganham espaço. Esses fundos costumam fazer uma oferta aos herdeiros para comprar o direito de receber o valor previsto alguns anos à frente, mediante um desconto em relação ao mon tante total em razão do risco de o pagamento da herança atrasar ou, eventualmente. até não ocorrer, a depender dos caminhos trilhados no melo jurídico.

Sócio responsável pelas áreas de originação e estru turação da gestora especia lizada em ativos estressados Jive Investments, Guilherme Ferreira afirma que o desconto oferecido varia de caso a caso, a depender do grau de complexidade envolvido.

Segundo Ferreira, além de analisar aspectos como o pra-



Guilherme Ferreira, sócio da gestora Jive Investments, que investe em disputas judiciais envolvendo heranças divigida

zo que pode demorar até receber efetivamente o dinheiro envolvido na disputa, quala probabilidade de ganhar a causa e qual o valor do direito em discussão, em muitos

casos também é necessário fazer um trabaino de investi gacao de bens que não estão listados dentro do inventá rio, como dinheiro em espécie, joias, obras de arte ou pa-

trimônio mantido no exterior.

"Muitas vezes o herdeiro que nos procura e que entende que está sendo prejudicado nos traz informações pa-

ra rastrearmos o dinheiro." O gestor da Jive —criada em 2010 para participar do leilão da massa falida do Lehman Brothers no Brasil— afirma que, para valer a pena considerar um investimento do tipo, o valor da causa precisa ser de R\$ 50 milhões para cima, diante do trabalho de análise necessário para ingressar em um processo do tipo. "Em casos envolvendo processos judiciais, o tempo é um elemento bastante imprevisível."

Por envolver ações judiciais que correm sob sigilo em varas familiares, não é possível abrir em quais casos a gestora investiu, afirma Ferreira. "As pessoas não querem lavar a roupa suja em público", diz o especialista, acrescentando que a Jive deve ter investido um valor entre R\$ 100 milhóes e R\$ 150 milhóes em disputas judiciais ao longo dos ultimos meses.

Já sob a ótica do investidor que aceita o risco de esperar o curso do processo para receber o valor envolvido na disputa, a expectativa de retorno dos fundos de ativos estressados da Jive, que também in-

cluem precatórios, carteiras de crédito inadimplentes de grandes bancos e imóveis, é de 20% ao ano.

Dado o grau de sofisticação da operação, os fundos da gestora são voltados só para os investidores classificados pela legislação de mercado como profissionais, que são aqueles com R\$ 10 milhões em aplicações financeiras.

Na Root Capital, gestora fun dada no início de 2022 e que também investe em disputas judiciais dessa natureza, o retorno almejado é de 15%, em dolar, dado que 80% da base de clientes é formada por gran des investidores estrangeiros.

Sócio e diretor de investimentos da Root Capital, Rafael Fritsch afirma que, em um cenário de juros altos, os fundos representam uma boa alternativa para destravar li quidez aos herdeiros, que podem aproveltar o momento macroeconômico atual para fazer investimentos de baixo risco e retorno atraente.

Entre as operações reali zadas recentemente, Fritsch aponta o investimento em um precatório detido por herder ros de um espólio, que preferiram vender o título com desconto a esperar pelo recebimento do valor devido.

Ele acrescenta que, em ope-

rações envolvendo disputas judiciais, um investimento comum de ser realizado é o de proporcionar o financiamento para que uma das partes no processo consiga fazer a aquisição da participação dos demais envolvidos para encerrar o imbróglio.

"Há o caso de herdeiros com uma situação financeira melhor do que os outros, e o que está em uma situação pior pode querer se desfazer do ativo a que tem direito", afirma.

O sócio da Root Capital, que acumula passagens por bancos internacionais como JP-Morgan e Bank of America, afirma estar nos planos uma possível captação de recursos em 2023 para aproveitar as oportunidades que podem surgir nos próximos meses.

O ambiente macroeconômico previsto para o próximo ano, com crescimento econômico baixo e juros elevados, tende a ser propicio para o surgimento de operações para fundos focados no investimento em ativos estressados, aında que não necessariamente envolvendo disputas judiciais, afirma Fritsch.

Sócio fundador do escritório Candido Martins Advogados, Alamy Candido diz que situações de disputa por herança entre membros de uma família decorrem muitas vezes da falta de um planejamento patrimonial e sucessório.

"O planejamento patrimonial é super relevante, e isso não é algo que se faz da noite para o dia", diz o especialista.

A formação de uma reserva por meio de um fundo de previdência ou de um seguro de vida são opções acessíveis que podem servir como uma alternativa para que se possa fazer o pianejamento sucessório entre os membros de uma família ao longo de alguns anos, diz Candido.

Reuniões prévias entre os participantes, com cada um expondo seus desejos e preocupações, também são recomendaveis a fim de evitar possívels disputas na Justiça mais à frente, afirma o advogado.

"Há vários exemplos de inventários com mais de cinco anos de prazo porque não se chega a um acordo, com muita gente dentro do processo, em que as notificações são intermináveis."

Marcos de Vasconcellos Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada.

Companhia Aberta CNPJ Nº 04 895 728/0001-80 NIRE 15.300 007232/ CÓDIGO CVM Nº 01830-9 ATA DA ABBEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2022 1, DATA, NORA E LOCAL

EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

Realizada no dia 22 de dezembro de 2022, és 11h, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, realizada na sede accial da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. ("<u>Companha"</u>), na Cidada de Balém, Estado do Pará, na Fiodovia Augusto; Montanagro, e/m². Km 8,5, Bairro Coqueiro. CEP 85823-010 ("<u>Basambleia"</u>). **2. CONVOCAÇÃO:** O edital de convocação foi devida mente disponibilizado nas páginas eletrônicas da Comissão da Valores Mobiliários ("CVM") e de 83 S.A. - Brasil. Boisa e Balcão "B3"), bem como publicado, ria forma do art. 124 de Lei nº 8.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("<u>Laudas S.A.</u>") nos jorneis (I) "Folha de São Paulo" nas edições dos dias 24, 25 e 28 de novembro de 2022, nas paginas A22, A20 e 15, respectiva manta: a (II) "Diário do Pará", nas edições dos dias 24-25 e 28 de novembro de 2022, nas páginas B12. B6 e 68, respectivamente 3. PRESENÇA: Presentes actoristas titulares de 2.169.541,038 (duas bilhões, cento é cinquenta e nove milhões, guinhentos e que rente e uma mil e trinte e oito: ações ordináries, nominativas, escriturale e sem valor nomina) de emissão da Companhia, representando aproximedamente 9798% do capital social total da Companhia e acionistas titulares de 461917 (quatrocentos e sessente e uma mil, riovecentos e dezessate) ações preferenciais, nommativas, escriturais e sem valor nominai de emissão da Companhia, re-Sr Armando de Souza Nascimento, conselheiro de administração, representante de administração de Companhie, e os Srei Sauto de I Tarao Alves de Lara. Paulo Roberto Franceschi e Vanderiei Dominguez da Rosa, rapresentantes do Conselho Fiscal da Companhia. 4. MESA. Foi escolhido pela maioria dos votos presentes o Sr Armando de Souza Nascimento pere presidir e mese, o quel por sua vez, convidou a Stal Bruns Belicto para accretariar da trabalhos. 6. PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO. Os documentos pertinentes aos assuntos integrantes a ordem do dis. Incluindo a proposta de administração pero esta Assembleia, foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas de internet de CVM, da 83 e da Companhia, nos termos de Lei des S.A. e da regulamentação da CVM aplicável 6. ORDEM DO DIA: Reuniram-se os acionistas da Companhia para axaminar discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia. (i) e alteração do Estatuto Social para a chação e inclusão de dispositivos relacionadas ao Comité de Auditoria Estatutário do Grupo Equatoria, cuja eficácia está aubordinada á aprovação da afletação estatutária pela ANEEL. (ii) a consuldação do Estatuto Social da Companhia, a (III) a eleição da novo membro do Conselho de Administração da Companhia ? DEJIBERAÇÕES: instalada a accombicia é após o exame e a discussão das matérias constantes de ordem do dia, os ecionistas presentes deliberarem o quento segue. Z1. Aprover, conforme votos registrados no mapa de votação constante do Anexo 1, a alteração do Estatuto Social para a crisção a inclueão de dispositivos relacionadas ao Comité de Auditoria. Estatutário do Grupo Equatorial 7.1.1. Consignar que a elteração do Estatuto Social foi autorizada previamente pota ANEEL, nos termos da Resolução Normatival ANEEL nº 948, de 18 de novembro de 2021, de forma que sa alterações ore aprovadas passam a produzir efertos com o presente i ato, **7.1.2. Consignar que, à l**uz das alterações e de consolidação ora aprovadas, o arago 23 do Estatulo Social de Companhia, o qual: foi totalmente incluido para dispor sobre Comité de Auditoria Estatutário do Grupo Equatorial, lem e seguinte redeção. "Anigo 23 - O Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia é órgão independente, de caráter consultivo e permanente, de assessoramento e vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Companhia, constituido na forme prevista naste Estatuto Social observado: o disposto em regimento interno próprio aprovado pelo Conselho de Administração Paragrafo Primeiro. A composição do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia refietirá a composição do Comitê de Auditoria Estatutário de sua controladora, Equatorial Energia S.A. aluando como digão único para lodas as companhias do Grupo Equatorial que possuam Comitê de Auditoria Estatutário ne forme equi previste ("Comité de Auditoria Estatutério do Grupo Equatorial"). Parágrafo Segundo - O Comité de Auditoria Estatutário do Grupo Equatoria: é composto por, no minimo, 3 fitês), e, no máximo ô (cinco) membros, sendo que ao menos 1 (um); mambro dave ser conselheiro independente e so menos 1 (um, membro deve ter reconhecida experiência em essuntos de conta bilidade societária. Perágrafo Tarceiro - O mesmo membro do Comitil de Auditoria Estabilidado Grupo Equatorial pode acumular as características refendas no Penigrafo Segundo acima. Parágrafo Quarto - Os membros do Comité de Auditoria Estatulário do Grupo Equatorial terão mandato unificado de 2 (dois, anos, sendo permitida a reelaição por igual periodo, até o limite agregado de l 10 (dez, anos. Parágrafo Quinto - E vedada a participação de diretores da Companhia, suas controladas, controladoras, colegadas ou acciedades sob controle comum, diretas ou indiretas, no Comité de Auditoria Estatutário de Grupo Equatorial Parágrato Sexto Os membros do Comité de Auditoria Estalutário do Grupo Equatorial devem atendar aos requisitos previstos no art. 147 da Lei dos: S.A. Parágralo Sálimo - O Comiliá de Auditoria Estatutário do Grupo Equatoria: deve se reunir sempre que necesário, mas no mérmo bimestralmente, de forma que as informações contábeia sejam sempre apreciadas entes de sua divulgação. Parágrafo Odavo O Conselho de Administração deverá indicar o Coordenador do comité, cujas atividades deverão estar definidas no regimento interno da Comitê de Auditoria Estatutário da Grupo Equatorial aprovada pelo Conselho de Administração. Paragrafo Hono - O Comitê de Auditoria Estatutário do Grupo Equatorial exerca suas funções em conformidada com seu regimento interno. Adicionalmente às disposições deste Estatuto Sociai e do regimento interno do Comité de Audrioria Estatutário do Grupo Equatorial o comité observará todos os termos, requieitos, atribuições e composição prevista na Resolução CVM nº 23, de 2021 qualificando-se como um Comité de Audituria Estatutério (CAE), nos termos al previstos. Peragrato Décimo - Compete ao Comité de Auditoria Estatutério do Grupo Equatorial, sem prejulzo de outras compatências estabelecidas em seu regimento interno e na legislação e regulamentação aplicáveis. (i) opinar sobre a contratação e desbisição do auditor independente para a elaboração de auditora externa independen te ou para qualquer outro serviço: (ii) supervisionar as atividades dos auditores independentes, a fim de avalar a sua independência. a qualidade dos serviços prestados e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia (m. supervisionar e damonstrações financeiras da Companhia. (iv) monitorar a qualidade o integridade dos mecanismos de controles internos das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras da Companhia e das informações e medições trutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras, (v., availar e mombrar as exposições de risco da Companhia, podendo inclusive requerer informações detalhadas de políticas e procedimentos relacionados com a remuneração de administração, a utilização de alivos da Companhia e as despesas incomidas em nome da Companhia, (vi) avaliar a monitorar, juntamente com a administração e a auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas evidenciações: (vil, avaliar monitorar e recomendar é administração a correção ou aprimbramento das políticas da Companhia, 🙉 ciulndo a política de transeções entre paries relacionadas. Prill, elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com As demonstrações financeiras contendo a descrição de suas abvidades os resultados e conclusões alcançados bem como es racomendações feitas e quaisquer, situações nes quais existe divergência aignificativa entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o Comité de Auditoria Estatutário do Grupo Equatoria: em relação às demonstrações financeiras da Companhia, e (ix) possuir malos pare recepção a tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais o l normativos aplicáveis à Companhia, atém de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos especiêcos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação."Z1.3. Consignar que os demais dispositivos do Estatuto Social, alustados e repurperados pera considerar as alteracões ora mencionadas, passam a vicorar conforme redação dos referidos disposibyos constantes do **Anexo II** à presente ala. ₹1.4. Consigner que, não obstante a alteração do Estatuto Sociai ora aprovada. a efetiva instalação do Comitê de Auditoria Estatulário na Companhia fica condicionada à deliberação do Conselho de Administração. ao quel caberá, dentre outras compatências, a eleição de seus membros e a determinação do inicio do funcionamento do comitê 7.2. Aprovar conforme votos registrados no mapa de votação constante do Anexo I, a consolidação do Estatuto Social de Companhia. que passa a vigorar com a redeção prevista no Anexo II à presente ata, já considerando as alterações anteriormente aprovedas: 7.3. Elegar, conforma registrado no mapa de volação constante do Anexo I, a seguinte passoa como membro eletivo do Conselho de Administração da Companhia, para completar o mandato do Conselho de Administração em curso, o qual se encercará na data da Assembleis Gersi Ordinária que apreciar as contes do exercício social a findar-se em 31 de dezembro de 2022: (i) Cartos Augusto Leone Pient, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador de Cédule de Identidade RG nº 09.578 876-6 - IFP/PU, inscrito no CPFME sobio nº 025 323 737-84, domicillado ne cidade de Brasilia. Distrito Federal, em SCS, Quadra 09 Lote C. Torre A. sales 1.202, 1.202, 1.204 e 1.205, Edificio Parque Cidade Corporate. Asa Sul. CEP 70 306-200, 23.1. Consignar que, nos termos da legista. ção aplicávei, o Sr Carlos Augusto Leone Plant está em condições de firmar a declaração de desimpetimento mencionada no arti-147, § 4º da Lei das B.A. e no Anexo K à Resolução CVM nº 80/22, que ficará arquivada na sade da Compenhía, 23.2. Consignar que 🤅 o St. Carlos Augusto Leone Piani tomará posse em seu respectivo cargo no prazo de até 30 (trinta) dias contados de presente dela: mediante essinatura do respectivo termo de posse a ser lavrado no livro próprio da Companhia, acompanhedo da declaração de l desimpedimento acima mencionada, que ficarão arquivados na sede da Companhia. 8. DOCUMENTOS: Não toram submetidos à i assembleta qualquer documento, propoeta, declarações, manifestações de voto, protesto ou dissidência. S. ENCERRAMENTO: Não i hevendo nada mais a tratar, foi declarada encerrada a assembleia às 11705 e auspensos os trabalhos até às 11710h para a lavretura (de presente eta, na forma de sumério dos falos ocorridos, conforme faculta o artigo 130, § 1º de Lei des S.A. e suforizada a sua l publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, § 2º da Lai das S.A., que toi achada conforme por todos es presentes. O registro da presença dos eclonistas ne presente eta e Livro de Presença de Acionistas foi realizado com el assinatura do presidente da mess, na forma da regulsmentação aplicável. Belém/PA, 22 de dezembro de 2022. **Mess: Armando de I** Souza Nascimento - Presidente: Brune Bellotto - Secretária. Representante de Administração: Armendo de Souza Nascimento, Mambro do Conselho de Administração. Representantes do Conselho Flacal: Saulo de Tamo Alves da Lara, Paulo Roberto Franceschi: Vanderiai Dominguez da Rosa, Acionistas Presentes: EQUATORIAL DISTRIBUIÇÃO S.A. (p. p. Maiana Cristina Maciel Bastos); (Participação Eletrônica): (Presidente da Mese), LELAND STANFORD JUNIOR UNIVERSITY NORGES BANK, THE FIRST CHURCH OF CHRIST SCIENT B MASS: VKF INVESTMENTS LTD; SQUADRA TEXAS LLC. PINEHURST PARTNERS, L.P (Boletim de vibro à Distrincia): (Presidente de Mesa). SQUADRA MASTER LONG-BIASED FIA; SQUADRA MASTER LONG-ONLY FIA; FPRV SOA SANHAÇO FIÁ PREV: SQUADRA HÓRIZONTE FIA, (p. Squadra investimentos Lida.): (Boletím de Volo à Distincia); (Presidente de Mesa). GROUPER EQUITY LLC: SNNAPER EQUITY LLC: SV2 EQUITY LLC: SV3 EQUITY LLC. (p. Squadra investments

Ltdaj, (Boletim de Voto à Distância); (Presidente de Mesa).

Alesp aprova lei que reduz imposto sobre herança e tira R\$ 4 bi do estado

săo PAULO A Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) aprovou, na quarta (21), a redução no imposto sobre heranças e doações (ITCMD). A taxa passará de 4% para 1% nas heranças, e para o,5% nas doações.

O projeto de lei 511/2020 é de autoria do deputado Frederi co d'Avila (PSL-SP). No Twitter,

o parlamentar comemorou a aprovação e disse que "a exacerbação da carga tributária. do ITCMD incidente sobre a transmissão do patrimônio, seja inter vivos ou causa mortis, sobretudo após a pandemia, é injustificável"

Cálculos da Secretaria da Fazenda e Planejamento do estado de São Paulo, no entanto, indicam que a medida deve tirar do cofre público paulista uma arrecadação de R\$4 bilhões ao ano.

"A aprovação desse disparate pela assembleia só pode ter um destano: o veto", afirmou o secretário da Fazenda e Pla nejamento do estado de São Paulo, Felipe Salto, Segundo ele, a pasta já tem os subsídi os necessários para vetar a lei, aprovada depois que a própria Alesp deu o aval para o orçamento de 2023, que não considera esta perda na receita.

"No apagar das luzes do ano, é comum que se armem bombas fiscais. Mas para isso deve se mostrar o óbvio: a medida é inconstitucional e o custo é impeditivo", disse. Daniele Madureira



cotidiano

PSDB fora do ninho



Fila do pronto-atendimento no hospital estadual de Vila Nova Cachoeirinha, na zona norte da capital paulista - Autori Cavillan/Folhapiere

Sob o PSDB, gestão da saúde em SP fica mais privada e cai oferta de leitos do SUS

Em 28 anos, estado também teve avanço em indicadores como queda da mortalidade infantil

Cláudia Collucci

são paulo Principal marca da saúde estadual em quase três décadas de governo do PSDB em São Paulo, as OSS (organizações sociais de saúde) consomem hoje um quarto do orcamento da pasta da Saúde, tiveram o modelo exportado para outros estados, mas continuam sendo alvo de investigações por supostas inregularidades.

Essas organizações privadas sem fins lucrativos começaram a atuar no SUS paulista a partir de 1998, no mesmo ano em que foram criadas por lei federal. O governo define e planeja as politicas públicas a serem adotadas pelas OSS, além de metas de produção e de qualidade, e tem que acom panhá-las e cobrar os resulta dos definidos em contrato.

Atualmente, são 138 serviços estaduais de saúde sendo geridos por OSS, entre hospitais, ambulatórios de especiabdades, unidades de reabilitação e farmácias de medica mentos especializados.

Em 2013, essas organizações consumiram R\$3,15 bilhões de um orçamento de R\$ 16,6 bi lhões (18,9%). Em 2019, essa fa tia aumentou. Foram 24,3% do orçamento (R\$5,67 bilhões de um total de R\$ 23,3 bilhões), segundo dados do Portal da Transparência.

Estudos da Secretaria de Estado da Saúde de São Pau lo apontam que os hospitais sob gestão das OSS são até 52% mais produtivos e custam 32% menos do que os da administração direta. Porém, o modelo é considerado pou co transparente e já passou por várias investigações, que culminaram em uma CPI estadual em 2018.

Em outubro último, uma blitz do TCE (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) em 273 hospitais/unidades de saúde paulistas, gerenciadas por OSS, encontrou vários tipos de irregularidades. Entre elas, medicamentos fora do prazo de vahdade (em 13% das unidades fiscalizadas), médi cos ausentes de seus postos de

trabalho (12%) e equipamentos de diagnóstico quebrados ou em desuso (31%).

Relatórios anteriores do TCE paulista apontaram ou tros problemas como o descumprimento de metas esta belecidas, médicos em número insuficiente e desrespeitando escalas de trabalho, além de denúncias de corrupção.

"As OSS são a marca regis trada no PSDB, consomem o maior volume de dinheiro da secretaria estadual, mas falta uma grande avaliação do todo. Alguns estudos apontam maior eficiência econômica, melhor gestão de recursos humanos, mas existem muitos problemas e impasses", afirma Mario Scheffer, professor do departamento de medici na preventiva da USP e pesquisador do tema.

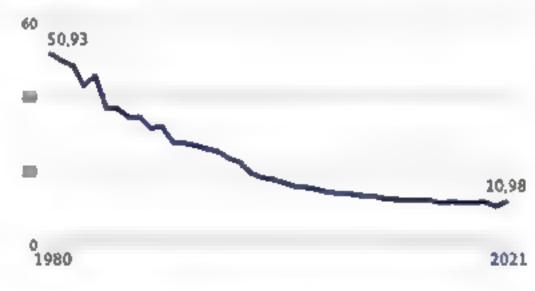
Rudi Rocha, professor da FGV, diretor de pesquisas do leps (Instituto de Estudos pa ra Politicas de Saude) e coordenador de estudo que ava liou as OSS em hospitais de São Paulo, aponta a falta de transparência como um dos grandes problemas do mode lo. "O maior desaño para nós [durante o estudo] foi levantar os contratos. É uma questão muito séria"

Segundo ele, embora haja avaliações positivas sobre o desempenho das organizacões, do ponto de vista das evidências científicas, ainda não se sabe qual é a real relação de custo e efetividade do modelo.

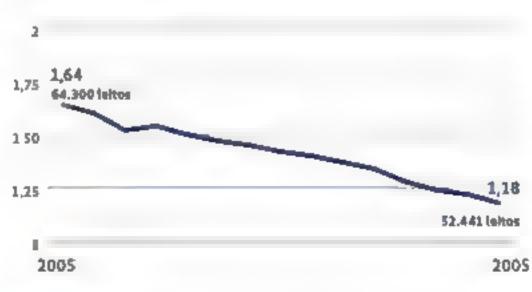
Scheffer concorda e acrescenta que, com as OSS, há muita fragmentação de informações, por exemplo, sobre recursos humanos da rede. "A gente aında não consegue julgar essa modalidade de gestão pelo seu desempenho, pela quali dade da assistência. É possível, com os recursos que recebem hoje, as OSS entregarem mais? Não sabemos."

Em nota, a Secretaria de Estado da Saude diz que as OSS reduziram a burocracia e agilizaram a implantação de novas unidades e a contratação de recursos humanos. Além disso, afirma a pasta, os serviços administrados pelas OSS

Taxa de mortalidade infantil em São Paulo Por mit resoldes vives



Leitos do SUS Coeficiente por mil habitantes



Fonte: Fundação Seade



As OSS são a marca registrada no PSDB, consomem o maior volume de dinheiro da secretaria estadual, mas falta uma grande avaliação do todo. Alguns estudos apontam maior eficiência econômica, melhor gestão de recursos humanos, mas existem muitos problemas e impasses

Mario Scheffer

professor do departamento de medicina preventiva da USP

têm mais de 95% de aprovação da população.

Para a médica Ana Maria Malik, coordenadora da FGV Saúde, houve um aprendizado organizacional da Secretaria de Estado da Saúde na avaliação e no controle de contratos com as OSS, porém,

isso não impede o descumprimento do que foi acordado. "Mas em São Paulo isso é ainda melhor do que no resto do país."

Ao mesmo tempo que a gestão dos serviços do SUS se tornou mais privada nesses quase 30 anos, a rede privada hos-

pitalar (que atende planos e particulares) também cres ceu, e a pública encolheu, segundo o Datasus.

Em 2005, por exemplo, o es tado tinha 96.761 leitos de in ternação em geral, dos quais 64.563 eram SUS e 32.198 não SUS. Já em outubro de 2022 eram 94.064 leitos de internação em geral, com 54.952 do SUS e 39.112 não SUS. Ou seja, houve queda de 15% dos leitos SUS e aumento de 21,4% dos leitos particulares.

No mesmo período, a taxa de paulistas com planos de saude pulou de 37% (13,8 milhões) para 43% (18 milhões). Na capital paulista, mais 50% da população tem plano de sa ude com cobertura médica. No país como um todo, 26%.

Um dos reflexos da redu ção de leitos SUS no estado de São Paulo são as filas para cirurgias de média e alta complexidade, que pioraram com a pandemia. No inicio des te ano, em torno de 540 mil pessoas aguardavam cirurgi as. Com muturões e convênios com serviços privados, houve redução de 52% da fila até setembro, segundo a Secretaria de Estado da Saúde.

Em nota, a secretaria diz que, nesses 28 anos de gestão do PSDB, os atendimentos em média e alta complexidade tiveram o reforço de 43 novos hospitais estaduais, sendo 22 na Grande São Paulo e 21 no interior e litoral. Entre eles, está o Instituto do Câncer de São Paulo (Icesp), maior hospital oncológico da América Latina. "Antes de 1995, o estado tinha 15 esqueletos de hospitais com obras inacabadas, que foram todos concluidos ao longo desses anos", afirma a pasta.

A secretaria também cita a criação de 62 Ames (Ambulatórios Medicos de Especialida des) e 20 unidades da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, e da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer, com 95 centros de atendimentos oncológico integral em todas as regiões do estado. As instituicões, segundo a pasta, ampliaram a resolutividade do SUS

e reduziram o tempo de espera e a fila nos hospitais.

Toda a oferta de serviços de média e alta complexidade do estado, além de casos de urgência, é regulada pela Cross (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde), um sistema online e que funciona 24 horas.

Para a médica Ana Maria Malik, ainda que haja filas, houve avanço no acesso à atenção de média e alta complexidade com a criação do Cross. "Pensando em São Paulo, em Brasil, a oferta sempre será insuficiente, mas é melhor com a Cross do que sem a Cross."

Nesses quase 30 anos, alguns indicadores de saúde no estado deram grandes saltos positivos. A mortalidade por Aids, por exemplo, casu 78% desde 1995, quando ocorreu o pico de mortes pela doença.

No mesmo período, a taxa de mortalidade infantil (TMI) teve uma queda de 61%. Em 2020, a TMI no estado foi de 9,75 óbitos de menores de um ano por mil nascidos vivos, primeira vez na história que alcançou patamar de um dígito. Mas enquanto a região de São José do Rio Preto registrou taxa de 7,79, a da Baixada Santista foi de 11,1.

Segundo o epidemiologista Paulo Menezes, professor da USP e que já coordenou a vigilància em saúde da secretaria estadual, a região da Baixada Santista concentra uma proporção grande de pessoas vulneráveis. "Quase 50% da população mora em comunidades. Os indicadores de mortalidade infantil e materna estão sempre entre os piores do estado."

Esses indicadores de saú de, além dos determinantes sociais, são muito sensíveis à atenção primária, que é de responsabilidade dos municípios. "Permanece o desafio de uma integração maior entre os municípios", diz Menezes.

Um dos entraves é a pressão política que existe na indicação dos coordenadores regionais de saúde, que não obedece a critérios técnicos. "Esse é um grande dificultador de mudanças, de buscar soluções para reduzir essas disparidades."



Série relembra legado tucano

Reportagens mostram o egado da gestão tucana em São Paulo após 28 anos

Baía de Guanabara tem praia limpa pela 1^a vez em seis anos

Trecho da ilha de Paquetá ficou próprio para banho de abril a outubro

FOLHA VERÃO DIAS MELHORES

Iúlia Barbon

RIO DE JANEIRO Pela primeira vez desde 2016, uma praia banhada pela baía de Guanabara foi considerada boa. A praia da Ribeira, situada na tranquila ilha de Paquetá, na zona norte do Rio de Janeiro, ficou própria para banho durante todo o período de abril a outubro deste ano,

È uma randade para uma região que não teve nenhum de seus 25 pontos de coleta classificados como limpos, segundo dados do Inea (Instituto Estadual do Ambiente), desde quando o levantamento de balneabilidade do litoral brasileiro começou a ser feito pela Folha.

Com seus 3.530 habitantes e bicicletas, Paquetá povoa o centro da baía a cerca de 15 quilômetros do centro da capital, do qual destoa. Vive basicamente de turismo e pesca, apesar da péssima qualidade do mar registrada há décadas.

Chama atenção também a praia de Guanabara, na Ilha do Governador, que ficou regular (própria em até 75% das medições) de maneira inédita. Isso não acontecia desde 2018 na região, que ficou sem medições em 2020, 2021 e nos très primeiros meses de 2022 por causa da pandemia.

A melhora acontece depois da venda da Cedae (Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro) e da concessão dos serviços de saneamento de 27 cidades fluminenses à empresa Águas do Rio no final de 2021, seguindo o novo marco regulatório do setor.

A companhia, que promete despoluir a baia de Guanabara em cinco anos, atribui a limpeza da praia da Ribeira a uma ação que interrompeu o derramamento ilegal de seis piscinas olimpicas de esgoto por mês no mar.

Cita aında melhorias na estação de tratamento e nas quatro estações elevatórias de Paqueta, que ajudam a bombear os efluentes que tenham dificuldade de passar pelas tubulações, assim como reformas e a automação do sistema na Ilha do Governador.

A geografia também ajuda. Paquetá fica num canal central profundo da baía, que favorece a troca de água com o mar, diluindo a sujeira. "Tem momentos em que, por condições ambientais atípicas, ocorre uma troca violenta com a região oceânica", diz o biólogo e ativista Mário Moscatelli.

É por isso que, há 20 anos, ele sobrevoa a região na maré baixa para o seu projeto Olho Verde. "A maré baixa não men te", explica. Nos últimos dois

Baía de Guanabara registra praia limpa pela primeira vez

Entenda a classificação

- Boa: própria em 100% das semanas monitoradas
- Regular: impròpria em até 25% das semanas monitoradas
- Ruim: imprópria entre 26% e 50% das semanas monitoradas.
- Péssima: impròpria em mais de 51% das semanas monitoradas.

Pootos monitorados*



*2020 e 2021 não foram considerados porque pandemia paralisou monitoramentos Fonce: Inea (Instituto Escadual do Ambiente do RJ)

vembro deste ano, ele conta ter visto o mar de Botafogo, geralmente um esgoto a céu aberto, ficar cristalino.

"Quase um evento histórico", afirma o especialista em gerenciamento costeiro. A praia, com vista para o Pão de

sobrevoos, em junho e no- Acúcar, na entrada da baía de Guanabara, ficou própria para banho em duas medições seguidas em julho, resultado raro nos últimos 15 anos de monitoramento, apesar de ainda ser considerada pessima.

Os principais motivos foram a ausência de chuvas na

época e a limpeza do chamado interceptor oceánico, responsável por captar o esgoto de grande parte da zona sul. Foram retiradas mais de 600 toneladas de resíduos, incluindo dois patinetes e um vaso sanitario. Com isso, o sistema pode receber mais efluentes, que foram desviados para o emissário submarino de Ipanema —responsável por despejar todo esse dejeto em alto mar para que o oceano o dilua naturalmente.

"Resolveu o problema? Não, só está evitando que esgoto gerado dentro dos rios seja despejado na baia, mas esses rios continuam sendo valões de esgoto. A expectativa é que eles voltem a ser rios", espera Moscatelli,

O plano da concessionária é construir emergencialmente, nos próximos cinco anos, um cinturão de coletores de esgoto ao redor da baía de Guanabara "no mesmo modelo adotado com sucesso nas baías de Tóquio e Sidney", que custará R\$ 2.7 bilhões.

Enquanto isso, a empresa prevê gastar mais R\$ 10 bi-Ihões na implantação dos sistemas de esgotamento sanitário nos otto municípios limítrofes da baía até 2033, prazo previsto em contrato para a universalização dos serviços.

A qualidade das praias do Rio de Janeiro como um todo continua muito abaixo das outras capitais litorāneas, mas neste ano houve uma melhora: 14% dos pontos de coleta foram considerados bons, marca superior à média de 8% registrada entre 2016 e 2019 (sem contar os anos de pandemia).

A soma dos trechos ruins e péssimos da cidade, impróprios para banho em mais de 25% das medições, tam-

bém diminuiu de 61% para 58% па mesma comparação. Além das praias de Paquetá e Ilha do Governador já citadas, contribuiram para a melhora trechos da zona sul-

São Conrado, próxima à favela da Rocinha, ficou regular depois de seis anos como péssima ou riim. Já a praia do Diabo, ao lado da turística pedra do Arpoador, e a porção de Copacabana mais perto do Leme passaram de regulares, no ano passado, para boas neste ano.

Com relação ao estado, é mais dificil fazer essa análise porque quase um terço dos pontos continua sem monitoramento, incluindo em Angra dos Reis e Paraty, que chegam ao terceiro ano sem saber a qualidade do seu mar -o Inea diz que está retomando as medições gradativamente.

"Eu trabalho na região de Angra e você vê que estão cometendo os mesmos erros da baía de Guanabara na baía de Ilha Grande, a última das baías protegidas. Áreas densamente habitadas, de baixa renda, com tratamento de esgoto ainda baixo", alerta o biólogo Moscatelli.

Ele diz ter expectativas posttivas em relação às mudanças na legislação do saneamento básico, mas afirma não estar tão otimista quanto ao outro protagonista da poluição dos corpos hidricos: as políticas públicas de habitação e ordenação do uso do solo.

"A baía de Guanabara é o paclente que está na UTI quase morrendo. Ele começa a mexer o dedo do pé, da mão, abre o olho, mas continua na UTI", llustra.

THE VEIA A QUALIDADE DA ÁGUA NA SUA PRAIA EM folha.com/praias2022



Ciclista usa bicicleta elétrica na ciclovia da orla de Copacabana, no Rio, onde lei sobre o assunto completa dez anos com queixas de corredores e outros ciclistas de corredores de corredore

Decreto sobre bicicletas elétricas faz dez anos no Rio de Janeiro com polêmicas com pedestres

Yurl Eiras

RIO DE JANEIRO O comerciante Ricardo Cardoso, 62, corria na ciclovia que liga os bairros de Ipanema e Lebion, no Rio de Janeiro, quando foi atropelado por uma bicicleta elétrica que estava na direção contrária. O condutor em alta velocidade, segundo Cardoso, perdeu a direção porque ja havia quase colidido com outra bicicleta metros antes.

Para muitos moradores e turistas, praticar esportes na oria carioca virou um penoso exercício de disputa por espaço, devido à popularização das bicicletas elétricas e ciclomotores, que circulam lado a lado com pedestres e outros ciclistas.

"A ciclovia é estreita e não dá a opção de desviar. Ou você é atropelado pela bicicleta, ou é lançado à faixa dos carros e ônibus", afirma Cardoso, que sofreu o acidente em agosto do ano passado.

O decreto municipal que regulamenta o tráfego desses veículos completou dez anos em 2022. Assinada em 2012 pelo prefeito Eduardo Paes em sua primeira gestão, a determinação equiparou as

bicicletas elétricas às movidas por propulsão humana, o que permitiu a elas circularem por ciclovias, ciclofaixas e vias públicas.

O decreto impóe limite de velocidade de até 20 km/h para as bicicletas elétricas, que podem atingir até 35 km/h.

Já os ciclomotores, como as scooters, que podem ter até três rodas, alcançam 50 km/h, precisam de Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC), ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na categoria A, e devem trafegar na rua, na faixa mais à direita,

segundo norma do Conselho Nacional de Transito (Contran). Mas eles são presença constante nas estreitas ciclovias cariocas, cuja largura padrão da pista não ultrapassa três metros.

O vendedor de churros Márcio Bernardo Firmino, 48, trabalha há cinco anos no calçadão de Copacabana, bairro com amaior população de idosos na cidade, segundo dados de 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica). Ele diz presenciar frequen-temente acidentes na ciclovia.

"Alguns não respeitam e ul-

dade, avançam a sinalização, pilotam enquanto olham os celulares. Se uma bicicleta dessa atropela uma criança, ou uma pessoa idosa, pode ser fatal." Logo após conversar com a reportagem, Firmino quase foi atingido por um veículo elétrico que não respettou o semáforo da ciclovia.

As bicicletas elétricas velozes têm interrompido o ritmo dos treinos de rua de Vinicius Oliveira, 28, técnico de informática e corredor amador Para ele, a ciclovia da lagoa Rodrigo de Freitas, seu local preferido para as corridas, virou uma pista com obstáculos.

"Em dia de sol, não dá para andar direito. Já presenciei acidentes, com pessoas de idade sendo alavancadas pa-

trapassam em muito a veloci — ra fora da pista. Quem corre, como eu, acaba esbarrando em outras pessoas para tentar desviar das bicicletas. Tem sido muito difícil. O espaço ficou curto", afirma Oliveira.

A Guarda Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Ordem Publica, afirmou que "atua com foco principal na orientação dos condutores", e que "è possível realizar a remoção dos veículos em caso de desobediência" Ao longo de 2022, a Guarda apreendeu 23 bicicletas elétricas.

O Contran prevê multa de R\$ 880,41 para o condutor que trafegar na ciclovia com ciclomotor, mesmo valor da multa para condutores sem habilitação. A punição para quem conduzir um ciclomotor sem capacete é de R\$ 293,47.





Armas apreendidas pela policia paulista | Bubins Civillari - S.ago.22/Follopress

Especialistas cobram que Dino vá além de 'revogaço' sobre armas

Para estudiosos, revogação de legislação ajuda, porém não resolve questão do arsenal nas mãos da população

Marcelo Rocha

BRASIMA Anunciada até agora como eixo principal no pacote de medidas contra a política armamentista de Jair Bolsonaro (PL), a revogação de decretos que o governo eleito pretende fazer em 2023 ataca apenas parte do descontrole sobre a circulação de armas no país, dizem especialistas.

Eles afirmam que a derrubada dos decretos presidenciais e de outros instrumentos legais reverterá o acesso às armas facilitado pelo atual governo, mas as medidas sugeridas pela futura gestão

não avançam quanto ao estoque atualmente em poder da população.

O número de armas de fogo nas mãos de CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) chegou a 1 milhão em julho deste ano. O aumento foi de 187% em relação a 2018.

A equipe de Luiz Inácio Lu la da Silva (PT) sugere a der rubada de oito decretos de Bolsonaro e de uma portaria conjunta das pastas da Justi ça e da Defesa.

O conjunto total de atos que ampliou a quantidade de armas em poder da população é superior a 40, se consideradas instruções do Exército e da Polícia Federal.

"Sugere-se uma revisão rigorosa do conjunto de atos normativos que desmontou a politica pública de controle das armas no país", afirma trecho do relatório final do governo de transição divulgado na guinta-feira (22).

O documento acusa a atual gestão de conduzir o país a retrocessos como "o desmonte da política de controle de armas" e que muitas das mudanças promovidas pelo Executi vo invadiram a competência do Congresso Nacional.

O governo Bolsonaro edi-

É um dever de ofício do novo governo rever toda essa regulamentação, revogá-la para resgatar o espírito da lei de 2003 [Estatuto de Desarmamento], mas não foi apontada uma solução para o estoque [de armas] hoje em poder da população

Ivan Marques pesquisador e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Publica

tou 17 decretos, 19 portarias, duas resoluções, três instruções normativas e dois projetos de lei que flexibilizam as regras de acesso a armas e munições. Os CACs têm sido os principais beneficiados,

Em entrevista à Folha, o futuro ministro da Justica, Flávio Dino, explicou que, em um só ato, Lula revogará decretos do governo anterior e editará novas regras para que se avance "no que é uma regulação que seja mais responsável".

Uma pesquisa do Datafolha mostrou que 63% da população considera que pessoas comuns não poderiam ter acesso a armas iguais ou mais potentes que a de policiais.

Para o pesquisador e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Publica Ivan Marques, o governo eleito "olha o assunto pelo retrovisor".

"É um dever de oficio do novo governo rever toda essa regulamentação, revogá-la para resgatar o espírito da lei de 2003 [Estatuto de Desarmamento], mas não foi apontada uma solução para o estoque [de armas] hoje em poder da população", disse.

Marques diz sentir falta no diagnóstico do governo de transição de indicações sobre como a futura gestão pretende, por exemplo, fortalecer órgaos encarregados da fiscalização, segundo ele altamente precarizados pela falta de recursos orçamentários.

O pesquisador lembrou também que no cadastro de armas de fogo administrado pela Polícia Federal há mais de 1 milhão de registros vencidos e é preciso saber seu paradeiro.

"Essas armas em circulação representam um risco para os próprios agentes de segurança", afirmou. "O governo eleito ainda precisa dizer o que será felto para uma política de armas no país."

Além da "revogaço", integrantes do grupo da Justiça e Segurança Pública na transição indicaram nas últimas semanas alguns pontos especulados para constar do pacote de medidas.

Estaria nos planos barrar a compra de pistolas 9 mm, criar um QR Code para fiscalizar clubes de tiro e acabar com

o porte de trânsito de CACs.

O porte de trânsito autoriza o CAC a andar com a arma municiada do local de guarda até o clube de tiro ou de caça. Na visão de pessoas que participam das discussões na equipe de transição, a normativa virou um porte de armas camuflado,

Para Bruno Langeani, gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, até pelo teor de declarações feitas pelo próximo titular da Justiça, o governo eleito ainda deve tratar do "passivo" em temas como recadastramento de armas mais potentes e eventual programa de recompra-

Quanto ao "revogaço", Langeani afirmou que a iniciativa aponta para uma "reorganização dos decretos e portarias que hoje estão pulverizados e fragmentados de forma caótica",

"Os institutos indicados para revogação tratam de itens já anunciados por Flávio Dino como revisão de quantidades de armas e munições, redução de potência de armas permitidas, proibição de fuzis para civis e depuração da atividade dos CACs, mantendo na categoria apenas pessoas que de fato se dedicam a caça, coleção e tiro esportivo", afirmou o representante do Instituto Sou da Paz.

Principal lobby armamentista do país, o Pro-Armas promete resistir ao "revogaço" e trabalhar no Congresso para desidratar aında mais o Estatuto do Desarmamento.

Para o presidente do grupo, o deputado eleito Marcos Polion (PL-MS), retirar armas das mãos dos cidadãos seria algoantidemocrático.

"Confisco serla uma medida extremamente autoritária. Não se pode falar em democracia e confisco na mesma frase, isso é ditatorial", afirmou. De acordo com ele, não haveria lógica por parte do governo que chega Interferir em um setor que gera 3 milhões de empregos.

Ivan Marques, do Fórum Brasileiro, avalia que o movimento perde fólego, já que a principal voz no discurso armamentista deixará a Presidência da República no próximo 1º de janeiro.

Pilotos e comissários encerram greve mais longa da história da categoria, segundo SNA

Tulio Kruse

são PAULO. Os pilotos e comissários de empresas aéreas aprovaram a proposta de reajuste salarial e terminam a greve que durou cinco dias e paralisou voos na semana que antecedeu o Natal. A proposta, que prevé reajuste de 6,97% sobre salários e benefícios, foi aceita por 70% da categoria.

No fim da noite da sexta (23), os aeronautas haviam decidi do suspender a paralisação durante este fim de semána para que a categoria pudesse votar a nova proposta feita pelas companhias aéreas.

A greve vinha sendo reali zada diariamente desde a ultıma segunda-feira (19), sempre das 6h às 8h. Quem ade riu ao movimento se apresentava para trabalhar, mas não fazia a decolagem.

"Eu queria realmente agradecer a todos que estiveram conosco nos aeroportos, que estiveram conosco paralisando os voos, isso fez toda a diferença", disse neste domingo (25) o presidente o SNA (Sindicato Nacional dos Aeronautas), Henrique Hacklaender, na transmissão em vídeo que anunciou o resultado.

"Conseguimos fazer uma renovação, trazer melhonas fi nanceiras, melhorias na parte social, algo que já não se via havia algum tempo."

A votação divulgada neste domingo analisou a terceira proposta feita aos pilotos, copilotos e comissários. As empresas ofereceram um reajuste de 6,97% —considerando inflação pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) mais 1% - sobre todas as cláusulas econômicas, como salários fixos e variáveis, diárias nacionais (diárias internacionais não entram no reajuste), vale-alimentação, piso salarial, seguro, entre outros.

A proposta também re quer folgas com horários definidos publicadas em escala -mudanças, dependendo da situação é do tempo de antecedência de aviso, podem gerar multas de R\$ 500.

Segundo o SNA, foi a paralisação mais longa na história da categoria. Para encerrá la, um total de 5.834 pessoas par ticiparam da votação.

Nos cinco dias, a greve ocorreu nos aeroportos de Congonhas (SP), Guarulhos (SP), Galeão, Santos Dumont (ambos no Rio), Viracopos (Campinas), Porto Alegre, Fortale za, Brasilia e Confins (Grande Belo Horizonte).

Só nos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont, mais de 400 voos foram cancelados durante os dias de paralisação —nem todos tive ram relação com a grevesegundo a Infraero.

Começa nesta segunda suspensão de rodízio de carros em São Paulo

são PAULO A partir desta segunda (26) até o dia 6 de janeiro de 2023, o rodízio de veículos de passero está suspenso em São Paulo. A medida volta a vigorar em 9 de janeiro, uma segunda-feira.

Continuará em vigência, contudo, o rodízio para veículos pesados (caminhoes) e demais restrições: ZMRC (Zona de Maxima Restrição à Circulação de Caminhões) e MRF (Zona de Máxima Restrição ao Fretamento).

O rodízio restringe a circulação de veículos nos periodos das 7h às 10h e das 17h às 20h. Os carros ficam umpedidos de circular no centro expandido, incluindo as vias que delimitam o chamado mini-anel viário, formado pelas marginais Tieté e Pinheiros, avenidas dos Bandeirantes e Affonso D'Escragnolle Taunay, complexo viário Maria Maluf, avenidas Tancredo Neves e Juntas Provisórias, viaduto Grande São Paulo e avenidas Professor Luiz Ignacio Anhaia Mello e Salım Farah Maluf.

As segundas ficam restritos os veículos com placas finais 1 e 2; às terças, os com placas finais 3 e 4; placas com finais 5 e 6 têm restrição às quartas; placas com finais 7 e 8 ficam restritas às quintas; e às sextas o rodizio atinge as placas com finais 9 e o. O descumprimento implica infração de nível médio (multa de R\$ 130,16 e acréscimo de quatro pontos à CNH).

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Empresário e fã da seleção, não viu a derrota na Copa do Qatar

LUSIMAR SOUSA (1951 - 2022)

Pedro Teixeira

são paulo. O empresário Lusımar Sousa vibrou na arquı bancada do estádio Mané Garrıncha, em Brasilia, quando Neymar marcou o primeiro gol contra a seleção de Camarões, no segundo jogo da fase de grupos da Copa do Mundo de 2014. A comemoração foi gravada pela transmissão oficial.

O ingresso de R\$ 350 para aquele jogo era uma compra improvável para alguém que tinha nascido em janeiro de 1951 e fora criado em uma fazenda em Goiatins, na divisa entre Tocantins e Maranhão, сија população estimada é de cerca de 13 mil habitantes.

A sorte de Sousa começou a mudar quando ele chegou a Paraíso, hoje o quinto maior municipio tocantinense em

população. Lá, em 1969, conheceu a professora de primário Deijanira Abreu em uma festa, passaram a flertar e então a namorar

Ainda naquele ano, ela ficou em Paraíso e ele se mudou para Goiánia para ser policial na época da ditadura militar -dizia ter vergonha da carreira, mas era a melhor alternativa para quem só tinha estudado até o primário. A relação se manteve.

Deijanira o seguiu para a capital goiana em 1971, o casamento foi em 1972. Nas bodas de ouro, em 2022, o esposo comentou que se encantara pela mulher naquele primetro encontro.

Em Goiánia, Sousa fez supletivo para concluir o segundo grau e se tornou corretor de ímóveis. O dom para vender e contar histórias o fez ter sucesso nessa profissão.

Comprou, no fim dos anos 1980, um sítio de 200 mil mª em Aparecida de Goiània. O lote ficava no setor de Chácara São Pedro, que não tinha asfalto nem saneamento.

Sousa respondeu a essas carências com reivindicações, atuando no Sindicato de Moradores da Chácara São Pedro, que presidiu. Hoje, as vias do local estão asfaltadas, e as casas, ligadas à rede de esgoto.

De trato fácil, chamava todos pelo vocativo "campeão". Gostava tanto da palavra que batizou em 1991 a própria empresa de Campea. O estabelecimento vendia e depois passou também a fabricar colchões e sapatos ortopédicos.

Recentemente, contrain Covide precisou ser intubado um dia antes de o Brasil ser eliminado pela seleção croata. Com insuficiència renal, foi transferido para um hospital em Goiânia. No último dia 15, morreu aos 71 anos ao infartar durante uma sessão de diábse.

Sousa deixa a esposa, três fi lhos e sete netos. No seu quarto, ficam livros —os títulos vão de Sócrates a exemplares sobre esparitualidade. Fica também um teclado eletrônico, cujas teclas estavam habituadas aos acordes de clássicos do forró pé de serra.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folhar tel. (n) 3224-4000. Seg. a sex., 10h às 20h. Sáb. e dom., 12h às 17h.

Aviso gratulto na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte. (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às iBh em dias utais. Informe um numero de telefone para chacagem das informações.

equilíbrio



A instrutora de loga Val Moreyra (à esq.) e sua aluna Andréa Nobis demonstram exercicios

15 minutos de ioga por dia podem ajudar o coração

Associada a exercícios, ela seria mais eficaz que alongamento para hipertensos

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO Estudo clínico conduzido com 60 pacientes hipertensos demonstrou que a loga pode ser uma aliada eficaz para quem tem problemas cardiovasculares.

A pesquisa canadense comparou dols grupos de voluntários e constatou uma melhora significativa na frequência cardíaca e na pressão arterial

em repouso dos que fizeram loga em vez de alongamento antes de outros exercicios.

O projeto foi feito durante três meses e, nesse período, os participantes foram submetidos a rotinas físicas cinco vezes por semana. Os treinos diários consistiam em 15 minutos de loga para o grupo um e o mesmo tempo de alongamento para o grupo dois, com uma sequência de 30 minutos

de atividades aeróbicas iguais para as duas turmas.

Os resultados confirmaram que, apesar de similares, alongamento e ioga têm diferenças importantes. As evidências sustentam inclusive que esta última, devido a sua variedade e intensidade, pode ser igual ou superior em benefícios cardiovasculares ao próprio exercício aeróbico. Mas ressaltam que mais pesquisas são necessárias antes que a loga possa ser adicionada às diretrizes de reabilitação cardiaca.

Os dados foram publicados no Jornal Canadense de Cardiologia de 2022. Os pesquisa-

A tensão arterial diminui, fica controlada, e a tensão psicológica também diminui. Além disso, os batimentos cardíacos se regularizam

Andréa Nóbis

dores Ashok Pandey, Avinash Pandey, Shekhar Pandey, Alis Bonsignore, Audrey Auclair e Paul Poirier escrevem que o grupo de loga foi estável no começo, mas depois de três meses mostrou avanços anti-hipertensivos em relação ao grupo de controle.

Os praticantes de loga fizeram mais esforço e tiveram maior frequência cardiaca, porém sem impacto extremo. "Como está associada a riscos reduzidos de eventos coronarianos e mortalidade. a loga pode ser uma alternativa promissora para pacientes com chance de doença cardiovascular", aponta o estudo,

Os participantes do grupo principal apresentaram após as práticas uma redução de li pidios, glicose e pressão arterial, entre outros índices, sugerindo que a loga pode ser incorporada ao estilo de vida também como estratégia de prevenção de doenças cardi ovasculares.

*Nossos achados são consistentes e relataram uma redução média na pressão arterial sistòlica de 7,9 mm Hg e de 4.3 mm Hg na pressão arterial diastólica entre participan tes após intervenção de loga", afirmam os autores. Os efeitos positivos obtidos na pressao arterial podem ser explicados pela hipótese de que a ioga afeta o sistema nervoso autônomo.

Isso permite "aumentar a biodisponibilidade e os ni veis sanguineos de óxido ni trico", promovendo a vasodi latação e a diminuição do cortisol, o chamado "hormônio do estresse", muito associado à pressão alta.

Louise Montesanti, médica geriatra com certificação em medicina do estilo de vida, diz que o estudo do impacto da atividade física na hipertensão, até agora, mostrava baixas modestas de pressão arterial, em torno de 4,6 mm de mercúrio.

"Esse estudo [canadense] quase dobra essa queda. Pa rece um efeito discreto, mas 20 mm de mercúrio na pressão sistólica, que é máxima, e um aumento de 10 mm de mercúrio na diastólica, que é minima, são um pequeno aumento que dobram o risco de doença cardiovascular. Essa redução traz muito beneficio", analisa Montessani,

Para a geriatra, não é só o impacto na morbidade e mortalidade que conta, mas também a redução da necessidade de medicamentos. "Com o envelhecimento da nossa população, cada vez mais temos a questão da pobfarmácia, que é o uso de inúmeros medicamentos que podem causar efeitos colaterais ou interagirem entre st"

Para a professora de loga Val Moreyra, instrutora do aplicativo Kikos Fit, os resultados confirmam uma melhoria que os alunos relatam na prática. "Canalizar as emoções libera tensões musculares. Meditar e fazer exercícios respiratórios, ajudando a expandir a capacidade pulmonar, baixan-do a tensão arterial, melhoram o psicológico, diminuindo os batimentos cardiacos,"

A designer Andréa Nóbis, 62, tem pressão alta, toma remédios, mas não deixa de praticar condicionamento físico e caminhada todos os dias. Ela faz ioga há 12 anos, duas vezes por semana, e diz que a modalidade traz, além de flexibilidade e força, uma grande sensação de bem-estar e relaxamento, "A tensão arterial diminul, fica controlada, e a tensão psicológica também diminui. Além disso, os batimentos cardiacos se regularizam, e o poder respiratório aumenta consideravelmente", relata a praticante.

Já Aline Coga, professora e praticante de loga, começou aos nove anos e não parou mais, "Isso fez toda a diferenca para o controle e a gestão que tenho das questões relacionadas à saude mental na minha vida. A loga não só ajuda nosso corpo físico, mas também a controlar as emoções, nos concentrar melhor e ter autocontrole."

A professora de 10ga Daniela Faria, da Fit Anywhere, define a prática como um conjunto de posturas (chamadas asanas) que tem um efelto no corpo e na mente. "Existem também exercícios respiratórios, chamados de pranaiama, e meditação, que nas linhas mais tradicionais geralmente acontece no fim da aula, nem que seja por poucos minutos. Acaba se diferenciando bastante do alongamento."

PAN JACOPETTI DO LAGO. Oficial do 4º Registro de Imóvete da Capital do Betado de São Paulo. Republica Pederabva do tirselli FAZ SARER, que ceando das alriburções que fre são conferidas por rei: e em elenção eo despete no artico 2.0 A de "e mº 0.015/23 incluido para e em 13.00 de 1º de infraço de 20.02 peto presente certairio dos autos do Processo Administrativo mº 8.6.70 de únicapida Editaçudical requerida par Condominia Buildicia Pinto Alves CNPJ mº 67.392.2º 9,000. 09 com sede nesta Capital, na Risa Balalas e 1º 48, Carquetra Cener em faza dos indames de domento fraceras Pinto Alves e em marido Famelas Pinto Alves e Transca Alves Billaricouri e seu marido Facel de Maura Billaricouri, hair Alves Gilfaricouri e seu marido Sebastião de Maura Billaricouri e des dos despetitos de Maura Billaricouri e des dos despetitos de Maura Billaricouri e des de 20.00 A 18.12 e 4.18.20 de dominio i raceras Pinto Alves Gilfarios de Começodoria Gazal de Jueliça de Estado de São Peolo MOTIFICA de filialmes de dominio i raceras Pinto Alves Bilharicouri, e de seu marido Residente Pinto Alves Bilharicouri e em marido Residente de Santes Bilharicouri, e de comprendio Residente Alves Bilharicouri e em marido Residente de Barros e esta marido Belastião de Moura Bilharicouri, e os comprendios de Barros e Antonios Coles Vieta de Lucca e uma marido Residente Coles Caudio Cosar de Barros e esta marido Reira de Judicalor de Barros e esta marido Para de Lucca e uma marido Reira de Calver de Barros e esta marido Reira de Lucca e uma marido Reira de Calver de Barros e esta marido Reira de Lucca e uma marido Reira de Calver de Barros e esta marido Reira de Judicalor de Reira de Judicalor de Reira de Santes de Barros e esta marido Reira de Judicalor de Reira de Santes de Barros e esta marido Reira de Judicalor de Reira de Santes de Reira de R Anterensados para guarento, vo praza de quirsa (15) días a carter da primeira de sit segundo ao de aperimpostración da mabilicação, que se desti findo a praza deste editel apresentar Impugnação fundamentada, o que poderá ser faito en hacard das 8 de 14 horas parante esta Serventia. Não havendo appresentação de importação no prato supra refereiro presume se ao suas anuseres com o que foi requiendo. O aludido procesos tem como acuapo a aquesção seta unucapato na modalidade entraordinária em virtude do exercicio de posse memos pecifica inimerupla, e con exemplo aprovida entraordinária em virtude do exercicio de posse memos pecifica inimerupla, e con exemplo de consider do Aparanteira nº 82 localizado no 6º ender de Edificio Pinto Alves efuedo na Rua Batelara nº 48 no 26º Subclistão Jardin Facilida com a área de edificação de 109.35m² a heção ideal no terrano de 3,61706% ou 23,4365m² correspondendo lhe una vaga no estacionamento na garagem coleiva de edifica, onde se encente a área de 649 50m² intovel esta máticulado nesta Sarrenião. sob e nº 114 5 3. O presente edital será publicado e afixado na forma de fel. São Paulo 23 de decembro de 202x. O Oficial IVAN JACOPETT GO CAGO



MINISTÈRIO DA



STIEST OF VENIA

Edital de Lelião Público nº 3015/0223 - 1º Leitão a nº 3016/0223 - 2º Lellão

A CAIXA ECONÓMICA FEDERAL - CAIXA, por meio de ON Menutenção de Bens, toma público nos interessados que venderá, pela meior oferta, resperiado o preço minimo de venda. constante de aneso it, deste Edital, no astado físico a de ocupação em que se excentra(m) imbre: (le) recebido (a) em gerantia, nos contratos matemplantes de Allenação Fiduciária. de propriedade da CAIXA O Edital de Leilau Publico - Condições Básicas, du sual é parte integrante o presente avec de Venda, estará à dispos-ção dos interessados de <u>2000 1/2023</u> atá 30/01.2023, no primeiro lelião le de 03/02/2023 são 16/02/2023, no segundo re-lifo lem horisdo. barriário mas Agâncias da CAIXA em todo território reclarad a no escritário do(a) initicairo(a). Sria). GISELLE FERNANDA STEFANELL. CAMPOS SOLIZA, anderaço Pais Rio Granda do Bul, 75tl. conjunto 1801 Bairo Barro Preto Belo Horizonte MG CEP 30 170-110. Fone (31° 3275-2253, 99775.5055, 98622-7097 a 98629.5399 a alendimento da aegunda a sexta das 8 de 12h e das 14h de 17h lede <u>word stefanellhelines com br</u>. O Edital estará disconiver birnibém no site i multi-calus pou brimoves cours. O 1º Lastio realizar-se-é no dia 31/01/2023. es <u>10h ilhorário de Gresilla.</u> e os toles remenescentas, serás ofertados no 2º Leitas no To I was been a second as the second as anderego www.stateuellilelues.com.br

COMBBÁO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CH MANUTENÇÃO DE BENS

=== Comissão Pró-Fundação da Federação === dos Trabalhadores e Empregadas Domésticas do Estado de São Paulo Edital de Convocação Assembleia Geral Estraordinária

Pelo presente edital, à conselho das entidades representantes para a lundação da Federação dos Trabalhadores a Empregadas Domésticas do Estado de São Paulo, naste ato representada por sua Coordenadors Janaina Meriano de Souza, Inscata no CPF of 216,059 508-07 e no PIS sob o nº 127 15: 15.25-6 yezn, convocar de respectivos representantes aterios nos termos das assembleias garais dos seguinias andicatos Sindicato das Empregadas o Trabalhadores Domésticos de Jundial e Região, inscrito no CNPJ sob o nº 02.084 554/000º 55 Sindicato das Empregadas e Trabalhadores Domásticos de Grande São Paulo, escrito no CNPJ aob o # 08.357 187/0001-97 Sindicato dos Trabalhedores Domásticos de Araçatulas e Região, tracrito no CNPJ sob o nº 08 85º 977/000: 80º Sindicato des Empregadas a Trabalhadores Domésticos, Disrietas de Morro Agudo e Regillo, macrilo no CNPu sob o nº 01 510.388/0001-16: a Sindicato dos Trabalhadores Domésticos de Catandava e Região, inscrito no CNPJ sob o of 07 173,435/0007-08. para perbelparem de assembleia genel extraordinária de fundação da Federação dos Trabalhadores a Empregadas Domésticas do Estado de São Paulo, e ser renizade no dia 26/02/2023, às 09hs em primeira convocação ou 01 (uma) hora após em segunda convocação, com qualquer númera de presentes, na Avenida Cásper Jibero, 383, 13° andaz, sela 13°C. Senta litotinio São Paulo. SP para deliberar sobre a seguinte ordem do dia. a) fundação da Federação dos Trabalhadoras a Empregadas Demésticas do Estado de São Paulo: b) Aprovação do Estatuto da entidade: c) Eleição o Posse para os cargos administrativos e de representação: d) Filiação (unto a entidades de grap superior Caso seja deliberada a fundeção da entidade, a sua respectiva representação aíndical observará o disposto na Porteria MTP nº 671 de 6 de novembro de 2021 a Porteria MTP nº 1 486, da 3 de junho de 2022. bem como o disposto na legislação vigente

São Paulo, 26 de dezembro de 2022 Janeira Mariano de Souza - Coordenadora do Conselho de Representantes.

ADA S.A. ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Edital da Convocação - Assembleio Goral Ordinário o Extraordinário Estão convidedos os senhores econistes de Ade S.A. Administração de Bene a se reuntrein em Assembleia Garal Ordinária e Estraordinária a sar realidada no dia 26 de jarceiro de 2023, as 14 30 horas no escritório dos advoyados da companha e Rua Senado: Ferio 69 conjuntos 85/86 Se. 580 Paulo 'SP1 CEP 01006-001 a lim de deliberar sobre a seguinte pridem do dia. Assembleis Gersi Onitrária: 1 Aproveção do Batanço o Demonstrações Financeiras dos exercicios findos em 2018, 2019, 2020 e 2021, 2. Eleção de Oirefons, 3. Deliberação aobre ó Conselhó Flacal: Assembleis Geral Extraordinária: 1 Alteração parcial do objeto accial (Artigo 2º do Estatulo social). 2. Alteração da querifidade de ações a esmento do capital social (Artigo 5º do Estatuto Sociali. Aviso ses socionistes: Encontrem-es a dispos-ção dos senhores so-on-stas. ha sede social da companhia, de documentos a que se refere o arigo 130 de List d 404/18 e alterações. São Paulo, 22 de dezembro de 2022.



MINISTÉRIO DA



ENCERRAMENTO DE PRAZO PARA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE NA LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DO PA DA CAIXA EM ARARAS, SP

municipio de ARARAS. As sublicações de interesse ocomeram nos Jorquie Valor e A Foftia de São Paulo, nos dias 11 12 e 13 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022



MINISTÉRIO DA **ECONOMIA**



LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DA AGENCIA CIDADE DE MOCOCA/ SP

A Caba Éconômica Federal toma publica sua pesquasa de mercado para compor estudos manto à vinbilidade na locación de imével aronio, um obra qui a construir na Cidade de Mocaca. SF As propostas e un respectivos documentos deverão ser incluidos no Portal de Licitações Calus, no endereça: https://follances.calus/hieve-web/ A pesquiss de mercado està disponivel so sortal sub nº 0541/2022 desde a die 21/12/7022 a licarà abeda ao recebimento de ofertas de imbyein até ao 23 59 do dia 21/01/2023, podendo ser promogado





LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DA AGÉNCIA BRAS CUBAS - SANTOS/ SP

and the second s quanto à visbilidade na locação de imbyel pronto, em obra ou a construir na Cidade de Santos. SP As propostas e os respectivos documentos devertio ser incluidos no Portal de Licitações Laire, no endereça: https://ichlacoes.cama/sicve-web/ A perquise de mercado esta de afertas de vinóveis alé as 23.59 do dia 22/01/2023, podendo ser prorrogado

Pesquisa mostra benefícios de café na saúde cardíaca

Fernanda Bassette

AGÊNCIA EINSTEIN Uma boanoticia para o coração dos amantes de café: consumir de duas a três xicaras da bebida por dia

seja café descafemado, mo-

ído ou instantáneo — for associado à redução no diagnóstico de doenças cardiovasculares e na mortalidade, quando comparado com pessoas que não bebem café.

A ingestão do café em pó ou instantàneo também foi associada ao menor risco de arritmia (nesse caso, o mesmo beneficio não foi visto no consumo da bebida descafeina da). Os resultados foram publicados no European Journal of Preventive Cardiology.

Por muitos anos, profissio-

nais de saúde recomendavam evitar o consumo de café para proteger o coração, mas estudos recentes foram confirmando a segurança e os efeitos beneficos da bebida quando consumida em quantidade moderada. Isso acontece porque, apesar de ter a cafeina como principal substáncia, o café é composto de mais de cem agentes biologicos diversos que podem atuar de forma protetora.

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto dos diferentes subtipos de preparo do café (descafemado, moido ou instantáneo) nos desfechos cardiovasculares. E os resultados confirmam que o consumo moderado é seguro e benéfico, o que é consistente com as evidências anteriores.

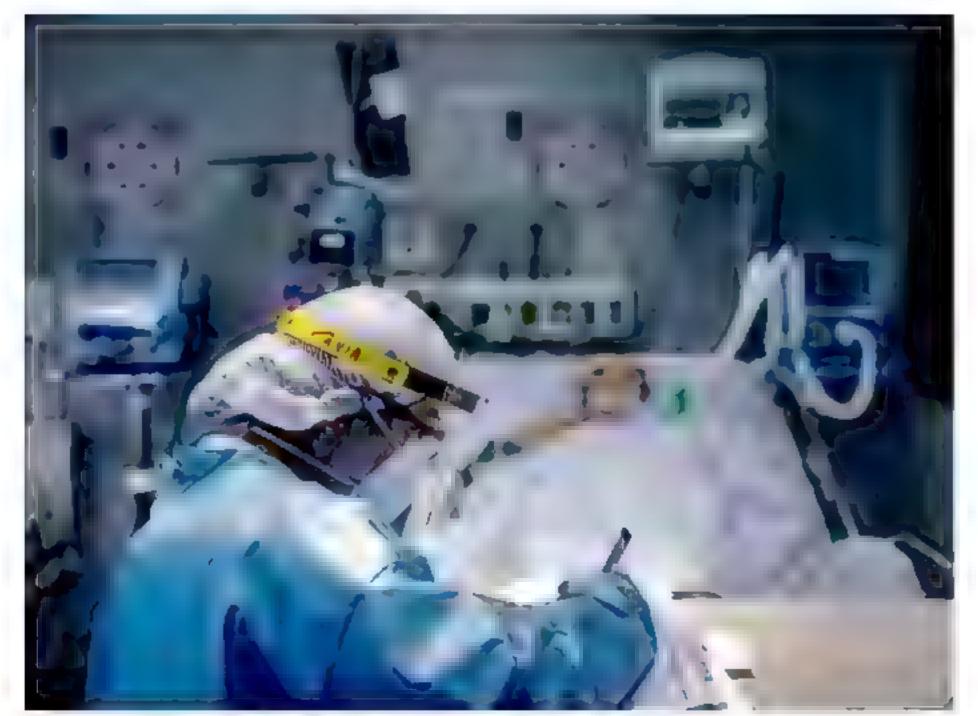
"Essa questão dos benefícios ou não do café era uma das grandes controvérsias nas pesquisas, que amda são um pouco conflitantes. Mas, de fato, antes o consumo de café era praticamente proibido para as pessoas cardiopatas e hoje sabemos que ele não é o vilão", diz o cardiologista Humberto Graner, coordenador do pronto-atendimento do Hospital Israeli-

ta Albert Einstein de Goiârua. Para chegar aos resultados, os pesquisadores usaram dados do Biobank do Reino Unido e acompanharam quase 450 mil pessoas que não tinham arritmias ou outras do enças cardiovasculares no infcto do estudo ao longo de 12,5 anos. Os participantes tinham média de 58 anos de idade e responderam a questionários sobre o nível de consumo diário de café e o topo preferido.

Os pesquisadores perceberam que beber de uma a cinco xicaras por dia de café em pó ou instantáneo (mas não descafeinado) foi associado a uma redução significativa nos casos de arritmias —isso significa beber de quatro a cinco xícaras de café em pó ou duas a três xícaras do tipo instantâneo solúvel

O consumo de duas a três xicaras por dia também foi associado à redução no risco de doença cardiovascular (inclusive insuficiência cardí aca e acidente vascular cerebral isquémico) quando comparado com quem não consome a bebida.

saúde



UTI do Hospital Tide Setubal, em São Miguel Paulista, zona leste de São Paulo Education 23 pol 2020/ Follogram

Antiviral da MSD acelera recuperação da Covid, mas não reduz mortes

Resultados do estudo no Reino Unido mostram que o medicamento diminui a duração dos sintomas em aproximadamente quatro dias

Clive Cookson

FINANCIAL TIMES A droga antiviral molnupiravir, desenvolvida pela Merck — no Brasil, é a MSD — para tratar a Covid-19, acelerou a recuperação dos pacientes, mas não conseguiu reduzir os riscos de hospitalização e morte, segundo os resultados de um grande ensaio clínico feito no Reino Unido.

O artigo revisado por parea publicado na revista The Lancet confirmou descobertas preliminares divulgadas em outubro de que o molnupira-vir—comercializado pelo grupo farmacêutico dos Estados Unidos como Lagevrio— não evitou a doença mais grave entre os 25.700 participantes.

Mas os pesquisadores da Universidade de Oxford que lideraram o chamado ensaio Panoramic enfatizaram os resuitados secundários positivos em uma entrevista coletiva na última quinta-feira (22).

"O estudo sugere que esse tratamento pode ter outros benefícios para tratar Covid, como um tempo de recuperação mais rápido e acompanhamento reduzido em serviços de saúde", disse Chris Butler, pesquisador chefe adjunto em Oxford. O moinupiravir reduziu a duração dos sintomas em cerca de quatro dias, em média.

"Isso pode ajudar a aliviar a sobrecarga nos serviços de saúde do Reino Unido por meio do tratamento de pacientes selecionados em casa durante períodos de alto nível de casos e pressão sobre os principais serviços", disse ele.

Jonathan Van-Tam, ex-vicediretor médico da Universidade de Nottingham, outro membro da equipe do estudo, disse que, "embora o moinuplravir tenha sido originalmente considerado bom para reduzir a hospitalização em pacientes com Covid, esses pacientes não eram vacinados".

"Esta última pesquisa repetiu o teste na população altamente vacinada, demonstrando que a proteção da vacina é tão forte que não há nenhum benefício óbvio do medicamento em termos de redução de hospitalizações e mortes. No entanto, a duração dos sintomas e a disseminação do vírus são marcadamente menores."

O molnupiravir funciona provocando uma sobrecarga de mutações letais no Sars-CoV-2, o vírus que causa a Covid. Alguns cientistas expressaram temores de que essa "catástrofe de erro" pudesse acelerar a evolução de variantes prejudiciais, mas Judith Breuer, da University College London, que chefiou uma parte do estudo Panoramic sobre a virologia da Covid, disse que essa preocupação agora pare ce injustificada.

*Qualquer virus que persista

após o tratamento é mutante demais para ser viável", disse.

Os pesquisadores planejam avaliar os custos e benefícios do tratamento com molnupiravir e o efeito do medicamento nos sintomas de Co

vid em longo prazo.

No entanto, ao custo de várias centenas de libras por paciente, sua prescrição por médicos generalistas como tratamento da Covid para a população em geral não se justifica, disse Paul Little, da Universidade de Southampton, um dos investigadores

"Estamos entusiasmados por essas descobertas da Panoramic", disse à Merck, que é conhecida como MSD fora da América do Norte. "Esses resultados, principalmente no que diz respeito à melhora sintomática, apoiam ainda mais a necessidade urgente de acesso global ao Lagevrio [molnupiravir] para tratamento de Covid-19 em pacientes adequados, de alto risco."

Apresentando seus resultados do terceiro trimestre no final de outubro, a MSD disse que esperava vender entre US\$ 5,2 bilhões e US\$ 5,4 bilhões do Lagevrio em 2022, embora as vendas agora estejam caindo rapidamente—de US\$ 3,24 bilhões no primeiro trimestre para US\$ 1,18 bilhão no segundo e US\$ 436 milhões no terceiro.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçaives

ciência

Luciana Santos foi condenada em ação de improbidade

Defesa afirma que escolhida para ministério não atuou em licitação e aguarda julgamento de apelação

Stefhanie Piovezan

são PAULO Luciana Santos (PC do B), escolhida para chefiar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi condenada no fim de 2019 em uma ação de improbidade administrativa e aguarda o resultado da apelação.

O processo diz respeito à contratação de uma empresa para serviços de iluminação publica quando Santos era prefeita de Olinda (PE) e, na sentença, o juiz Rafael Carlos de Morais estipula multa, suspensão dos direitos politicos por seis anos e proibição de contratar com o poder público por cinco anos.

De acordo com a defesa, a condenação foi errada.

"Felizmente, em um Estado de Direito existem remédios para a correção de injustiças, que são os recursos previstos na legislação", dizem os advogados, em nota.

A ação foi movida pelo Ministério Público contra Santos, a ex-secretária de Obras, servidores públicos municipais e a empresa que prestou o serviço.

De acordo com a Promotoria, foram cometidas diversas irregularidades no processo licitatório para que a companhia vencesse a dis puta e executasse os serviços de iluminação, orçados em R\$ 7.351.290.

Entre os desvios detectados, o juiz destaca: exigências excessivas no edital para a qualificação técnica da empresa prestadora; semelhança do edital e do contrato com os documentos utilizados em Lauro de Freitas (BA), onde a companha prestou serviço idêntico; não cumprimento de exigências do edital; ausência de orçamento detalhado; e irregularidades na escolha do prazo de execução de 60 meses.

"Registro, ainda, o fato de que aproximadamente 49 empresas adquiriram o edital, mas tão somente 8 apresentaram propostas, e, desse universo, apenas a empresa requerida foi habilitada. Logo, fortes são os indícios de direcionamento, pois é discutivel que, na época dos fatos, existisse tão somente uma empresa no Brasil que se adequasse aos padrões editalícios para fazer o gerenciamento de parque energético de um pequeno município brasileiro", escreve o magistrado, da 1ª Vara da Fazenda Pública de Olinda,

Na sentença, ele aponta também que a empresa não poderia participar da concorrência pública porque ela própria, em momentos anteriores, levantou e forneceu todos os elementos técnicos para a elaboração do projeto básico, tendo assim informações privilegiadas.

De acordo com o juiz, se fossem considerados isoladamente, esses aspectos poderiam afastar a responsabilidade da empresa favoreclda e dos agentes publicos, porém, em conjunto, compõem "um vasto material probatório no sentido de que todo o procedimento licitatório foi direcionado".

À época, a defesa de Santos alegou que ela havia sido arrolada somente porque exercia o cargo de prefeita no momento da licitação, não havendo qualquer indicação de delito ou irregularidade por parte dela. O magistrado, no entanto, avaliou que, como chefe do Poder Executivo, ela tinha o dever de gerenciar as atividades públicas.

O juiz acrescenta, por outro lado, não haver qualquer demonstração de que Santos ou os outros réus tenham recebido ou desviado dinheiro público e que a empresa efetivamente prestou o serviço de relevância pública, não existindo prova de enriquecimento ilícito ou de incompatibilidade dos valores pagos.

Na época da sentença, a defesa de Santos, composta de Alysson Vasconcelos, Euvânia Muñoz, Anne Cabral e Alexandre Carvalho, emitiu uma nota afirmando que o contrato gerou apenas beneficios para Olinda e que o Tribunal de Contas do Estado, ao Julgar a mesma questão, não verificou direcionamento da licitação.

Em entrevista à Folha no último sábado (24), Cabral afirmou que, após a sentença, foi interposta uma apelação.

Ela reforçou que Santos não participou diretamente do processo licitatório e que a própria sentença não identifica dano ao erário.

A advogada também enfatizou que a modernização
da iluminação da cidade gerou uma economia mensal
de R\$ 95 mil e que, enquanto
o caso não for julgado em última instância, prevalece a presunção de inocência e Santos
continua elegível, bem como
apta para contratar com o Poder Público.



AND AND THE PERSON AND THE PERSON AND ADDRESS OF THE PERSON ADDRESS OF THE PERSO

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com classificados

A proteção

da vacina

é tào forte

que não há

oenhum

beneficio

óbvio do me-

de redução de

ções é mortes

dicamento

EID OZ

hospitaliza-

Jonathan

Van-Tam

do estudo

coautor

11 3224-4000



14h30 Aston Villa x Liverpool inglés, ES/PY/STAR+

17h Arsensi x West Ham inglės, STAR+

Novo fracasso na Copa deixa Tite com sua pior avaliação

Só 29% consideram trabalho satisfatório, mostra Datafolha; 38% acham ruim

Marcos Guedes

são paulo O fracasso da seleção brasileira na Copa do Mundo de 2022 fez despencar a avaliação do técnico Tite. Criticado por algumas de suas escolhas no Qatar, ele delxa o cargo com sua pior avaliação, segundo o Datafolha.

Oinstituto vem questionando, ao longo dos últimos cinco anos, o parecer dos brasileiros a respeito do desempenho do gaucho à frente do time nacional. Nunca as respostas foram táo desfavoráveis an profissional quanto as dadas agora.

Terminado o Mundial deste ano, apenas 29% consideraram o trabalho do tremador de 61 anos bom ou ótimo. Foram 38% os que classificaram a atuação do comandante como ruim ou péssima. "Regular" foi a resposta de 26%, e 7% nåo souberam responder.

O Datafolha ouviu 2.026 pessoas de 16 anos ou mais, em 126 municípios, nos dias 19 e 20 de dezembro. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nivel de confiança de 95%.

O mais novo levantamento apontou uma queda brusca na aprovação de Tite, que chegou a ter seu desempenho considerado bom ou otimo por 64%. Isso ocorreu às vésperas do Mundial de 2018, após campanha de excelentes números nas Eliminatórias.

A queda nas quartas de final na Rússia levou parte do prestígio do técnico, que, no entanto, teve seu emprego mantido pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol). Um treinador não ficava na seleção após a derrota em uma Copa desde 1978, com Cláudio Coutinho.

De contrato renovado há quatro anos, o gaúcho respondeu levando o Brasil à conquista da Copa América de 2019 e a uma campanha recorde nas Eliminatórias. Na Copa América de 2021, ficou com o vicecampeonato, com derrota para a Argentina na final.

O desempenho sólido credenciou a seleção como uma das favoritas ao título na Copa do Mundo e voltou a elevarPrestígio despenca com novo fracasso

A avaliação de Tite

Qtimo/Bam Regular . Rum/Péssimo Não sabe jan.2018 20 jun 2018 dez.2019

Fonte: Pesquisas Datafolha realizadas ao longo dos ultimos cinco anos, sempre com margam de erro de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do mível de conflança de 95%. A mais recente ouviu presencialmente 2.026 passoas com 16 anos ou mais em 126 municípios nos dias 19 e 20 de dezembro

A avaliação de Tite para eleitores de Luia e Bolsonaro

Otimo/Bom

Jul.2022

Regular

Rum/Péssimo

■ Não sabe

Voto declarado em Lula (PT) Voto declarado em Botsonaro (PL)

Fonce: Pesquisa Datafolha presencial com 2.026 pessoas com 16 anos ou mais em 126 municípios nos días 19 a 20 de dezembro. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para os eleitores de Lula e de 4 pontos percentuais para os eleitores de Bolsonero

o apreço dos brasileiros pelo treinador. Em julho, 47% consideravam o trabalho bom ou ótimo, salto considerável em relação aos 37% que deram essa resposta em 2019.

O fracasso no Qatar, no entanto, fez Tite deixar a equipe nacional com sua pior avaliação. Os 38% que classificaram sua atuação como rum ou péssima são, de longe, o número mais alto da série. Em 2019, momento que era o de maior desconfiança, os descontentes eram 16%.

O julgamento é mais severo entre os que declaram ter votado na eleição presidencial em Jair Bolsonaro (PL), por quem, não esconde, o técnico não tem apreço. Entre aqueles que apertaram 22 na urna só 24% consideraram o desem-

Rejeição a treinador estrangeiro na



O técnico Tite em seu último JOSO Nolson Almeida - 9.dez.22/AFF

penho do comandante bom ou ótimo; 44% acharam ruim ou péssimo.

Já entre os que ajudaram a eleger Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a aprovação é de 32%, com 36% descontentes. A diferença é notável mesmo se levada em conta as margens de erro de cada estrato —trés pontos percentuais para os eleitores de Lula, quatro pontos percentuais para os eleitores de Bolsonaro.

De maneira geral, o resultado do Datafolha é retrato da visão de que o gaúcho fez escolhas ruins no Mundial. Uma delas foi a convocação do lateral direito Daniel Alves, 39, que foi chamado por sua boa relação com os companheiros e só esteve em campo quando o jogo não valia nada.

Diante da Croácia, sem seus dois laterais esquerdos, machucados, o técnico decidiu improvisar o lateral direito Danilo do outro lado. Isso abriria espaço para Daniel, mas a opção foi por outra improvisação na direita, com o beque Éder Militão.

Tite também foi criticado pela insistência com o atacante Raphinha, que não fez uma boa Copa. Algo parecido com o que fizera em 2018 com o atacante Gabriel Jesus.

O treinador também foi alvo de censura por ter abandonado o campo assim que acabou a disputa de pénaltis com a Croácia, sem oferecer apoio aos atletas desolados. Explicou que sempre sal do gramado rapidamente, nas vitórias e nas derrotas, mas a atitude não foi positiva para sua imagem.

Assim, após dois bons ciclos, com ótimas campanhas nas Eliminatórias, seguidas de frustração e eliminação nas quartas de final do Mundial, Tite deixa a seleção com uma avaliação rum. Algo que, logo após a queda, em Al Rayyan, ele afirmou compreender.

*Dividimos a alegria, dividimos a tristeza. O tempo pode responder melhor", disse. "Não tenho condição de avaliar todo o trabalho realizado. Com o passar do tempo, vocês farão essa avaliação. Juca Kfouri

O colunista está em férias

PRANCHETA DO PVC

Paulo Vinicius Coelho pranchetadopyc@gmail.com

Messi tático tem no cérebro seu ponto forte, não no pé

O jornalista catalão Alex Delmás escreveu o documento mais detalhado sobre as diferentes maneiras de expressão de Lionel Messi, do ponto de vista estratégico. O livro "Messi Tactico" foi publicado em 2018, quatro anos antes da conquista da Copa.

Messi oi titular no time de Eto'o e Ronaldinho até se lesionar contra o Chelsea, nas oitavas de final da Liga dos Campeões de 2005/06, vencida na final contra o Arsenal.

Jogava do lado direito do ataque, sob o comando de Frank Rukaard, Guardiola o colocou no banco de reservas no terceiro jogo de sua gestão. Não julgava que seu pé esquerdo ajudasse a dar amplitude à equipe.

Mesmo assum, foi titular na primeira temporada de Pep, na direita, até a noite do feriado de 1º de maio. Num hotel em Madri, Guardiola o chamou a seu quarto e mostrou o espaço atrás do volante Drenthe. Pediu que não comentasse com ninguém e invertesse sua posição com a de Eto'o ao seu sinal.

O Barcelona meteu 6 a 2 no Real Madrid no dia seguinte, com dois gois de Messi e a estreia na função de falso nove. A inspiração de Guardiola era seu velho mestre. Johan Cruyff, que executava essa função, de descobrir ou inventar espaços, enquanto passeava pelo campo.

Na Copa, Messi não foi centroavante, nem falso, nem de verdade. Pela direita, ou pelo centro, passeava, sempre na zona morta. Contra a Holanda, encostava-se em Aké, seu marcador. De repente, o zagueiro não o tinha mais por perto e o perseguia às costas dos volantes. Abriase o espaço para os pontas.

Na vez seguinte, não desguarnecia sua zona de mar-

cação, Messi pegava a bola e caminhava até o incrivel passe, sem olhar para o destino da bola, e deixar Molina na frente do goleiro Noppert.

Contra a França, Scaloni teve a inteligência de pôr Di María na esquerda, quando a maioria pensava em vê-lo na direita. Messi ficou na faixa protegida por Theo Hernández. Ouer dizer, não ficou...

Passeou e induziu o lateral a persegui-lo. Abria o espaço para Molina,

Na vez seguinte, vinha até as costas de Tchouaméni ou à frente de Varane. A cada movimento, confundia o sistema defensivo francês. Abriu corredores por onde Di María, De Paul, Enzo Fernández, Mac Allister e Julián Alvarez puderam interferir.

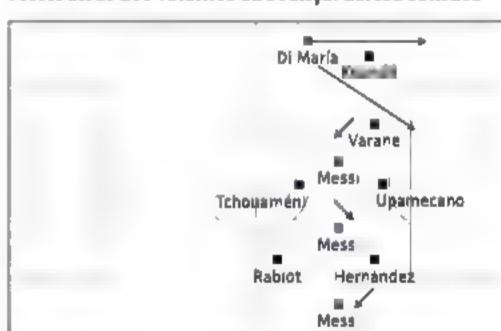
É muito difícil marcar Messi, porque ele encontra as zonas mortas do campo e obriga os rivais a mudar a marcação original. A cada mexida, um buraco se abre na defesa. Ou para um colega de Messi, ou para ele mesmo brilhar.

A literatura conta que o hungaro Hidegkuti, em 1954, e o austríaco Sindelar, em 1934, ocupavam a posição de centroavante com a mesma inteligência de circular por trás e abrir flancos por onde Bican, na Austria, Puskás e Kocsia, na Hungria, tornavam-se artilheiros.

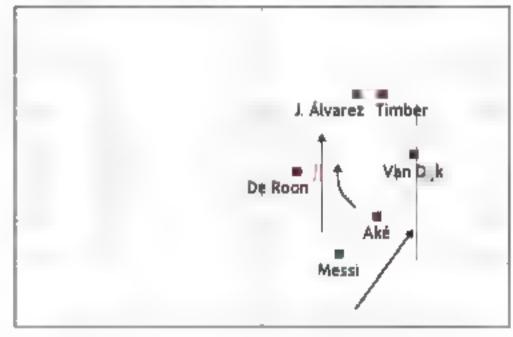
Cruyff fol o maior gênio da abertura de espaços desse tipo. Atribul-se ao holandês, número o do Barcelona e 14 da Holanda, um número próximo a 350 gols. Messi se aproxima dos 800.

Seu grande diferencial é a inteligência. Messi não joga apenas com seu pé esquerdo, com que anotou 82% de seus gols. Neles, nos 13% marcados com o direlto ou nos 5% de cabeça, sempre se sabe que seu forte é o cérebro.

Messi atrás dos volantes da França: defesa confusa



Messi arrastou Aké e brilhou quando não foi seguido



ROGÉRIO CENI

O São Paulo pretende ter um modelo de jogo diferente no ano que vem. Duas linhas de quatro, com volantes de construção e marcação. Daí o interesse em Sebas Méndez, que disputou bem a Copa do Mundo pelo Equador. O modelo de Rogério é o que fez no Fortaleza.

A ERA DUDU

A renovação de Dudu dará a paz que Endrick precisará ter para ser o diferencial do Palmeiras no ano que vern, A presidente Leila Pereira foi firme e conseguiu incluir uma cláusula justa. Dudu renovará por mais um ano e ficará até 2026 se disputar metade dos jogos de 2025

seleção diminui, aponta Datafolha

são pauco. A rejeição dos brasileiros a um técnico estrangeiro na seleção é menor após a Copa do Mundo, mostra a mais recente pesquisa Datafolha. Ainda há mais gente contra do que a favor, mas a diferença diminuiu consideravelmente após o fracasso do time nacional no Qatar.

São 41% os favoráveis à contratação de um técnico de fora pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol). Manifestaram-se de maneira contrária 48%. Há 6% de indiferentes a respeito da questão, e 5% não souberam responder.

O resultado do mais recente levantamento apresenta uma variação significativa em relação ao anterior, realizado em julho, com a mesma margem de erro (dois pontos percentuais, para mais ou para menos). Na ocasião, havia 30% a favor e 55% contra.

A mudança nos números tem a ver com o fracasso do Brasil no Mundial e com a subsequente queda na avaliação do trabalho de Tite. Ele confirmou que não permanecerá à frente da seleção, e a CBF agora busca um substituto.

Cai a restrição a um treinador não brasileiro

Técnico estrangeiro na seleção

A favor

Contra Indiferente Não sabe

Fonte: Pesquisas Oatefoiha realizada nos dias 27 e 28 de julho e 19 e 20 de dezambro. Nos dois casos, a margem de erro é de 2 pontos percentuals, para mais ou para menos, dentro do nívet de conflança de 95%

Por gênero

Técnico estrangairo na salação, em %

A favor

Contra Indiferente

🔳 Não sabe

Homens Mulheres

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.026 pessoas com 16 anos ou mais em 126 municípios nos dias 19 e 20 de dezembro. A margem de erro, dentro do recorte de género, é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de

O presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, não é um apatxonado pela ideia da contratação de um estrangeiro, mas já deu demonstrações de que pode rever sua posição. Sua constatação é que não há um brasileiro incontestável.

O futebol brasileiro de clubes teve casos recentes de grande sucesso com técnicos estrangeiros, sobretudo portugueses. Jorge Jesus conquistou a Copa Libertadores de 2019 e vários outros títulos com o Flamengo. Abel Ferreira, do Palmeiras, trinfou na Libertadores em 2020 é 2021.

Os resultados ajudaram a minar a resistência, que, no entanto, ainda é considerável. Não à toa, os dois estão entre os cotados. Ednaldo já avisou que decidirá sozinho.

Se escolher um estrangeiro, terá resistência maior das mulheres: 54% são contra, apenas 33% a favor. Os homens se mostram mais abertos a ideia: 50% são a favor, 43% contra. No recorte de género, a margem de erro é de três pontos.

Há também uma abertura maior dos jovens na comparação com os mais velhos. Na faixa dos 16 aos 24 anos, por exemplo, há 46% favoráveis e 46% contrários. Na faixa dos 60 anos para cima, são 32% favoráveis e 51% contrários. No recorte etário, a margem de erro é de cinco pontos.



Gustavo Zeitel e João Perassolo

são paulo. Num ano marcado pelo burburinho ao redor do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 e pela rei nauguração do Museu do Ipiranga após uma grande reforma que durou nove anos —o projeto mais caro da história da Lei Rouanet, que consumiu quase R\$ 87 milhões de dinheiro publico—, a notí cia que mais atiçou o mundo da arte brasileira foi outra

da arte brasileira foi outra. O veto do Museu de Arte de São Paulo, o Masp, a um con junto de fotos do Movimen to Sem Terra, o MST, domi nou a pauta por semanas, no que foi uma das maiores polêmicas em décadas a engolfar o principal museu do país.

Depois de o Masp ser acusado de censurar as imagens e negar que essa tenha sido a intenção, justificando o veto com uma questão de prazo e logistica envolvendo as obras, as fotografias acabaram integrando a exposição "Histórias Brasileiras", sua maior do ano, que ocupou dois andares da instituição com trabalhos que queriam rever o que é ser brasileiro no momento em que o país completou 200 anos de Independência.

Outro episódio que domi
nou as conversas foi a deban
dada de artistas da Bienal do
Mercosul. Com organização
de Marcello Dantas, o tradi
cional evento de artes de Porto Alegre sofreu para se adequar ao orçamento. Por isso,
seis artistas que foram anunciados foram cortados —ou
se retiraram— da edição, cujo
mote foi a sequência de palavras "Trauma, Sonho e Fuga"

Nessa lista, a dupla "Silen cio Coletivo", formada por



O fato de
haver agora
uma masoria
de mulheres
[em bienais]
tem a ver com
imaginar um
mundo em
que o homem
branco euro
peu não esteja

Cecilia Alemani

Igor Vidor e Jaime Lauriano, decidiu deixar a Bienal, porque o valor acertado para a montagem da instalação "Do Pó ao Pó" não foi cumprido.

Por motivos orçamentários, o convite feito por Dantas a Maria Lynch para integrar a Bienal foi suspenso. "Isso aqui é uma montanha russa incendiando. E vem tiro de todos os lados. 'Life hurts, dear' —'a vida dói, querida'. Tem que ter couro duro para aguentar", respondeu Dantas.

No cenário internacional, a edição da Documenta de Kassel, evento de arte sedicinco anos, sofreu um processo de cancelamento, que culminou na renúncia da diretora geral, Sabine Schormann. O mural "People's Justice",

ado na cidade alemã a cada

O mural "People's Justice", ou justiça do povo, do coleti vo indonésio Taring Padi, foi acusado de antissemitismo. A obra, que chegou a ser coberta e desmontada, mostrava uma figura suina com o capacete escrito Mossad, o serviço secreto israelense, e outra com um judeu ortodoxo portando um chapéu da SS, organização paramilitar nazista. Continuo no pag. 89

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofo.ha.com.br

DEDOS CRUZADOS

Os planos de saúde devem encerrar 2022 com 1,5 mi lhão de novos beneficiários na modalidade médico hospitalar, alcançando a marca de 50,4 milhões de vidas cobertas. A projeção é da Federação Nacional de Saúde Suplemen tar (FenaSaúde), entidade que representa os principais grupos de operadoras de planos e seguros privados do segmento no país.

firmarem, este será o maior nível de usuários alcançado em oito anos —e a maior taxa de crescimento do setor desde 2013, com alta de 3,1%. Em outubro deste ano, a Agência Nacional de Saude Suplementar (ANS) contabilizava 50,2 milhões de beneficiários.

vinham ganhando usuários inuncialmente de figura de figura de figura de figura de como a chegada da pandemia de Covid-19. Para a FenaSau de, o resultado positivo neste ano reflete, mais do que a crise sanitária, a redução da taxa de desemprego no pais.

na vinna no A simação de nanceira das operadoras de planos de saúde, no entanto, ainda inspira preocupação. Um prejuízo operacional de lo 5.5 fulhões foi registrado no tenceiro triniestre de apart.

Novembre 2 Na somatoria, já són seis trimestres aum rebultados operacionas cartotivos, além de um índice de sinatralidade (relação coure despesas assistenciais e as receitas) próximo a 90%.

besario "A sando suplem and a cue diante do desafue de sarante a suscermidalidade do solor em mujo as productas franciornações socias, economicas o bamologi, as son ridas francia a direitora ocesor, so da FenaSaude, Vera Valente.

pesario 2 "A principal missão do setor está na ampliação do acesso aos serviços de assistência médico-hospitalar de qualidade no país. Para isso, defendemos uma série de mudanças, como a modernização do marco regulatório do setor, o controle de custos em saúde, a maior flexibilidade para alteração da rede assistencial e a melhor integração entre a saúde suplementar e o SUS", acrescenta a diretora-executiva da entidade.

caranova O Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) elegeu o advogado Guilherme Ziliani Carnelós, sócio do escritório Rahal, Carnelós e Vargas do Amaral Advogados, como o seu novo presidente. Seu mandato durará até 2025.

NOVA 2 Já a vice presidência da instituição será ocupada no próximo triênio pela advogada e coordenadora do núcleo de enfrentamento à violência institucional da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP, Priscila Pamela dos Santos.

NOVA 3 Os advogados Roberto Garcia e Fábio Tofic Simantob, por sua vez, foram conduzidos respectivamente à presidência e à vice-presidência do Conselho Deliberativo do Instituto de Defesa do Direito de Defesa, fundado pelo ex ministro da Justiça Márcio Thomaz Bastos (1935-2014).

PALCO









O cantor, escritor e jornalista Cadáo Volpato 🖬 se apresentou ao lado do músico Tom Volpato 🖪 seu filho, na norte de quintafeira (22), no Galpão Olga, em São Paulo, A consultora de arte Patricia Olivetto File a designer Roberta Cardoso 4 foram prestigiar a dupla

PESEMBARQUE O monólogo "Ficções", estrelado por Vera Holtz e idealizado pelo produtor Felipe Heráclito Lima, fará uma temporada de dois meses no Teatro Faap, em São Paulo. Sua estreia está prevista para o próximo 19 de janeiro.

livro "Sapiens", do historiador Yuval Noah Harari, o espetáculo teve seus ingressos esgotados no CCBB do Rio de Janeiro neste ano. O texto e a di reção são de Rodrigo Portella. O músico Federico Puppi assina a trilha inédita e toca instrumentos durante a peça.

lo afirma que mais de 100 mil uniformes e kits de material escolar para estudantes da re de municipal já foram vendidas por meio de créditos disponibilizados pela gestão da cidade. O acesso a esses benefícios pôde ser feito no último dia 12. O objetivo é que as familias possam fazer as compras com antecedência.

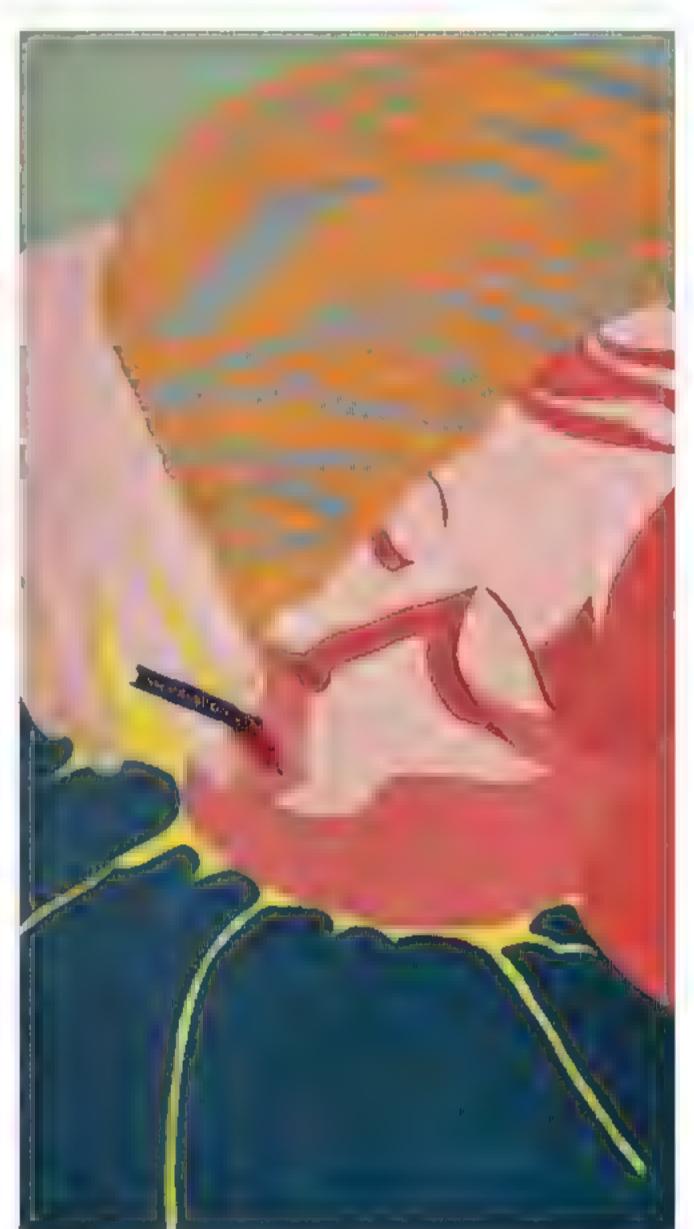
SINAL 2 Os responsáveis pelos alunos podem escolher os itens necessários dentro dos kits e dos valores disponibilizados. Para a compra de uniforme, por exemplo, o valor do benefício é de R\$ R\$ 573. Para o material escolar do fundamental, o crédito é R\$ R\$ 201. MELHORES EXPOSIÇÕES DO ANO

SILAS MARTÍ Editor da Ilustrada

- Bienal de Terra 2022 (Grardini e Arsenale, em Veneza)
- Judith
 Lauand: Desvio
 Concreto
 Até 2/4/2023. No
 Museu de Arto
 de São Paulo av.
 Paulista, 1 578,
 São Paulo, R\$ 50
- Calder + Miró (Casa Roberto Marinho)
- Aberto 01
 e Diálogo
 (Casa Oscar
 Niemeyer
 e Casa
 Zalszupin)
- Anna Maria Maiolino: PSSSIIIUUU... (Instituto Tomie Ohtake)
- GUSTAVO EMITHE Reporter
- O Rinoceronte: Cinco
 Séculos de
 Gravuras
 de Museu
 Adjuranta
 (Instituto
 Tomie Ohtake)
- Polas Ruas: Vida Maderna à Experiéncies Urbanas na Arte dos Estados Unidas, 1838-5878 (Finasdriece)
- O Versio de 1945 na Itália: A Vingem de Llica llic mas Betragrafias de Bellerico Paradiami (instituto instituto instituto de Culturoli
- Liuba: Corpo Indomável (MuBE)
- Descer da
 Nuvern
 Até 29/1/2023.
 No Museu
 Judaico de
 São Paulo c. Martinho
 Prado, 128, São
 Paulo, R\$ 20

JOÃO PERASSOLO Repórter da Ilustrada

- Cartografia de Mundos Inexistentes (MAC-USP)
- Cinthia
 Marcelle:
 Por Via das
 Dúvidas
 (Masp)
- Orgánico
 Sintético e
 Zalszupin
 100 anos
 (Museu da
 Casa Brasileira
 e Casa
 Zalszupin)
- Daido Moriyama: Uma Retrospectiva (IMS)
- · Paisagem Construida: São Paulo e Luita Hana (Centro Cultural Fiesp)



'Mulher Fumando (Abraço)', de 1969, na exposição de Judith Lauand oiveigação



Grupo ativista Just Stop Oil ataca um quadro de Van Gogh em outubro



Primeiras visitas ao Museu do Ipiranga após a reabertura - zanone fraissat/Folhapress



Fotografia feita em 1996 foi uma das origens da polêmica no Masp Andre Vilaron



Detalhe da obra 'People's Justice', do coletivo Taring Padi, da Indonésia, acusada de antissemitismo ao ser exibida na Documenta, em Kassel, na Alemanha Reproduçi

Corda bamba

Continuação da pág. B7

O naufrágio de Kassel contrastou com a boa recepção da Bienal de Veneza, o evento mais importante das artes visuais junto com a Documenta. Esta edição da exposição italiana foi marcada pela presença recorde de artistas mulheres e não binários entre os 200 nomes selecionados.

"Quando olhamos as bienais do passado, é estarrecedor ver como sempre foi baixo o número de mulheres", disse a curadora da exposição, Cecilia Alemani. "O fato de haver agora uma maioria delas tem a ver com imaginar um mundo em que o homem branco europeu não esteja no centro."

Quem foi a Veneza se deparou com dezenas de obras sobre a fusão corpo e máquina e setores dedicados às pinturas surrealistas e algo aterrorizantes da portuguesa Paula Rêgo —morta em junho— e à arte da precariedade da chilena Cecilia Vicuña, que faz grandes instalações contra a destruição da natureza.

Houve ainda uma presença expressiva de artistas brasileiros, com a participação de Jaider Esbell, Lenora de Barros, Luiz Roque, Rosana Paulino e Solange Pessoa.

Os principais museus sofreram com os ataques às obras de arte. Para chamar atenção para a causa ambiental, grupos de militantes danificaram telas de Van Gogh, Monet e Vermeer. Em outubro, eles chegaram a jogar sopa em "Girassóis", um dos principais quadros de Van Gogh, em exposição na National Gallery, em Londres.

A discussão sobre a representatividade nas artes foi puxada no Brasil pelo centenário da Semana de Arte Modernade 1922, comumasérie de mostras revisionistas.

O Theatro Municipal de São Paulo, palco do evento original, recebeu sua primeira exposição de arte desde 1922. "Contramemória" tinha uma maioria de artistas negros, indigenas e mulheres, questionando o papel central que o homem branco teve na exposição do início do século 20.

Já o Instituto Tomie Ohtake recebeu uma das exposições internacionais mais aguardadas do ano. "O Rinoceronte: Cinco Séculos de Gravuras do Museu Albertina" contou a história da arte ocidental a partir do acervo da famosa instituição vienense.

Com obras de Albrecht Dürer a Picasso, a mostra abrangeu o período entre 1466 a 1991 em 154 gravuras.

Judith Lauand, primeira artista concretista do Brasil, também completou cem anos em maio e ganhou uma grande retrospectiva, ainda em exposição no Masp. Mas não teve a oportunidade de visitar a mostra —morreu no início de dezembro, deixando um legado expressivo da presença feminina num círculo artístico de poderio masculino.

Fora das instituições, 2022

marcou o aquecido retorno pós-pandemia de todo o circuito de feiras de arte.

Em São Paulo, antes dominada pelas duas edições anuais da SP-Arte, surgiram mais dois eventos comerciais, a Art Sampa, uma filial local da ArtRio, e a ArPa, congestionando o calendário e exigindo do bolso dos colecionadores.

De acordo com um estudo publicado em novembro pelo banco UBS e pela feira Art Basel, cada colecionador de alto poder aquisitivo nos principais países consumidores de arte gastou em média cerca de R\$ 925 mil em obras só no primeiro semestre de 2022.

A cifra é maior do que a de todo o ano passado —R\$ 843 mil — e de 2019 —R\$ 514 mil. São Paulo ainda ganhou o Museu do Ipiranga reformado, depois de uma briga entre o governo estadual e o federal. Aos cofres públicos, a revitalização do museu custou R\$ 235 milhões. Parte dos 3.500 objetos agora em exposição nunca tinham sido exibidos.

Em dado momento, o secretário de Cultura e Economia Criativa, Sérgio Sá Leitão, chegou a denunciar uma suposta apropriação da obra de renovação pelo bolsonarismo. "É um absurdo que o gover-

"É um absurdo que o governo federal tente capitalizar em cima da entrega do Museu do Ipiranga. Ele não fez nada para que isso acontecesse, a não ser sua obrigação de disponibilizar os incentivos fiscais da Lei Rouanet", afirmou.



A luz doirada

Esquece cor de calcinha e pular ondinha: sorte é ter um inóspito Ano-Novo

Bia Braune

Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'. Escreve para a TV Globo

A ordem era formar um círculo, fechar os olhos e imaginar uma luz doirada —assim mesmo, em português castiço-percorrendo nossos corpos. Mas burlando a vigilância de Tia Célia e abrindo os olhos para espiar, o que sentiamos era caibra nas pernas e vontade de rir.

"Shhhh, foco na luz! Ou o ano vindouro será lôbrego e nefasto!"

Na "tioria", funcionava -pois assim Tia Célia falava "teoria". Viúva de um gramá-

tico, autor de "O Fator Psicológico na Evolução Sintática" e "Dicionário das Dificuldades da Lingua Portuguesa", tinha um vocabulário escorreito. Isso e o diploma num curso de poder da mente que lhe conferia credenciais de sacerdotisa dos tesauros e demais emanacões léxicas, "Homessa! A que horas passaremos à praia?"

Pela primeira vez a recebíamos num Réveillon, o que deixava meus pais tensíssimos. Por mais que Tia Célia fosse espiritualizada, razão em sí do convite, acreditavam que qualquer mudança nos rituais do dia 31 poderia alterar o fluxo cósmico de nossa prosperidade.

Até Tio Vando, que anos antes se atrevera a fatiar um panetone na horizontal, foi obrigado a aposentar sua técnica. Reza a lenda que aquilo desequilibrara o universo, a ponto de os vizinhos terem se separado e do Fluminense ter caído para a terceira divisão.

Pródiga e gentil, mas sem intimidade com ninguém, Tia Célia distribuiu lembrancinhas

trágicas. Um terço de madrepérola para Tia Zuma, comunista e ateia. Loção pós-barba para um sobrinho que vivia de covers do Raul Seixas. Vinho rosé para uma concunhada recém-saída da "rehab" e um Snoopy para mim, que já tinha guase idade para ser presa. Quando tirei o boneco da caixa, se esfarelou. "Ah, é porque tava guardado desde 1980, quando fui a Nova York."

Nisso, a campainha. Eram minhas primas mais velhas: todas de preto. "Boas festas!". berraram. "E um inóspito Ano-Novo", completou Tia Célia, abanando minha mãe. Já não havia como a luz doirada nos redimir.

À meia-noite, papai pulou o triplo de ondinhas. Abraçados, fizemos um único pedido: que viesse o menos pior, Talvez se sentindo culpada, Tia Célia deitou a garrafa de rosé na oferenda alheia, sem dizer palavra (fácil ou difícil). O Snoopy alguém jogou no mar.

Resultado: aquele ano veio a ser o melhor de nossas vidas. Passei no vestibular. os vizinhos reataram como "trisal" e o Flu brilhou na segunda divisão. O único azar foi Tia Célia nunca mais ter voltado. Levou sua luz doirada para coruscar nos Réveillons de Salvador. Iemanjá e ela tinham muito a brindar.



Marrieto Mortineii

DOM, Ricardo Araújo Pereira | seg. Bía Braune | Ten. Munuela Cantuária | Quy. Flávia Boggio | sex. Renato Terra | sún. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes tonygoes@uol.com.br

Programa especial feito por Pedro Bial celebra a carreira de Luan Santana

Som Brasil Apresenta: 15 Anos de Luan

Globo, 22h25, livre Produzido pela equipe do Conversa com Bial, este programa mistura música, jornalismo e dramaturgia para revisitar os 15 anos de carreira de Luan Santana, que se tornou um grande astro com seu som sertanejo de pegada pop. O próprio Pedro Bial aparece contracenando com o cantor em cenários que remetem aos do show "Luan City", como um bar, um avião e um cinema.

The Witcher - A Origem

Netflix, 16 anos

Mais de mil anos antes dos acontecimentos de "The Witcher", sete párias do mundo dos elfos se unem para combater um poderoso império. Michelle Yeoh estrela esta minissérie dividida em quatro episódios que é derivada de uma das sèries mais populares da plataforma.

Uma Noite em Bangkok

Telecine Premium, 22h, 16 anos Um homem val à capital da Tailandia para eliminar os assassinos da família de sua filha e contrata uma motorista para o conduzir pela cidade. Thriller com Mark Dacascos.

Roda Viva

Cultura, 22h, livre

Reprise da entrevista com Gilberto Gil, que foi ao ar em maio. Na bancada está a filósofa Djamila Ribeiro, também colunista deste jornal.

Cidade Alerta – Grandes Casos Record, 22h30, livre

O programa policialesco faz retrospectiva das principais reportagens exibidas ao longo do ano. Entre elas, uma entrevista com Margarida Bonetti, que ganhou notoriedade graças ao podcast "A Mulher da Casa Abandonada", deste jornal.

Imortais da Academia

CurtalOn, gratis

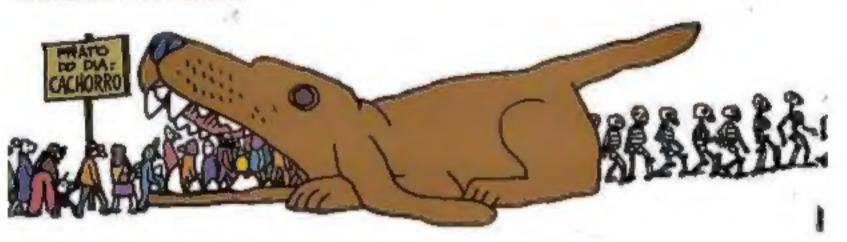
A plataforma disponibiliza para não assinantes o episódio da série sobre a escritora Nélida Piñon, que morreu no último dia 17. Acesso a partir da Claro TV ou do site curtaon.com.br.

Forme Fala

Spotify e YouTube do Rango de Classe Neste podcast de ficção científica produzido pelo coletivo Rango de Classe, dois moradores de favela discutem a fome em sentido amplo - não só a física, mas também a dos sonhos, a do futuro e outras.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Daiguiri Caco Galhardo









Níquel Náusea Fernando Gonsales











A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusgarai



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer

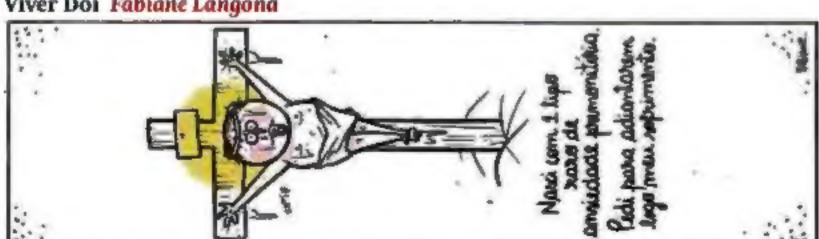








Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



SUDOKU

texto.art.br/fsp

| CIL | | | 1 | | | | | |
|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 3 | | | | | | 1 | |
| | | 1 | | | | 4 | 3 | |
| | | | | | 9 | 6 | | |
| | 7 | 2 | | 5 | | | | 6 |
| 9 | | | 6 | | 2 | | | 1 |
| 8 | | | | 4 | | 3 | 2 | |
| | | 7 | 5 | | | | | |
| | 4 | 3 | | | | 2 | | |
| | 8 | | | | | | 5 | 4 |

O Sudoku á um tipo de desaflo lógico com origem europeia a aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o logador dave preenther o quadrado muior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham numeros de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

| , | 3 | £. | | | E | | | |
|---|---|----|----|---|---|---|---|---|
| | D | T | F. | | 6 | | | |
| 1 | | 1 | | | 1 | 4 | | 8 |
| | | | 4 | | O | | 1 | |
| 1 | Ł | I | | E | 9 | | | |
| | ٠ | | | | A | ŧ | 4 | t |
| 4 | | | | 8 | ٤ | 8 | * | , |
| 2 | • | | | £ | | F | 6 | , |
| | 1 | | | | | | | 4 |

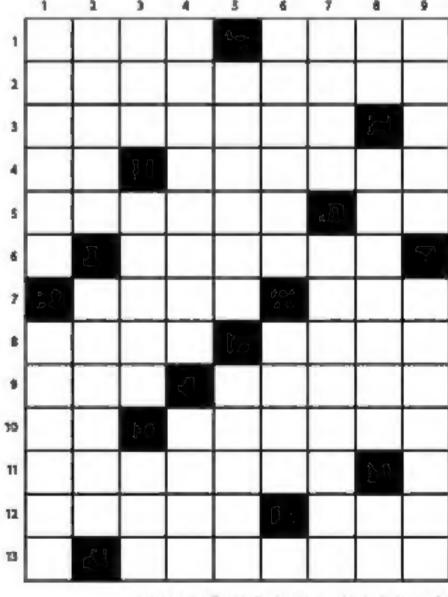
CRUZADAS

HORIZONTAIS

 Qualquer tampa que protege mecanismos ou motores / Vasilha própria para o mate 2. Que se pode impedir de ver ou de ser visto 3. Brincadeira de carnaval, disfarça a identidade 4. Paulo Gustavo (1978-2021), ator e humorista de "Minha Mãe é uma Peça" / Precipicio 5. Alcançar o resultado esperado / A primeira e a última letra do nosso alfabeto 6. A jornalista de moda Pacce 7. Escolha dos grãos do café / Sigla do material usado na produção de frascos de refrigerante 🐧 Pequena enseada / Uma forma carinhosa da criança chamar seu genitor 9. Um bicho como o tuiuiù ou a rolinha / Nuvem das camadas altas da troposfera 10. Sigla do estado de Juazeiro e Ilhéus / Receber ondas radiofónicas 11. País cuja capital é Tirana 12. Insana, louca / Abrev.: dicionário 13. Brincadeira, zombaria.

VERTICALS

3. Trama, intriga / O sexto dia da semana 2. Um gesto de afeto / Animal que relincha 3. Líquido amarelado que se forma em uma inflamação / Diz-se das frutas secas, cobertas com açúcar cristalizado / (Apple) O apelido de Nova York 4. Um dos mais populares e versateis cómicos do Brasil (1906-1970) / Qualquer (relativamente a um conjunto de que é parte) 5. Ciência ocultaque pretende estabelecer comunicação com os espíritos / Um curso d'água como o de Suez 6. Região do Ceará que abrange Crato e Juszeiro do Norte / Xixi 7. Frutos com que se produz vinho / Separado 🕏 Instituto de Engenharia / Método particular de fazer algo / Itamar Franco (1930-2011), presidente do Brasil O executor de uma sentença de morte / Que não se traduz em fatos (fem.).



Apartado, 2. IE, Maneira, IF, 9. Algoz, Teórica. Big, 4. Oscanto, Cada, 5. Cabala, Canal, 6. Canin, Pipi, 7. Uvas, Cirro, 10. BA, Captar, 11. Albânia, 12. Doida, Dic, 13. Galhofa. VERTICAIS: 1. Complò, Sábado, 2. Alago, Cavalo, 3. Pus, Glacé, Abismo, 5. Lograr, AZ, 6. Lillan, 7. Cata, Pet, 8. Saco, Paië, 9. Ave, HORIZONTAIS: 1. Capô, Cuia, Z. Ofuscável, 3. Máscara, 4. PG,



Da necessidade do bem

Platão foi o maior, pois viu que o problema não é a existência de Deus algum

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaista, é autor de 'Notes sobre a Esperança e o Desespero' e 'Política no Cotidiano'. É doutor em filosofia pela USP

O que haveria em disciplinas como psicanálise, ciências sociais e positivismo lógico que poderíamos considerá-las causadoras de nillismo, ou seja, da negação de que exista qualquer moral que não seja um salve-se quem puder?

O nillismo —termo derivado de "nihil" em latim, que significa nada— é o conceito supremo da modernidade.
Nada existe de valor a não
ser invenções humanas que
passam como nuvens passam
—e dinheiro, claro, é o mais
permanente de todos os valores modernos. Portanto, a
rigor, somos livres para fazer
o que quisermos já que, ao fim
e ao cabo de tudo, resta nada.
Apenas poeira cósmica.

Difícil essa questão, não só para você que talvez não esteja familiarizado com o vocabulário filosófico, mas para qualquer pessoa que tenha estômago fraco. Mas voltemos para a pergunta inicial e indiquemos quem a está fazendo.

Por que a psicanálise, as ciências sociais e o positivismo lógico causariam niilismo? A psicanálise reduziria tudo a um draminha psicológico —inclusive a busca do bem
ou do mal. As ciências sociais,
por sua vez, reduziriam tudo
às forças e relações sociais, inclusive a busca do bem ou do
mal. O positivismo lógico reduziria tudo ao jogo de palavras
numa frase, ou seja, tudo é puro efeito de linguagem, inclusi-

ve a busca do bem ou do mal.

Os positivistas lógicos, filósofos analíticos da linguagem, são descritos pela filósofa irlandesa, radicada na Inglaterra, Iris Murdoch (1919-1999) como os "mercadores da semántica" por brincarem com coisas sérias como a validade do bem, como se este fosse mero jogo de palavras numa frase dita por qualquer um.

Aliás, a questão posta na abertura desta coluna é dela mesma. Na sua coletânea "Existentialists and Mystics: Writings on Philosophy and Literature", ou existencialistas e místicos, escritos sobre filosofia e literatura, editado por Peter Conradi—sem tradução no Brasil—, a filósofa e escritora enfrenta, entre outros temas, o existencialismo francês e seu millismo a partir dos anos 1950.

Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Albert Camus e Gabriel Marcel, todos existencialistas, ao reduzirem a atribuição de sentido da vida a mera subjetividade, faziam de qualquer inquietação moral humana uma terra arrasada.

Se tudo é subjetivo, nada vale mais do que uma tara qualquer. Se tudo é social, nada vale mais do que uma mentira institucionalizada. Se tudo é jogo de linguagem, nada vale mais do que frases de efeito.

Iris Murdoch não era religiosa, mas sabia que a redução da moral ao mundo psíquico, social ou linguístico, como fenômenos derivados das fantasias ou obsessões, imposições sociais ou jogos de palavras, abriria as portas para o vale tudo como decorrência. Resumindo a ópera: o conteúdo dessas três disciplinas implica a negação de todo e qualquer fundamento. Tudo que o homem inventa é uma nuvem de nadas,

Não por acaso, ela considerava Platão o maior de todos os filósofos e admirava a metafísica como "guia para a moral", título de uma outra obra sua, "Metaphysics as a Guide to Morals", metafísica como guia para a moral, também sem tradução. No Brasil, temos traduzido uma das suas obras capitais, "A Soberania do Bem", pela editora da Universidade Estadual de São Paulo, a Unesp.

Platão foi o maior porque entendeu que o problema não é a existência de Deus algum, mas uma vida pautada pelo bem como necessário. Atos ou instituições humanas mutáveis não são mais do que nuvens que passam. O bem, o amor, a generosidade, a humildade, o cuidado, a sinceridade é que importam.

E se alguém perguntar "afinal, importam para quê, se somos imperfeitos e efêmeros"?. A rigor, não importam para nada. Por isso mesmo importam tanto: são um fim em si mesmos. Para Iris Murdoch, mesmo sem Deus, a necessidade do bem permanece de pé porque essa necessidade

Como diz Gabriel Marcel, de todos os existencialistas, aquele que talvez ela achasse menos nillista, sem a atenção ao mistério, típico ato de nossa civilização desenraizada, sem vínculos com a inquietação do ser, "tenderemos todos a nos tornar burocratas". Burocratas do nada.

é que nos mantém de pé.

SEG. Luiz Felipe Pondé | TEM. João Pereira Coutinho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SAB. Mario Sergio Conti



Jorge Amado 'profanou o livro e sacralizou a rua', diz Simas

INDEPENDÊNCIA, 200

Gabriel Araújo

BELO HORIZONTE Morto há pouco mais de duas décadas, Jorge Amado se mantém como um escritor imperativo para falar sobre a identidade brasileira.

Não à toa, quatro de seus livros foram indicados em 200 anos, 200 livros, iniciativa da Folha, da Associação Portugal Brasil 200 anos (APBRA) e do Projeto República (núcleo de pesquisa da UFMG). Por meio de recomendações de 169 intelectuais da língua portuguesa, o projeto apresentou 200 obras importantes para entender o país.

"A obra de Jorge Amado vê na brasilidade a solução para o Brasil", diz o escritor e historiador Luiz Antônio Simas, que partícipou, na última semana, do oitavo diálogo do cicio Perguntas sobre o Brasil.

"O que ele está propondo é um mergulho profundo nas brasilidades para que a gente tente subverter e transgredir esse projeto de exclusão que é o Brasil", diz Simas.

Promovido pelo Centro de Pesquisa e Formação (CPF) do Sesc São Paulo, pela APBRA e pela própria Folha, o ciclo vem reunindo, desde setembro deste ano, convidados de diferentes perfis para tratar temas variados da contemporaneidade —à luz das obras indicadas pelo projeto 200 anos, 200 livros.

Nesta última edição, Simas, também compositor e coautor do livro "Dicionário da História Social do Samba", vencedor do Prêmio Jabuti de Livro de Não Ficção em 2016, juntou-se à jornalista, escritora e doutora em história pela USP Josélia Aguiar para responder à pergunta: o Brasil ainda se vê nos livros de Jorge Amado?

Para ambos, sim. "Jorge Amado pensa muito a Bahia e, a partir dela, está pensando boa parte do Brasil", diz Aguiar, que publicou em 2018 olivro "Jorge Amado: Uma Biografia", também vencedor do Jabuti.

"O Brasil sempre teve muita dificuldade de se ver nos livros do Jorge Amado", ela pondera, destacando a insistência da crítica especializada em colocar o autor na categoria de literatura regional.

"O que mais me impressionava, quando eu lia livro por livro, era o quanto aquilo podia ter sido escrito naquele momento [da pesquisa para a escrita

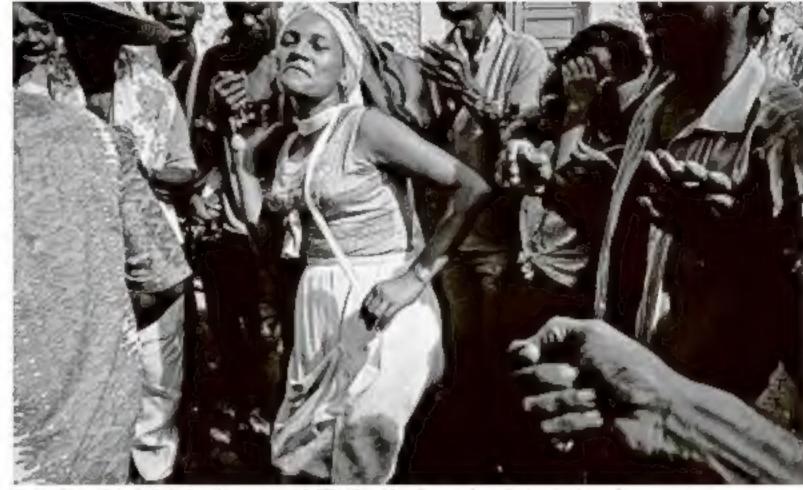


Foto da artista britânica Maureen Bisilliat inspirada na obra de Jorge Amado Maureen Bisilliat Inspirada na obra de Jorge Amado Maureen Bisilliat Inspirada na obra de Jorge Amado

da biografia]. Tudo era atual. Ele antecipou problemas que se tornaram mais dificeis para o país, como a questão da infância nas ruas", diz a biógrafa.

É o caso de "Capitães da Areia" (1937), um dos livros indicados entre as 200 obras.

Simas, que propôs uma abordagem para entender a contribuição de Jorge Amado a partir da historiografia, afirma que o escritor "foi o sujeito que profanou o livro e sacralizou a rua".

"Profanou no melhor sentido", diz ele. "Profanou porque eu descobri, com Jorge Amado, que podía me lambuzar do livro e ter relação lúdica e intelectual com a obra. E ele me mostrou que a rua tem as suas instâncias de sacralidade."

Para Simas, "Jorge Amado é
uma chance que o Brasil tem
de sair do labirinto para chegar
à encruzilhada". Ele pega em-

de sair do labirinto para chegar à encruzilhada". Ele pega emprestada a noção de encruzilhada das tradições afro-brasileiras para descrever lugar de "impossibilidade da pureza, em que você se contamina por outras presenças". As obras do autor baiano descortinariam um país que se forma na "dimensão da rasura, da sujeira no nosso processo de formação", diz Simas.

Essa característica é conquistada, como ressaltaram os debatedores, de forma acessível. "Ele foi muito combatido como autor que pretendia ser popular, que chegava a uma população muito ampla, inclusive de não leitores", disse Aguiar. "Este é um momento da gente pensar o quanto precisávamos ter sido muito mais generosos com autores populares."

A edição, mediada pela pesquisadora do CPF e doutora em música Flavia Prando, também debateu racismo e direitos das mulheres. E lembrou curiosidades da vida e da produção do escritor baiano.

A conversa foi transmitida pelos canais do Sesc São Paulo, do Diário de Coimbra e da APBRA no Youtube (https://youtu.be/Vi2wD7pPB8o). A próxima edição do ciclo, com a pergunta "Como afastar o pais de suas raízes autoritárias?", será em 18 de janeiro, às 16h, com transmissão nos canais citados. A partir de fevereiro de 2023, o ciclo retoma discussões a cada duas semanas.

IMAGENS DO ANO Como os fotógrafos da Folha retrataram 2022



bebês, como Beatriz Ferreira, que nasceu no Hospital Albert Einstein, em São Paulo; o marco anterior, de 7 bilhões, fora alcançado em 2011 una de Almeida/Felhapress

ACERVO FOLHA

26.dez.1922

Palestra Italia faz 3 gols e recua, mas segura vitória sobre o Corinthians

O Palestra Italia abriu vantagem de três gols, recuou demais e por pouco não deixou a escapar a vitória sobre o Corinthians, neste domingo (24), pelo Campeonato Paulista. O placar foi 3 a 2.

Merecem destaques as condutas das duas equipes bem como das torcidas que ambos clubes levam às praças de esportes quando se enfrentam.

O time alvinegro, que foi criticado em outros jogos, portou-se contra o Palestra do modo mais admirável possível, fazendo jus aos aplausos dos esportistas. Ninguém desconhecia a fama do Corinthians de clube "pesado", qualidade que o tornou um dos competidores mais temíveis.



LEIA MAIS EM

MENSAGEIRO SIDERAL

Salvador Nogueira

folha.com/mensageirosideral

Desvio de asteroide, início da volta à Lua e sucesso do Webb marcaram 2022

Aproveitando a data festiva, vamos relembrar os momentos mais importantes da exploração espacial e da astronomia em 2022. Confira o Top 5 do Mensageiro Sideral.

5) China conclui estação espacial

Em outubro, o programa espacial chinés concluiu a construção de sua estação própria, a Tiangong, com seus três módulos. Além da capacidade para conduzir experimentos no espaço, a China tem planos ousados de colocar um telescópio da classe do Hubble na mesma órbita entre 2023 e 2024, o que permitiria reparos e atualizações constantes por astronautas. Os chineses não estão para brincadeiras, em que pese que seus estágios de foguete seguem caindo de forma descontrolada na Terra.

4) O "nosso" buraco negro

Em maio, o consórcio reunido no EHT, o Telescópio do Horizonte dos Eventos, apresentou a primeira imagem do buraco negro supermassivo que mora no coração da Via Láctea. Foi longa a espera desde a apresentação da primeira imagem da

sombra de objeto desse tipo, capturada pela mesma equipe e exibida em 2019. Na ocasião, era o buraco negro do centro da galáxia M87, com massa de 6,5 bilhões de sõis. Embora muito mais próximo, o da Via Láctea é bem menor, com massa de 4 milhões de sõis, o que justifica o desafio.

3) O início da volta à Lua

A Nasa iniciou para valer sua jornada de retorno tripulado à Lua com o lançamento, em novembro, da missão Artemis L Foi o primeiro voo bem-sucedido do superfoguete SLS, co-

locando uma cápsula Orionnuma viagem até uma órbita alta da Lua e então de volta à Terra, totalizando 25,5 dias no espaço. Tudo correu bem, e agora o caminho está livre para que a agência espacial americana promova, em dois anos, a primeira missão com astronautas além da órbita da Terra desde a Apollo 17, conduzida há exatas cinco décadas.

2) 1ª deflexão de asteroide

Nunca antes na história deste planeta houve uma espécie que não estivesse indefesa caso um asteroide estivesse em rota de colisão com ele. Depois de 2022, esse já não é mais o caso para a humanidade. A missão Dart, da Nasa, demonstrou pela primeira vez a capacidade de alterar a órbita de um astro celeste, ao simplesmente dar uma pancada no asteroide Dimorfo, de 170 m, a 22,5 mil km/h. O impacto, ocorrido em 26 de setembro, alterou seu período orbital em 32 minutos, demonstrando a viabilidade da técnica de deflexão.

[...]

A Nasa iniciou para valer sua jornada de retorno tripulado à Lua com o lançamento, em novembro, da missão Artemis 1

1) O grande sucesso do Webb

Lançado há um ano, o Teles-

cópio Espacial James Webb, fruto de parceria entre Nasa, ESA e CSA (agências dos EUA, da Europa e do Canadá), mergulhou mais fundo que qualquer outro na observação dos confins do Universo, revelando algumas de suas galáxias mais antigas, de uma época em que o cosmos tinha só uns 300 milhões de anos. O telescópio também fez observações inéditas de exoplanetas, e a Nasa está fazendo suspense para os primeiros resultados sobre os planetas de Trappist-1, um sistema com sete mundos, três dos quais na zona habitável. A agência promete novidades de lá com o ano novo, o que é (mais um) motivo para comemorar.